Orgulhoso do que fez e certo da vitória final

O povo brasileiro comemorou a passagem do primeiro aniversário da sua entrada na guerra entre expressivas manifestações de entusiasmo e de fé, e de completo apoio ao chefe do governo

"SUBSTANCIAL A PARTE DO BRASIL NA LUTA"

A mensagem do presidente Roosevelt ao presidente Vargas - A decisão do nosso país "exigiu coragem, fé e determinação"

(Texto na 3ª página)

Pronta para a batalha

Atacada a zona parisiense

LONDRES, 22 (A. P.) — A rádio-emissora de Paris anunciou que a zona da ex-capital da França foi atacada pela aviação aliada na noite de ontem.

ANTECIPADA A OFENSIVA TOTAL

Informa-se que Roosevelt e Churchill já chegaram a conclusões na Conferência de Quebec — O Japão será tambem atacado imediatamente, anunciando-se que está no Pacífico poderosa esquadra britânica

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

Com Sumner Welles o Núncio Apostólico

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O núncio apostólico, monsenhor Amleto Cicognani, conferenciou com o sub-secretário do Departamento de Estado, Sumner Welles, sobre os prisioneiros de guerra italianos e sobre outros assuntos do mesmo teor.

A força expedicionária brasileira aguarda a ordem para movimentar-se, declara em Londres o embaixador Moniz de Aragão — O primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra suscita comentários que põem em relevo a importância que o fato representou no esforço aliado pela vitória

(Telegramas na 2ª pág.)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 23 de agosto de 1943 — N. 11.326

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

No palanque armado no campo do Russell, vendo-se o presidente Vargas, o embaixador Caffery, ministro de Estado, o prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades civis e militares

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

A tensão na Dinamarca

ESTOCOLMO, 22 (R.) — Devido à tensão existente foram cancelados hoje todos os jogos desportivos, inclusive as corridas, na cidade de Odense, na Dinamarca. Noticiou-se que não abrirão amanhã os matadouros e o mercado de exportação daquela cidade dinamarquesa.

IMPLORANDO A BENÇÃO DE DEUS PARA OS NOSSOS SOLDADOS

A imponente cerimônia religiosa realizada no Campo do Russel, em comemoração ao 1.º aniversário da entrada do nosso país na guerra — Presentes o presidente da República, ministros de Estado e representantes diplomáticos — Recordando os vinte e quatro navios brasileiros torpedeados — Oficiou o bispo D. Mamede — Cenas emocionantes — O chefe da Nação alvo de entusiástica manifestação popular

Solenidade de alta expressão cívico-religiosa foi a que se realizou ontem, pela manhã, no Campo do Russel, como parte das comemorações do 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra. Milhares de colegiais compareceram ao local da solenidade, onde se erguia majestoso altar, com uma grande cruz, onde seria oficiada a missa. Dispostos em alinhamento, meninos e meninas, ao seu lado formavam tambem os elementos integrantes de várias organizações patrióticas, enquanto que a banda de música da Escola Militar postava-se próximo ao altar.

Um grande palanque estava armado em posição fronteira ao altar, onde ficariam o presidente da República e altas autoridades, ao mesmo tempo que, ao lado, havia um outro palanque para convidados.

Chega o presidente

Eram precisamente 11 horas quando o presidente Getulio Vargas, acompanhado pelo general Firmo Freire, comandante Orlando Medeiros, comandante Arthur Orlando de Gusmão, Sá Freire Alvim, membros de suas casas civil e militar, chegou ao local da solenidade, sendo recebido com grandes salvas de palmas pelos presentes. Já ali se encontravam os ministros de Estado, o general Mauricio Cardoso, interventores Amaral Peixoto e Nereu Ramos, prefeito Henrique Dodsworth, ministro Bento de Faria, representantes do corpo diplomático acreditados junto ao governo do Brasil, adidos militares e navais estrangeiros, representantes do poder judiciário e várias pessoas de destaque do nosso mundo oficial e social. Logo à sua chegada a banda da Escola Militar executou o Hino Nacional Brasileiro, ouvido em religioso silêncio pelos presentes e, aos seus últimos acordes, nova salva de palmas irrompeu.

A missa

No altar, o bispo D. Mamede preparava-se para iniciar a oração da missa, enquanto que, por um microfone instalado em um púlpito D. Lionel ia detalhando as várias passagens, explicando que, de acordo com o cerimonial litúrgico, aquela missa seria rezada com orações especiais de tempo de guerra. A massa acompanhava com emoção, as várias fases da cerimônia.

A elevação

Pouco antes da elevação da Hostia, D. Lionel anunciou que iam ser feitas preces por alma dos soldados, marinheiros, mulheres e crianças vitimas nos torpedeamentos de navios brasileiros. E então, com voz pausada, no meio da mais

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Aspecto da multidão que compareceu ao campo do Russell

ESPALHARAM O BOATO DA INVASÃO...

Uma rádio-emissora meio misteriosa anuncia operações de desembarque na Itália e em Creta — Seria um "bluff" do Eixo para precipitar o movimento dos guerrilheiros e patriotas

LONDRES, 22 (U. P.) — A BBC comunica captou a seguinte transmissão da Rádio Libertação, situada no norte da África, segundo se acredita: "Ontem, ao raiar do dia, uma poderosa força naval aliada que protegia numerosas barcaças de desembarque saiu de portos do ocidente da Sicília. Os combóios aliados dividiram-se em duas formações. A primeira rumou para sudeste e a segunda seguiu na direção norte. "As informações recebidas mais tarde anunciaram que Creta era o objetivo do combóio que se dirigia para o sul. Enquanto isso, forças aliadas começaram a realizar desembarques na costa leste da Calábria. "Nessa parte da Itália, as operações preliminares começaram a realizar-se em torno de Grancaleone, ao norte do cabo Spartivento, em frente do qual as belonaves e barcaças aliadas passaram sem ser molestadas. "As forças de desembarque eram consideraveis. Não há detalhes sobre as operações militares na porta de acesso ao Adriático, mas são esperados para breve. Tambem houve uma tentativa de desembarque em Creta, onde desceram paraquedistas aliados. Novas formações de paraquedistas partiram de porta-aviões e tomam parte nas operações, cujo propósito é paralizar a resistência na ilha. Trata-se, segundo parece, de uma dupla tentativa de abrir brechas na Fortaleza Européia e cujo êxito poderia abrir o caminho dos Balcãs aos aliados".

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

O ministro Oswaldo Aranha proferindo seu discurso

O discurso do Ministro Oswaldo Aranha para os E. Unidos

O ministro Oswaldo Aranha proferiu, ontem, diretamente para os Estados Unidos, num programa organizado pela Columbia Broadcasting System, o seguinte discurso:

"Comemoramos no dia de hoje o primeiro aniversário da proclamação oficial do nosso estado de guerra com a Alemanha e a Itália. Mas já participávamos desta guerra, antes mesmo dela atingir as nossas plagas.

Estávamos na guerra, exatamente como já o estavam os Estados Unidos antes do ataque a Pearl Harbor, desde que foram violadas pela primeira vez esses princípios fundamentais que norteiam a vida

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Poltava - objetivo imediato

300.000 alemães continuam ameaçados de cerco em Kharkov, onde se ferem terriveis batalhas — Violenta ofensiva no Donetz

MOSCOU, 22 (U. P.) — A artilharia russa de grosso calibre já está bombardeando a cidade de Poltava.

300.000 homens ameaçados de cerco

MOSCOU, 22 (U. P.) — Informa-se que as forças russas e alemãs estão empenhadas em uma violentissima batalha a oeste, leste e sul de Kharkov. As tropas russas estão na iminência de completar o cerco total de Kharkov, fazendo perigar a situação dos 300.000 soldados nazistas no interior da praça.

Um corredor de 15 km

MOSCOU, 22 (U. P.) — As tropas russas continuam combatendo com incrivel violência no interior de Kharkov, onde os alemães possuem um estreito corredor de 15 quilômetros para uma possivel fuga.

Os russos acabam de consolidar suas posições nos subúrbios setentrionais de Kharkov.

LONDRES, 22 (A. P.) — Um comunicado do alto comando alemão anunciou que os russos continuaram ontem atacando na frente do rio Mius, com o apoio de grande número de aviões.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Avistar-se-á com o presidente Roosevelt

O ministro Eurico Dutra voltará a Washington para conferenciar com o chefe do governo norteamericano — Satisfeito com os resultados da sua missão

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do governo brasileiro, que vai realizar uma excursão por vários pontos de interesse para a missão que o trouxe aos Estados Unidos, teve ocasião de declarar-se sumamente grato pelas atenções que tem recebido e muito satisfeito com os resultados de sua missão.

Depois da magnífica recepção que lhe foi oferecida ontem, no "Mayflower Hotel", com a presença do Sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, e cerca de setecentas altas personalidades, o general Gaspar Dutra teve ocasião de dizer aos jornalistas que pretende estar de volta a esta capital na próxima sexta-feira, quando espera avistar-se, em audiência especial, com o presidente Roosevelt.

DINO GRANDI ESTARIA EM LISBOA

MADRID, 22 (R.) — Noticias não confirmadas, correram hoje dizendo que Dino Grandi, o conhecido ex-"leader" fascista italiano, tinha atravessado a Espanha com destino a Lisboa, "encarregado de uma missão especial".

Dino Grandi foi há tempos representante italiano em Londres.

As noticias todavia foram desmentidas pelos circulos italianos de Madrid, não se tendo qualquer informação de sua passagem pelo aeródromo desta capital nos últimos dois dias, quer em avião particular quer em qualquer aparelho da carreira.

BRAUCHITSCH CONTRA HITLER

O golpe estava marcado para 24 de julho, mas foi conhecido à última hora pela Gestapo, anuncia o "Sunday Dispatch" — Uma ditadura militar para a Alemanha, com a intenção de fazer a paz — Envolvidos na conspiração outros generais da Wehrmacht

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

Deixam Berlim os ministérios

ESTOCOLMO, 22 (A. P.) — O estudante sueco Eric Oedlund, que acaba de regressar da Alemanha, declarou que os alemães estão evacuando a chancelaria do Reich e outros ministérios do governo e que enquanto se procede à transferência de documentos, destacamentos de tropas formam guarda nos arredores.

Confirmou as informações de outros viajantes de que o povo alemão estava cansado de guerra e queria a paz.

Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O 1º aniversário da entrada do Brasil na guerra contra a Alemanha e Itália, que transcorre hoje, foi recordado em todos os Estados Unidos, com grande admiração e satisfação, frisando-se que o Brasil é um amigo leal da União e acompanhou esta nação desde os primeiros instantes, quando o Eixo obtinha triunfos. A opinião geral é que o Brasil constituiu um fator preponderante para as atuais vitórias das Nações Unidas.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4080

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 40,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

O AUMENTO DE VENCIMENTOS — De vários pontos do país chegam notícias da resolução dos interventores, determinando o estudo de tabelas para o aumento do funcionalismo estadual, ao mesmo tempo em que o prefeito do Distrito Federal manda que se examine a situação do funcionalismo municipal em face do progressivo aumento do custo da vida. É essa uma manifestação unânime dos governadores, todos acordes em dar fórmula prática ao problema, posto em equação pelo presidente Getulio Vargas, quando afirmou que o "fenômeno é geral". Na realidade, o encarecimento da vida não veio atingir esta ou aquela região, porque se manifesta em todo o país, como consequência das dificuldades que o mundo atravessa. Os funcionários públicos federais, estaduais e municipais terão, com o aumento de vencimentos prometido, um certo desafogo em suas apertuaras financeiras. Não seriam diversas as razões que aconselhariam a que se olhasse tambem pelos funcionários das entidades autárquicas e paraestatais, os quais prestam à nação serviços de monta e valia. Não estando, porem, os seus vencimentos adstritos aos orçamentos do país e sim aos orçamentos dessas entidades, a medida geral orçamentária não os alcançará. Todavia, porque pagam o mesmo tributo à majoração do preço da vida, os órgãos competentes não deixarão de considerar as possibilidades de terem esses funcionários os seus vencimentos acrescidos.

Aviões russos sobre Helsinki

ZURICH, 22 (R.) — Aviões russos fizeram um raid sobre Helsinki, capital da Finlândia, ontem à noite, mas foram arrasados pelo fogo antiaéreo — informa o comunicado finlandês, segundo uma irradiação italiana aqui ouvida.

Pronta para a batalha

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 22 (Por Henry Bagley, do A. P.) — O embaixador do Brasil, senhor Moniz de Aragão, declarou numa alocução radiofônica pronunciada por motivo do primeiro aniversário da participação brasileira no conflito mundial, que seu país tem uma força expedicionária preparada para lutar no exterior. Acrescentou que, até o momento, a missão principal do Exército brasileiro fora a de defender o vasto território do país, mas que, agora, a força expedicionária espera as ordens do Alto Comando aliado para lançar-se à frente de batalha: "Nossos soldados terão um comportamento digno de suas gloriosas tradições". Referiu-se, a seguir, à evolução dos acontecimentos que levaram o Brasil à guerra, e salientou a importância estratégica da posição que ocupa aquele país sulamericano. Adiante, acrescentou: "É evidente que nosso país estava ameaçado. Era precisamente de Dakar, então sob o domínio de Vichy, que Hitler pensava invadir a América. Natal é hoje uma das bases aéreas mais importantes do mundo. Dela partiram e partem infinitas formações de aviões e enormes quantidades de suprimentos destinados às frentes de combate na Europa e na África". Concluiu afirmando: "Como na guerra passada, combateremos junto das Nações Aliadas até obter a vitória absoluta que assegurará a liberdade dos povos, segundo os termos da Carta do Atlântico, e a paz ao mundo".

A B. B. C.

LONDRES, 22 (B.) — A BBC dedicou parte considerável do seu programa do meio dia à passagem do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra.

Foram transmitidos no programa a mensagem do secretário do Foreing Office, Sr. Anthony Eden, ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, e trechos das declarações formuladas pelo embaixador brasileiro nesta capital, Sr. Muniz Aragão.

Os sentimentos do povo holandês

LONDRES, 22 (A. P.) — A agência "Aneta" anunciou que o primeiro ministro holandês, Pieter Gerbrandy, declarou: "No primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra contra as forças do mal, expresso os sentimentos de todos os holandeses ao dizer da sua amizade com o valente povo brasileiro, cujo amor pela justiça e a liberdade o obrigou a unir-se às nações aliadas."

Programa especial na C. B. S.

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Por motivo da comemoração do aniversário da declaração de guerra do Brasil contra o Eixo, a "Cadeia das Américas", da Columbia Broadcasting System, organizou um programa especial intitulado "Saudação ao Brasil", no qual tomaram parte conhecidos cantores latino-americanos.

Em São Domingos

CIUDAD TRUJILLO, 22 (A. P.) — "La Nacion" comenta em editorial o aniversário da entrada do Brasil na guerra e a notavel contribuição do país irmão à causa comum contra as nações do Eixo.

Relembra os laços de união entre ambos os povos, dizendo que se deve considerar como ato revelador do estado de consciência unionista panamericana, a luta das repúblicas das Américas contra os agressores.

Aliado leal e valioso — O comentário de "The Standard", de B. Aires

BUENOS AIRES, 22 — (A. P.) — O matutino "The Standard", que se publica em inglês, nesta capital, é o único jornal que comenta o aniversário da entrada do Brasil na guerra, data que se comemora hoje.

Declara o jornal citado que não surpreende que este acontecimento seja comentado entusiasticamente pelos aliados do Brasil, "pois que tem sido um membro leal e valioso do grupo de nações que se comprometeram a derrotar o nazismo e o fascismo. A cooperação do Brasil às forças da liberdade tem sido quase de inestimavel valor para os países aliados".

O editorial se refere à possibilidade de que o Brasil envie uma força expedicionária para participar da luta na Europa, e acrescenta que o grande potencial humano de que dispõe este país, tornará possivel esta medida.

Diz adiante que "não é somente como colaborador no campo militar que o Brasil tem valor para as democracias ocidentais. Sua participação no terreno econômico e nas campanhas de contra-espionagem é de amplo valor e justifica amplamente seu papel como potência aliada".

Expressa ainda "The Standard" que "o rápido desenvolvimento que alcançou a aviação militar brasileira lhe permitiu colaborar eficazmente nas operações de patrulhamento do Atlântico sul, na perseguição dos submarinos, vários dos quais foram afundados por pilotos brasileiros.

"O Brasil estava certo de que tinha obrigações a cumprir com seus vizinhos democráticos, e as está cumprindo brilhantemente", — conclue o editorial.

ANTECIPADA A OFENSIVA TOTAL!

(Títulos principais na 1ª página)

QUEBEC, 22 (U. P.) — Agora já se pode informar com certa segurança que os Srs. Roosevelt e Churchill chegaram a um acordo pelo qual as Nações Unidas anteciparão todas as datas para a ofensiva total contra a Europa e o Japão.

Etapa final

QUEBEC, 22 (U. P.) — Informa-se que os senhores Churchill e Roosevelt já chegaram à etapa final de suas conferências com os Estados Maiores Militares, navais e aeronáuticos dos Estados Unidos, Inglaterra e Canadá.

Desembarque duplo

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — Segundo parece, os aliados estão realizando uma dupla tentativa de desembarcar no território europeu.

Poderosa esquadra britânica no Pacifico

QUEBEC, 22 (U. P.) — Tudo indica que é iminente o inicio de uma vasta ofensiva contra o Japão. Revelou-se aqui que chegou às águas do Pacifico uma poderosissima frota britânica que auxiliará a esquadra norteamericana a esmagar o poderio japonês.

Ainda este ano a ofensiva contra o Japão

QUEBEC, 22 (U. P.) — A ofensiva aliada contra o Japão será iniciada ainda este outono. Os aliados atacarão primeiramente a Birmânia.

Para uma batalha decisiva

QUEBEC, 22 (U. P.) — Continuam sendo enviados dos Estdos Unidos para a zona do Pacifico grandes quantidades de aviões e soldados afim de tomarem parte na próxima ofensiva contra o Japão. Revelou-se aqui que a ocupação de Kiska pelos norteamericanos constitue o preludio de uma nova operação por terra, mar e ar destinada a encurtar as linhas aliadas no Pacifico. Os aliados pretendem tambem obrigar a esquadra japonesa a travar uma batalha decisiva antes do fim do ano.

Stillwell

QUEBEC, 22 (U. P.) — Informa-se sem confirmação que o general Joseph Stillwell, comandante das forças norteamericanas na China, chegou a esta cidade para participar das Conferências Interaliadas.

Chega a Quebec o secretário da Guerra norteamericano

QUEBEC, 22 (U. P.) — Chegou a esta cidade o secretário da Guerra dos Estados Unidos, Sr. Henry Stimson, o qual tomará parte nas importantissimas conversações que ora se realizam aqui.

Esperado o ministro do Exterior chinês

QUEBEC, 22 (U. P.) — Está sendo aguardado nesta cidade o ministro do Exterior da China, Sr. T. V. Soong. Acredita-se que a presença do chanceler chinês constitue um indicio de que as Nações Unidas estão dispostas a adotar novas e radicais decisões sobre a estratégia e a politica a seguir contra o Japão.

O primeiro

NOVA YORK, 22 (R.) — "Pela primeira vez, na guerra do Pacifico, os japoneses abandonaram um porto importante" — escreve hoje o "New York Times", a propósito da evacuação de Kiska.

Canhoneando Salamaua

ALGURES NA NOVA GUINÉ, 22 (A. P.) — Anuncia-se que a artilharia norteamericana está canhoneando diretamente a cidade de Salamaua, situada na costa nordeste do istmo que penetra no golfo de Huon.

CONFIADA AOS ESCOTEIROS A BANDEIRA DE CAXIAS!

A importante cerimônia realizada ontem no largo do Machado, junto à estátua do Patrono do Exército

Das cerimônias cívicas ontem realizadas, foi das mais imponentes a que levou a efeito, junto à estátua do marechal Duque de Caxias, a Federação dos Escoteiros do Brasil. Alí formou numerosa tropa, composta de escoteiros de terra e mar e de tropas de lobinhos, alem de representações escolares, do CPOR e de uma delegação de cadetes da Escola Militar.

Sempre alerta

Na base do monumento de Caxias enfileiraram-se várias bandeiras nacionais, tendo então os escoteiros presentes entoado o hino escoteiro "Sempre Alerta", saudado com uma salva de palmas pela multidão que assistia a solenidade, em seus últimos acordes. A seguir falou o coronel Brasiliano Americano Freire, que pronunciou empolgante discurso. Seguiu-se com a palavra o professor Ignacio Azevedo do Amaral chefe dos Escoteiros do Mar.

A bandeira de Caxias

Pouco antes de falar o coronel Americano Freire, comandante do CPOR, formaram em frente às várias bandeiras que se encontravam junto à estátua de Caxias, as bandeiras do Império e da República.

Diante da estátua de Caxias, no momento em que falava o coronel Americano Freire

Aquela, hoje entregue à guarda dos Escoteiros do Brasil, representa a verdadeira reliquia histórica, pois foi o pavilhão nacional do império que acompanhou o grande soldado em suas lutas no sul do país.

Um escoteiro de três anos

Um escoteiro houve que chamou a atenção dos presentes. Trata-se do menino Jorge Menezes Soares, pertencente à tropa escoteira Santa Rita de Cássia, de três anos apenas e que é lobinho desde um ano. Jorge, que é filho do Sr. João Soares dos Santos, chefe dessa tropa, permaneceu perfilado fazendo as continências de estilo, durante toda a solenidade.

Presente o general Heitor Borges

Compareceram à cerimônia o general Heitor Augusto Borges, presidente da Federação Escoteira do Brasil, major Isolino Ulha, representante do prefeito do Distrito Federal, major Pedro Maresceleine, representante do ministro da Justiça e vários oficiais do Exército e da Polici Militar.

O discurso do coronel Americano Freire

Foram as seguintes as palavras ditas pelo coronel Americano Freire:

"Atendendo ao honroso convite que me foi feito pelos capitães Antonio Faustino da Costa e João Digiacomo, dirigentes da Federação Carioca de Escoteiros, aqui estou para trazer a minha colaboração a esta homenagem que as patrulhas de escoteiros vieram prestar à memória do bravo Duque de Caxias.

Quiseram aqueles dirigentes, na delicadeza dos seus sentimentos cívicos, que eu apresentasse à vossa veneração, escoteiros e povo do Brasil, esta velha Bandeira, este Pendão auri-verde, cuja presença nos campos de batalha, em defesa dos mesmos principios que hoje defendemos, eletrizava os nossos soldados, tornando-os capazes das maiores audácias.

Não importa saber onde e quando ela se manchou com o sangue dos nossos heróis, importa para vós, Juventude do Brasil, saber que ela aqui está, por que a bravura indômita dos nossos antepassados, conservando integra a terra brasileira, não permitiu que viesse ela a cair em mãos inimigas.

Estamos em estado de guerra e a nação em peso se agita num fremito de revolta contra a brutalidade do inimigo agressor e se apresta para o revide vingador às afrontas recebidas.

É a hora das evocações aos nomes tutelares da nacionalidade.

Não poderia haver portanto, melhor oportunidade do que esta, para expôr à vossa veneração, povo do Brasil, este lábaro sagrado, evocativo das nossas gloriosas tradições.

A 13 de fevereiro de 1940, esta Bandeira foi retirada da Catedral de Porto Alegre, cuja cripta, há anos, lhe servia de escrinio e pelas próprias mãos do Rev. Sr. arcebispo metropolitano, D. João Becker, em meio de uma tocante e comovedora solenidade cívica, com a presença das mais altas autoridades federais, estaduais, eclesiásticas e grande massa popular, entregue à guarda dos escoteiros da juventude brasileira.

Vêde, ela é pequenina, mas na harmonia das suas côres suaves é bem a verônica do Brasil heróico, encerrando nas suas dobras augustas, toda a epopéia do Brasil antigo, pedestal indestrutivel, do Brasil presente e do Brasil futuro!

Ela nos recorda os vultos de D. Pedro I, o imperador cavalheiro, proclamador da nossa Independência; D. Pedro II, o Bom e sábio imperador; a princesa Isabel, a Redentora, cujo espirito democrático nos legou a jóia da Abolição; o marechal Conde d'Eu, vencedor da batalha de Campo Grande; Osorio, o Legendário... e tantos outros, que seria longo enumerar.

Ela nos recorda, porem, de uma maneira mais viva, como se estivesse a refletir a figura homérica do Duque de Caxias, o guerreiro invicto, o pacificador magnânimo, o estadista de escol, o patriota insuperavel!

Presente régio, que dignifica o autor da dádiva e é uma honra para quem o recebeu.

Guardai, pois, escoteiros do Brasil, com amor e carinho, esta reliquia que veio do passado, para que os vossos descendentes, mirando-a e venerando-a no futuro, juntamente com a sua irmã, a Bandeira Republicana, evoquem tambem com respeito a história do Brasil presente, rejuvenescido e engrandecido pelo ardor patriótico dos criadores e condutores do Estado Novo, tendo à frente a figura por todos os titulos excepcional, do preclaro chefe da Nação, S. Ex. o Sr. Getulio Vargas.

Sob controle as editoras portuguesas

LISBOA, 22 — (A. P.) — Por um decreto que acaba de ser baixado, ficam sob rigoroso controle todas as firmas editoras de livros, folhetos e quaisquer publicações destinadas à venda e à circulação.

O decreto determina que, sempre que tais publicações forem julgadas lesivas "aos principios fundamentais da sociedade ou contrários aos interesses de defesa do Estado", as firmas responsaveis serão punidas com a indicação de controladores especiais, designados pelo governo, às expensas das mesmas firmas, alem de estarem suejeitas a multas até duzentos contos.

Prevê-se, igualmente, em casos mais graves, o fechamento das firmas editoras, quando culpadas.

As casas editoras que pretendam estabelecer-se terão que provar que seus diretores, gerentes e sócios "teem o necessário padrão intelectual e moral".

Retiro do clero de Niterói

Seguirá hoje, 23 do corrente, para a Gávea, uma turma de sacerdotes, composta do clero de Niterói, sob a chefia de D. José Pereira Alves, bispo diocesano, afim de fazer um roteiro espiritual fechado na Casa de Retiros Padre Anchieta.

A partida, em ônibus especiais, acha-se marcada para às 16 horas, em frente à catedral desta arquidiócese.

Brauchitsch contra Hitler

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 22 — (R.) — "Von Brauchitsch, — declara o analista do "Sunday Dispatch", que anuncia ter sido preparado um golpe militar contra Hitler, contava derrubar o "Fuehrer" e negociar com os aliados, preparando uma ditadura militar, que posteriormente salvaria a unidade do Reich alemão, constituindo a base para a reconstrução de suas forças armadas".

Von Brauchitsch — diz ainda o informante, — não sabe quem, no momento, informou a Gestapo sobre o "complot", mas parece que Hitler foi prevenido de Roma. A maré desfavoravel da guerra oferece demasiado risco para que se cause ao povo alemão mais um choque. Assim, o "Fuehrer" viu que o "expurgo" no momento se tornara impraticavel, uma vez que havia generais do exército demais envolvidos na conspiração Brauchitsch.

Adianta o referido analista militar que von Brauchitsch já não pensa absolutamente em vencer esta guerra, limitando as suas preocupações à próxima. Hitler, acrescenta, será derrubado e desprezado pelos chefes do exército alemão.

O cálculo de Brauchitsch é o seguinte: Os aliados terão de lutar no Pacifico e não seria de seu interesse manter tão numerosas forças ocupando a Alemanha. "Nesse caso, os rapazes de Brauchitsch, os "gentlemen" da Prussia, garantiriam a ordem pacifica no interior da Alemanha derrotada", — conclue o analista.

Dez minutos

LONDRES, 22 — (R.) — "Hitler escapou por pouco à deposição e mesmo à morte, a 24 de julho último, data marcada para a execução de um golpe militar, planejado pelo antigo comandante-chefe das forças armadas alemãs, marechal de campo von Brauchitsch. Hitler salvou-se por ter a Gestapo descoberto o "complot" dez minutos apenas antes de começar a ser posto em execução o golpe de Estado", — publica hoje Paul Renker, analista militar do "Sunday Dispatch".

Vítima de auto, faleceu

No dia 19 do corrente foi atropelado na rua Senador Euzebio o operário Mario Ferreira, casado, de 29 anos, residente na rua Jeronimo Lemos, 29. Hospitalizado no Pronto Socorro, faleceu na tarde de ontem.

A policia fez remover o corpo para o necrotério.

TOUREARAM-NOS... E COMERAM-NOS

MADRID, 22 (A. P.) — Onze touros, que atuaram recentemente numa corrida celebrada no velódromo de inverno de Paris, acabaram convertidos em carne de consumo no mercado negro francês, motivando a detenção de cinquenta pessoas — segundo o correspondente em Paris do vespertino "Madrid".

Multada a "Swift", em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 — (A. P.) — A companhia "Swift" foi multada num total de 87.112 dolares, por violação das leis trabalhistas, pelo Departamento de Trabalho da provincia de Buenos Aires.

As principais instalações da "Swift" acham-se em La Plata, capital daquela provincia, e nelas há 7.156 trabalhadores e empregados.

A companhia é acusada de não manter em dia, de acordo com a lei, os registos de seus empregados e dos respectivos salários.

A OFENSIVA AÉREA

Incessante ataque a Nápoles

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (Por Relman Morin, da Associated Press) — Grandes formações de aviões de bombardeio aliados efetuaram ontem uma série de novos ataques contra os estratégicos centros ferroviários próximos a Nápoles e causaram danos em comunicações vitais, que ainda fumegavam em consequência da violenta incursão contra elas lançada sexta-feira passada.

Os caças alemães levantaram vôo, em várias esquadrilhas, e procuraram interceptar as formações atacantes, seguindo-se então um dos mais violentos combates aéreos que já se travaram até agora na batalha pelo domínio dos céus da Itália.

Fortes formações de aviões médios de bombardeio "Mitchell" abateram 22 caças inimigos, enquanto os "Lightning", de escolta, destruíram mais três.

Oficialmente, anunciou-se que foram causados grandes danos em Aversa, vila Laterno e Battipaglia. Esta última localidade havia sido atacada à noite anterior por aviões "Wellington" de bombardeio.

Bombas de 2.000 quilos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 22 (U. P.) — Grande número de bombardeiros aliados tomou parte nos ataques contra Battipaglia, sobre a costa ocidental da Itália, onde os aliados lançaram enorme quantidade de bombas de todos os tipos e calibres, inclusive as de 2.000 quilos. As instalações elétricas e as vias férreas de Battipaglia foram destruidas.

Interrompida a estrada para a Calábria

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 22 (U. P.) — Grandes formações de Fortalezas Voadoras cortaram praticamente a linha ferroviária Nápoles-Reggio da Calábria, a qual é a veia jugular por onde o Eixo enviava tropas e abastecimentos para o sul da Itália e as ilhas peninsulares.

Ofensiva ininterrupta

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 22 (U. P.) — Grandes formações de bombardeiros aliados estão atacando violentamente todo o sul da Itália, realizando uma espantosa e ininterrupta ofensiva destinada a abrir caminho para os desembarques dos exércitos anglo-norteamericanos.

40

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (De um enviado especial da Reuters) — Vagas de caças alemães atacaram furiosa e repetidamente os pesados Liberators que bombardearam Nápoles à luz do dia, porem só dois, dentre os 70 bombardeiros americanos que participaram do pesadissimo ataque, deixaram de regressar, sendo destruidos ao todo, sobre os objetivos da região napolitana, cerca de 40 aviões alemães. Alem das bombas de grande peso, os Liberators lançaram boletins.

Linhas férreas cortadas

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 22 (R.) — Foram cortadas tanto as linhas férreas do sul como as do leste de Nápoles em consequência dos pesadissimos bombardeios que desde ontem se concentram contra as ferrovias italianas.

Ainda ardiam os incêndios anteriores

ARGEL, 22 (A. P.) — Aviões pesados de bombardeio atacaram entroncamentos ferroviários de Aversa e outros objetivos na zona de Nápoles. As formações eram seguidas de bombardeiros médios, que lançaram suas cargas de explosivos sobre diversas instalações que ainda ardiam como consequência do ataque de sexta-feira.

Foguetes luminosos sobre Roma

LONDRES, 22 (A. P.) — A rádio-emissora de Roma anunciou que aviões inimigos voaram, à noite passada, sobre aquela capital e lançaram foguetes luminosos, sem encontrar oposição, do modo que corresponde a uma cidade aberta.

Danos pesados infligidos ès usinas Krupp

LONDRES, 22 (R.) — Os danos produzidos nas Usinas Krupp pelo ataque de 25 de julho foram tão sérios que podem ser comparados ao conjunto de todos os causados pelos bombardeios anteriores, este ano.

Isto foi revelado pelo exame a que se procedeu nas fotos tiradas por aviões de reconhecimento sobre as referidas Usinas.

Somente no ataque de 25 de julho, foram atingidos - severamente avariados 110 edificios, grandes e pequenos, dos estabelecimentos Krupp, muitos deles "essenciais". Os incêndios provocados pelo bombardeio, que foi o maior efetuado contra as referidas instalações, ainda trinta e seis horas depois elevavam ao ar suas chamas.

Espalharam o boato da invasão...

(Títulos principais na 1ª página)

Os antecedentes da emissora

LONDRES, 22 (A. P.) — Com respeito a "Rádio Libertação", ouvida pelo serviço de escuta da British Broadcasting Corporation, e que deu a notícia concernente à invasão da Calábria e de Creta pelas forças aliadas, soube-se que essa emissora opera irregularmente de um ponto situado nas cercanias da região central da França, embora afirme operar na África do Norte. A mesma emissora descreve-se como representante da "Frente Nacional da Libertação", sem mencionar a quem se propõe libertar.

Informa-se que, em ocasiões anteriores essa emissora afirmou que representava uma facção de "De Gaullistas", porem agora ataca "Giraudistas", o "De Gaullistas", norteamericanos, britânicos e russos, e às vezes nos alemães, num evidente esforço para confundir a opinião pública.

E' um veiculo de mistificações

LONDRES, 22 (R.) — Intitulando-se "Rádio da Liberdade", e dizendo-se situada na África do Norte, quando na realidade é uma emissora de propaganda do Eixo, situada na França e muito conhecida pelas suas mistificações, uma estação radiofônica nazista transmitiu, hoje, sem qualquer confirmação, a notícia de supostos desembarques de tropas aliadas no continente italiano e em Creta.

A irradiação da emissora do Eixo, que foi feita em francês, para a África do Norte, declarou o seguinte: "Poderosa esquadra naval aliada, protegendo grande força de barcaças de invasão, deixou ontem pela madrugada, um porto da região ocidental da Sicília". Continuando, a emissora eixista declarou que as tropas aliadas começaram a desembarcar na costa leste da Calábria e que na madrugada de hoje foram lançadas sobre Creta unidades de paraquedistas.

Considerada com dúvidas

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A transmissão da "Rádio Libertação", controlada pelo Eixo, anunciando que forças aliadas desembarcaram ontem na costa oriental da ponta da bota italiana e que tropas paraquedistas desceram na madrugada de hoje em diversos pontos da ilha de Creta, foi considerada com dúvidas e suspeitos nas esferas aliadas.

Em Londres não se tomou a sério a citada informação, destinada, talvez, a provocar um levantamento prematuro dos patriotas nos paises ocupados com o propósito de adotar medidas de represalia.

Numa linguagem que pareceu suspeita, a citada emissora, cuja transmissão foi captada pelo Ministério de Informações da Inglaterra, adicionou: "Parece que este ataque simultâneo contra dois pontos da fortaleza européia levará os aliados à maior de todas as vitórias da iniciativa militar. Em vista desse triunfo, ficará aberta para eles a porta dos Balcãs."

Seria uma autêntica "gaffe"

LONDRES, 22 (U. P.) — Os círculos autorizados de Londres consideram as notícias da suposta rádio "Libertação", que se diz situada no norte da França, como uma autêntica "gaffe" e suspeita-se mesmo da existência de tal emissora.

Embora ainda pareça confuso o propósito de tão sensacionais notícias, alguns círculos acreditam que as mesmas podem estar destinadas a convencer os guerrilheiros da Itália e de Creta que se iniciou a ofensiva aliada.

As emissoras aliadas da Inglaterra e África do Norte preveniram e previnem frequentemente as populações dos paises ocupados que não prestem atenção aos falsos avisos das estações do Eixo, avisos que poderiam induzir os guerrilheiros e os patriotas em geral a entrar em ação prematuramente, o que os exporia a um fracasso.

Os governos aliados afirmaram reiteradamente que quando se der inicio à invasão, os partidários dos aliados na Europa serão informados com precisão por meios muito seguros.

Para provocar confusão

LONDRES, 22 (U. P.) — Julga-se autorizadamente que a suposta rádio "Libertação" não passa de uma emissora do Eixo destinada a provocar confusão entre os aliados. Os rumores difundidos por aquela emissora sobre a invasão de Creta e da Calábria são considerados "ridiculos".

Uma professora atropelada

Hospitalizada, com fratura da perna

Na praia de Botafogo, um auto colheu a professora Julieta Gonçalves dos Santos, de 48 anos de idade, casada, residente naquela praia, 206. A senhora teve a perna esquerda fraturada. Está recolhida no hospital de Pronto Socorro.

Do presidente Roosevelt ao presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, do presidente Franklin Roosevelt o seguinte telegrama:

— "Faz hoje um ano que o Brasil, desafiado pelos assaltos bárbaros e não provocados dos submarinos do Eixo contra a sua navegação pacífica nas águas costeiras, sem hesitação aceitou esse desafio brutal e entrou na luta mundial pela liberdade, ao lado das Nações Unidas. Essa decisão exigiu coragem, fé e determinação. Em agosto de 1942 as forças do Eixo mantinham, ainda, a iniciativa geral e seus arrogantes "leaders" jatavam-se de vitórias.

O curto ano decorrido, desde que o Brasil tomou a sua histórica decisão, viu mudar decisivamente a maré dos acontecimentos. As forças das Nações Unidas estão agora avançando em todas as frentes, assim como no mar e no ar.

A parte do Brasil nessa mudança de situação foi substancial. A sua Marinha e a sua Força Aérea se nos vieram juntar no combate ao perigo submarino. O seu Exército está se preparando energicamente para ocupar o seu lugar na esfera ativa das operações. A Nação inteira consagrou-se a assegurar o máximo de fornecimentos dos materiais estratégicos, de que o Brasil é tão rico e que são tão necessários para a guerra total.

Recordo-me bem da minha entrevista, com V. Ex. Sr. presidente, em solo brasileiro, em Natal, a encruzilhada estratégica tão importante para a realização das campanhas militares do norte da África e da Sicília. A contribuição do Brasil, visando tornar possiveis essas campanhas será registada nas páginas da História.

É para nós uma satisfação termos conosco, por ocasião deste aniversário, como nosso hóspede o vosso distinto ministro da Guerra.

Os dois povos, brasileiro e americano, podem justamente orgulhar-se de suas realizações no ano findo, durante o qual cada um deles se desempenhou nobremente da parte que lhe cumpria na tarefa comum. Ambos podem olhar para o futuro com fé em que a sua tradicional cooperação sempre se tornará mais estreita, não só na consecução do triunfo final, como nos anos de reconstrução e de paz que se lhe seguirão.

Aproveito-me deste ensejo para enviar ao povo brasileiro, por intermédio de V. Ex. as saudações afetuosas de seus companheiros e camaradas das armas dos Estados Unidos.

(a.) — Franklin Roosevelt".

POLTAVA — OBJETIVO IMEDIATO

(Títulos principais na 1ª página)

100 km para oeste

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O rádio de Londres anunciou que as forças russas estão lutando a cerca de 100 quilômetros ao oeste de Kharkov na região de Poltava.

Segundo a emissora britânica, o rádio de Moscou denomina esta luta "a batalha pela libertação da Ucraina".

Batalhas ferozes

LONDRES, 22 (A. P.) — Um comunicado do alto comando alemão declarou que a luta na frente russa chegou a um grau de ferocidade raras vezes alcançada nas violentas batalhas travadas este verão.

A mais violenta de todas

MOSCOU, 22 (U. P.) — A rádio local anuncia que a batalha de Kharkov é a mais violenta, possivelmente, de todas as que os russos e alemães já travaram na atual guerra. Os russos infligem tremendas baixas humanas e grande perdas materiais à Wehrmacht cujo poderio se debilita a olhos visto.

Ofensiva no Donetz

MOSCOU, 22 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas desfecharam uma violenta ofensiva na bacia do Donetz, quebrando as defesas nazistas no setor de Voroshilovgrad e reconquistando uma série de posições estratégicas que dominam uma vasta extensão de terreno.

Dezenas de localidades capturadas

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Transmitindo um boletim sobre a batalha da Ucrânia, o rádio de Moscou declarou que as forças russas estão desenvolvendo uma poderosa ofensiva na região de Poltava, centro de comunicações essenciais aos alemães, e já capturaram dezenas de localidades.

1 milhão em 6 semanas

MOSCOU, 22 (U. P.) — A Alemanha perdeu mais de 1.000.000 de soldados nas 6 últimas semanas em consequência da grande ofensiva de verao desfechada pelo marechal Timoshenko. Em circulos militares locais, revelou-se que essa derrota foi o maior desastre militar de Hitler em toda a guerra

Comunicado russo

LONDRES, 23 (A. P.) — A rádio de Moscou emitiu o seguinte comunicado russo: "Durante o dia 22 de agosto nossas tropas, na direção de Kharkov, avançaram em alguns setores de 4 a 6 quilômetros, e capturaram mais de 30 povoações.

"Em direção a Bryansk e na região situada ao Sudoeste de Spas Demensk nossas tropas continuaram lutando com o propósito de melhorar suas posições

No côncavo do Donetz, ao sul de Izyum e ao sudeste de Voroshilovgrad nossas tropas levaram a efeito ações locais com bom êxito

Durante o dia 21 de agosto nossas tropas em todas as frentes destruiram 187 tanks alemães, foram abatidos 53 aviões inimigos em combates aéreos e por ação do fogo de artilharia antiaérea"

Em Leningrado

LONDRES, 22 (A. P.) — A emissora de Berlim informou que os russos continuaram seus violentos ataques, com o apoio de aviões, na frente de Leningrado.

Hitler removeu 40 divisões alemãs da França para a Itália

LONDRES, 22 (U. P.) — Um despacho da Suiça informa que Hitler ordenou a transferência de 40 divisões alemãs concentradas França para a Itália.

O discurso do ministro Oswaldo Aranha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da América e com os quais ela há de sobreviver.

O povo brasileiro sentiu-se agredido não somente na noite sinistra em que os submarinos torpedearam nossos navios, mas no dia em que primeiro se conspirou contra o direito dos povos livres.

Onde quer que se verificasse essa violação de direitos, em qualquer parte do mundo que fosse, não nos podia atingir a força, mas sabiamos que se ela prevalecesse, nenhum povo, pais ou continente escaparia à sua tirania.

Por isso a nossa declaração de guerra significava que adotávamos uma politica de beligerância, entrando em ação militar, participando diretamente dos combates e ocupando o nosso lugar nas frentes de batalha.

Mas, na realidade, já estávamos na guerra, desde a primeira hora, pois nela o nosso espirito nacional se decidiu em favor da causa da Liberdade, coerente com a fórmula de Ruy Barbosa, esse grande estadista, para quem "entre o direito e o crime não pode haver neutralidade".

Para um pais como o Brasil, não havia lugar para dúvidas ou para hesitações.

Hoje, defendemos com as armas, onde quer que sejamos chamados, esses principios que sempre defendemos, nos campos de batalha, como nas empresas pacificas, nas cortes de arbitragem, como nas conferências internacionais ou seja, em suma, em todas as ocasiões em que o Brasil teve de erguer a sua voz e afirmar ao mundo os direitos fundamentais dos homens e dos povos, sem os quais se torna impossivel o convivio das nações.

Nossa politica internacional tem a mesma unidade de propósitos que os próprios direitos que preconiza; por isso, diante do grande conflito que divide o mundo, a mais tremenda de todas as guerras, só tivemos uma atitude. Fomos sempre contra os agressores e os opressores.

Nesta guerra, não se trata de nações que se defendem a si mesmas, e sim de principios, que estão sendo e precisam ser salvaguardados. Só deste modo pode ser preservada a vida das nações e tornada possivel a sua convivência pacifica.

Atualmente, am só pensamento anima o Brasil inteiro, o de como intensificar mais e mais a sua cooperação para a vitória.

Durante este ano, sem alardes mas com a conciência dos deveres que assumimos perante o mundo desenvolvemos forças consideraveis, que irão em aumento, até a hora da vitória das Nações Unidas.

Então, cessando os ingentes sacrificios da luta armada, teremos que continuar o nosso grande trabalho, de modo a criar um mundo melhor e evitar que a paz se transforme em mera trégua a preceder novas guerras e novos conflitos."

Implorando a benção de Deus para os nossos soldados

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

intensa comoção, o sacerdote foi lendo, um a um, os nomes dos 21 navios brasileiros atacados pelo banditismo nazista. Logo após, ao som do Hino Nacional, deu-se a elevação da Hostia.

Intensa emoção

Foi então que se verificou um fato que emocionou de maneira profunda aos presentes. Várias pessoas pertencentes às familias das vitimas dos torpedeamentos prorromperam em choro convulso, repetindo os nomes dos entes que lhes eram caros e cujas vidas foram roubadas pelos piratas nazis. Algumas senhoras, não resistindo à comoção, foram presas de crises nervosas, sendo socorridas pelas enfermeiras que se achavam presentes, e retiradas do local afim de receberem o tratamento de que careciam, em uma ambulância postada nas proximidades.

O final da missa

Depois da elevação, D. Lionel, que ia repetindo em português as orações ditas por D. Mamede em latim, pronunciou uma oração eloquente, pedindo ao Deus dos Exercitos a sua benção e a sua proteção para os soldados do Brasil.

D. Mamede cumprimenta o presidente

Novamente o Hino Nacional foi executado, findando assim a cerimónia religiosa. Dom Mamede, bispo oficiante, depois de dar sua benção aos presentes, dirigiu-se, já sem os paramentos litúrgicos, para o palanque onde se achava o presidente Getulio Vargas, afim de cumprimentá-lo.

Estava assim terminada a solenidade, passando os diplomatas a apresentar ao Sr. Getulio Vargas os seus cumprimentos. Pouco depois, no meio de verdadeira ovação da massa popular e agradecendo sorridente a manifestação que lhe faziam, o presidente Getulio Vargas deixava o campo do Russell, dirigindo-se para o Palácio Guanabara.

Em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — São Paulo comemora, com grandes demonstrações patrióticas a passagem do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra. Adaptando-se às várias circunstâncias, o Brasil, para cumprir o seu dever, ao lado das Nações Unidas, tem realizado os maiores esforços neste primeiro ano de guerra. Prestando ao presidente Getulio Vargas todo o apoio para conduzir o pais à almejada vitória, os brasileiros colocam todas as suas forças no serviço da causa pela qual se bate a humanidade, contribuindo para eliminação de um regime que pretendia escravizar o mundo. Dia e noite trabalha-se com os olhos fitos na vitória. Os trabalhadores se desdobram em realizações nas fábricas e nos campos, afim de que na historia do mundo fiquem destacados, de maneira inequivoca, a altivez, o profundo amor à liberdade do povo brasileiro e o seu poderio econômico e militar. A Agência Nacional procurou, a propósito da passagem desta data histórica, colher impressões não só do chefe do governo paulista como tambem de destacadas figuras dos meios civis e militares. Ouvido pela reportagem, assim se expressou o interventor Fernando Costa: "Precisamente há um ano, o presidente Getulio Vargas, num momento incerto da conflagração mundial, assumia a grande responsabilidade de colocar o Brasil ao lado das nações que desfraldaram a bandeira da Liberdade contra a tirania.

E o povo brasileiro, bem compreendendo esse ato decisivo para a sua vida e para a sua liberdade, conciente e unido, em esforço harmônico, coopera em todos os setores afim de prestar a maior colaboração às Nações Unidas para a conquista da vitória final".

O general João Pereira Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar, tambem ouvido pela reportagem, assim declarou: "No momento em que se comemora o primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, ao lado das Nações Unidas, é dever de cada bom brasileiro meditar o mundo sobre as responsabilidades assumidas, e preparar-se espiritualmente para que, se tivermos de ir aos campos de batalha, que não sejam diminuidas, mas antes acrescidas as gloriosas tradições de coragem e de espirito de sacrificio que nos legaram nossos ancestrais".

Em todos os transes da vida nacional, a mulher paulista sempre se mostrou digna da nossa admiração. Por isso mesmo, a reportagem procurou colher as impressões da mulher paulista, ouvindo, para esse fim, a senhora Conceição Neves Santamaria, da Cruz Vermelha, que assim se externou: "Ao comemorarmos o primeiro aniversário da nossa entrada na guerra, defendendo os principios da Liberdade, o mundo nos encontra orgulhosos da sinceridade de nosso gesto e cada vez mais dispostos a tudo dar pela liberdade dos povos oprimidos pelo regime do barbarismo do nazi-fascismo. A mulher brasileira, estou certa, esta; pronta a atender ao chamado da Pátria, sacrificando tudo para dar tudo à humanidade".

Telegramas de chefes de Estado ao presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, a propósito do 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra as seguintes mensagens:

Do presidente do Chile

"Ao celebrar-se o primeiro aniversário dos injustificaveis atos de agressão que obrigaram o governo do Brasil a declarar a existência do estado de guerra, com a Alemanha e a Itália, desejo transmitir a V. Excia e por sua digna mediação a todo o povo brasileiro, os sentimentos de leal adesão do governo e do povo chileno que estarão sempre ao lado dessa grande nação irmã em defesa dos nobres ideais de Justiça e Direito, que moldam a nossa vida republicana (a) Juan Antonio Rios, presidente do Chile".

Do general Higino Morinigo

Do presidente Higino Morinigo presidente do Paraguai, foi recebida a mensagem seguinte:

"Celebra-se hoje o primeiro aniversário da data em que vossa nobre nação, erguendo-se ferida em sua dignidade e atributos de povo soberano, declarou guerra ao Eixo, e se levantou em defesa dos sagrados direitos da América Nesta ocasião memoravel, queira V. Excia aceitar a expressão reiterada de meus sentimentos de simpatia e solidariedade (a) Higino Morinigo, presidente da Republica do Paraguai".

A viagem do ministro da Marinha

Em Natal

NATAL, 22 (A. N.) — O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, visitou hoje, à tarde, a base naval desta capital, juntamente com o capitão de mar e guerra Walter Macaulay, chefe da Missão Naval Americana do Brasil, do capitão-tenente Gastão Brasil, seu ajudante de ordens S. Ex. recebeu ali carinhosa acolhida, sendo-lhe proporcionado ali detalhados esclarecimentos sobre o andamento dos trabalhos pelo almirante Ary Parreiras, pelo chefe da comissão de instalação da base e por outros oficiais nela destacados O almirante Guilhem esteve na casa do comando onde foi apresentado a toda a oficialidade, tendo visitado demoradamente as oficinas, o alojamento dos marinheiros, o quartel da 3.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais, o hospital naval e outros serviços da base Na ponte de atracação dos navios o ministro da Marinha teve ocasião de inspecionar alguns caça-submarinos ali atracados, inclusive um de tipo menor conhecido nas rodas navais com o nome de "Cacinha".

Os tripulantes desses navios interromperam sua faina para apresentar continência a S. Ex. continuando em seguida seus trabalhos de reparo nos caças e em alguns navios que atracados ali antes vindos do serviço de patrulhamento, alguns dos quais apresentavam evidentes sinais do mau tempo enfrentado em pleno oceano. Outros barcos, porem, completamente preparados, estavam prestes a se fazerem ao largo para idêntico serviço. Não obstante a dura vida de bordo nesses tipos de embarcações, as quais não dispõem de acomodações confortaveis para a tripulação, tanto os oficiais como os marinheiros que as tripulam mostram-se animados, revelando evidente orgulho por seus navios que veem contribuindo de maneira tão decisiva para a segurança da navegação nestas paragens. Em sua visita às oficinas da base naval de Natal, o almirante Aristides Guilhem teve oportunidade de verificar os trabalhos de reparo que ali se realizam. Duas grandes oficinas acham-se quase completamente instaladas, faltando apenas algumas máquinas para completar as instalações Quadro de especialistas vindos do Rio preparam os operários locais no manuseio das máquinas, muitas delas de fabricação nacional.

Essa parte do funcionamento da base naval está apresentando excelentes resultados, contribuindo para manter em plena forma as unidades da Marinha aqui destacadas. O hospital naval instalado num dos recintos da base, mereceu, igualmente, a apreciação elogiosa do ministro da Marinha, que teve ocasião de verificar as respeitaveis instalações, inclusive a moderna sala de operações dotada de ar condicionado, alem de salas de raios X, datermia, laboratório, etc. Essa parte da visita do ministro da Marinha à base naval encerrou-se no quartel da 5.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais constituida inteiramente de praças convocadas ou voluntários do nordeste do país. A companhia foi instalada há pouco mais de um ano, tendo vindo do Rio apenas o quadro de oficiais e sargentos, que conseguiram formar a unidade que vem prestando assinalados serviços à Nação.

Morto o eletricista pelo bonde

De regresso ao trabalho, no Hospital Miguel Couto

Nas obras de reforma do Hospital Miguel Couto, estava trabalhando o eletricista Alfredo Monteiro Leocadio, de 27 anos de idade, casado, residente na rua Zancheta, 50. Pela manhã, ontem, solicitou ele ao administrador permissão para se ausentar por alguns momentos, isso para atender a um interesse de familia. Ao regressar, viajando num bonde da Gávea, ao chegar à rua Humaitá, foi vitima de desastre. É que estava no estribo e outro elétrico o colheu, jogando-o ao solo, passando as rodas por seu corpo. O eletricista teve morte instantânea.

A policia removeu o cadaver para o necrotério.

INGERIU VENENO

As autoridades policiais do 24º distrito foram notificadas de que na localidade denominada Fazendo Areal n. 235, em Irajá, se havia suicidado uma pessoa. Transportando-se para o local, verificaram tratar-se do funcionário municipal Osaias Rafael do Carmo, de 39 anos, solteiro, ali residente, que havia ingerido uma substância tóxica, cuja natureza se desconhecia.

O suicida deixou várias cartas, endereçadas a diversas pessoas, mas em nenhuma delas esclareceu a razão pela qual se matava.

O cadaver, com guia policial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o "carioca-reporter" notificado a reportagem de A NOITE do ocorrido

Ouviu um estampido e sentiu-se ferido

O comerciário Jackson Braga, residente na rua Bento Teixeira, 6, foi socorrido no Posto Central de Assistência em consequência de apresentar ferimento transfixante, produzido por projetil de arma de fogo, na coxa direita. Na ocasião em que era medicado, o comerciário, que conta 21 anos e é solteiro, declarou que fora ferido na rua em que reside, nas imediações de sua residência. Havia ali — disse — uma disputa entre pessoas que não conhece. A certa altura ouviu um estampido e sentiu-se ferido.

Após medicado, retirou-se.

Caiu e fraturou o crânio

Uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu, às primeiras horas da noite de ontem, na rua Lavradio, com a base do crânio fraturada, o operário Adelino José de Souza, residente na rua Mattos Rodrigues n. 55. Adelino, que conta 35 anos de idade, presumiveis, e é casado, foi vitima de tremenda queda no morro de Santo Antonio.

Após os curativos de urgência, foi o operário mandado internar no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

Comunicados Funebres

RICARDINA NOGUEIRA

(Missa de 7.º dia)

Dr. Antonio Joaquim Nogueira, esposa e filhos, José Souza Nogueira, esposa e filhos, Joaquim Nogueira, esposa e filhos, Elvira Sarmento Nogueira e filhos, Angelo Martins, esposa e filhos, José Lino Pinheiro e filhos e mais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a cada uma das pessoas que os confortaram na grande dor por que acabam de passar, agradecem por este meio, e convidam para a missa de 7.º dia, que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, será celebrada na 3.ª-feira 24 do corrente, no altar-mor da Catedral, às 8 horas.

CATÃO PINTO

A familia de CATÃO PINTO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que a acompanharam no doloroso transe do falecimento de CATÃO PINTO, vem fazê-lo a todos aqueles que se manifestaram quer acompanhando ao sepultamento, ou enviando cartas, telegramas ou assistindo a missa do 7.º dia. que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

Bento Cardoso Cavalcanti

(BENTÓCA)

Ocarlina de Faria Cavalcanti e filhos, Adelaide e Maria Cavalcanti, Hernani Cardoso Cavalcanti, senhora e filhos, Corina Cavalcanti Velasco e seu esposo, Misael Velasco, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes agradecem a todos que os confortaram nesse transe de dor, particularmente aos colegas do morto que, por comissões se fizeram representar, e os convidam para assistir à missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua alma mandam celebrar no altar-mor da igreja do Carmo amanhã 24 as 10 horas, confessando-se eternamente gratos a todos

Carlos Adour

Amalia Adour e filhas, comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo e pai e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, dia 23, às 11 horas, saindo o féretro da sua residência, à Av. Vieira Souto, 276, para o cemitério de São João Batista.

Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva

(FALECIMENTO)

Leonor Araujo Gonçalves da Silva, Dr Eduardo Gonçalves da Silva, senhora e filhos, viuva Dr Bento Ribeiro e filhos, e demais parentes comunicam o falecimento de seu extremoso e querido esposo, irmão, cunhado e tio, e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento, saindo o feretro da rua Cosme Velho n 101, casa 6, hoje às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

Tenente Bazimario Tavares

Iedda Quintiliano Tavares, Maria Grieco, viuva coronel Quintiliano, Dona Rita Méga, senhora Ademar Vasconcelos, senhora Benedito Péres, Lourenço Méga, José Méga, Ivete Méga, Francisco Méga e demais parentes participam o falecimento de seu querido esposo, filho, genro, neto, sobrinho, primo, e convidam aos amigos e demais parentes para o féretro, o qual sairá do salão de honra do Hospital Central do Exército, hoje, às 16 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Dursulina Monteiro Torres

A. F. Dyonisio e familia Sampaio Torres, comunicam o falecimento de sua extremosa sogra, mãe e avo, ocorrido hoje, à rua Ibituruna n.º 58, apartamento 201, saindo o enterro para o cemitério S. Francisco Xavier, às 17 horas.

Manoel Fernandes Salgado

(Chefe da antiga firma Vaz Fernandes & Cia.)

(7º DIA)

Seus filhos, noras, netos, irmão, senhora, cunhados, primos e sobrinhos, agradecem as pessoas que acompanharam o seu enterramento e convidam para assistir à missa de 7º dia, terça-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da igreja S. Sacramento. Antecipadamente agradecem.

Mundana

ANIVERSARIOS

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Ari Mariath, estimado funcionário municipal, servindo, presentemente, na Escola de Policia do Departamento de Vigilância. O aniversariante soube conquistar, com suas qualidades pessoais, largo circulo de amigos que lhe estão prestando expressivas homenagens.

— Assinala-se hoje a data natalicia do nosso confrade da imprensa, Aluizio Gonzaga, alto funcionário do I. P. A. S. E.

Fazem anos hoje:

O desembargador José da Gama Malcher, presidente do Banco da Borracha; o professor de direito, José Pereira Lins ex-deputado federal; o Sr. Abadie de Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional do Teatro, teatrólogo de renome e brilhante jornalista; o Sr. Jorge Godoi, procurador da Fazenda Pública e antigo jornalista; o Sr. Lourival Cunha, nosso confrade de Imprensa; o jovem Luiz Chamarelli, filho do nosso estimado companheiro de trabalho, Domingos Chamarelli; o Sr. Newton Quintanilha, médico da Secretaria Geral de Saude e Assistência.

FESTAS

A A. A. Banco do Brasil promove no dia 29 do corrente, uma reunião dansante, das 19 às 23 horas, nos salões do Club Municipal, (Cinelândia).

CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica do Rio de Janeiro, realiza hoje, no Teatro Municipal, o seu 148.° sarau musical, constando de um concerto sinfônico, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Szenkar.

P. E. N. CLUB

Nos primeiros dias de setembro próximo, o P. E. N. Club inaugurará sua 2.ª Exposição de Livros, nos jardins da Cinelândia.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Hildebrando de Lima vão oferecer-lhe um almoço, em regozijo por haver terminado a sua série de livros didáticos. A homenagem está fixada para o dia 28 do corrente, no Automovel Club. Achando-se, as listas de adesões na Livraria Civilização Brasileira, 2.° andar.

Quem quer ser alfaiate da Guerra?

Comunica-nos a Diretoria da Intendência do Exército:

"Na oficina de alfaiates da Secção Comercial do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio, precisa-se de alfaiates que confeccionem túnicas de gabardine cinza e verde oliva para oficial."

Os serviços de águas e esgotos de S. Gonçalo

O prefeito do municipio de S. Gonçalo, acaba de encaminhar ao Departamento das Municipalidades um projeto de lei, dispondo sobre a regulamentação e taxação do serviço de água e esgotos do municipio. Trata-se de um dos mais importantes e momentosos empreendimentos da atual administração municipal, que vem assim satisfazer uma justa e velha aspiração dos municipes.

Toda a safra de arroz será vendida aos Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Telegramas do Rio informam que estão sendo realizadas "demarches" na capital da República para a venda de toda safra de arroz futura para os Estados Unidos. Os risicultores riograndenses declararam ao Instituto do Arroz serem contrários à venda para um único mercado por vários motivos. Um deles diz que não se sabe como correrá a safra e outros opinam pela continuação da venda em vários paises, cujos mercados foram conquistados com certo sacrificio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O inicio dos cursos da Escola Técnica Profissional de Pelotas

PELOTAS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Noticia-se que em 1944 funcionarão os primeiros cursos da grande escola técnica profissional de Pelotas, construida pelo governo federal.

Despede-se de Natal, o gen. Cordeiro de Faria

NATAL, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Está se despedindo da sociedade natalense, o general Cordeiro de Farias que, breve, seguirá para essa capital. Ser-lhe-á prestada expressiva homenagem.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Reunir-se-á hoje, segunda-feira, 23, às 10 hs., no Pavilhão Rodrigues Caldas, a Secção de Psiquiatria da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Fabio Sodré — "Algumas considerações sobre a associação — paralisia geral e esquizofrenia".

Dr. Carneiro Airosa — "Evolução atipica de um caso de neurolues".

Vamos ler, "VAMOS LER"

Serviço Antirrábico

O movimento do serviço antirrábico de julho findo foi o seguinte:

Existiam em tratamento 29 pessoas; procuraram o serviço 55; mordidas por cães clinicamente raivosos, 19; mordidas por gatos clinicamente raivosos, 6; mordidas por animais suspeitos (cães e gatos), 70; completaram o tratamento, 65; abandonaram o tratamento, 15; existem em tratamento, 41; injeções praticadas, 639; casos de insucesso, nenhum; animais recebidos para diagnóstico, nenhum; animais vacinados, 19.

Em Natal o diretor do Manicômio Judiciário

NATAL, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o Dr. Heitor Carrilho, diretor do Manicomio Judiciário do Distrito Federal. Recebido por autoridades, magistrados, etc., fará, hoje, conferência na Associação de Medicina e Cirurgia.

O prefeito José Varella homenageará o visitante com um banquete.

Um Aero Club em Palmeira dos Indios

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O general Newton Cavalcanti recebeu telegrama comunicando ter sido instalado em Alagoas, Palmeira dos Indios, um Aero Club.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

o que necessitar durante o ano!

Prêmio "Academia Brasileira de Medicina Militar"

O prêmio "Academia Brasileira de Medicina Militar", instituido por esta entidade cientifica, a ser conferido no dia 8-XII-1943, está subordinado aos seguintes temas: I — A visão em aeronáutica; II — Seleção psiquica do soldado; III — Terapêutica imediata dos queimados; IV — Quimioterapia antibacteriana; V — Traumatocirurgica de guerra; VI — Terapêutica médica (quimioterapia, fisiologia, etc.); VII — Doenças tropicais; VIII — Transfusão sanguinea e seus sucedâneos; IX — Venereologia; X — Contribuições ou investigações experimentais.

O prazo de inscrição terminará em 20 de outubro de 1943, devendo os concorrentes apresentar os trabalhos em duas vias, assinados com pseudônimos, acompanhados de envelope lacrado com o nome e endereço do autor, fazendo a entrega à secretaria da Academia, no Hospital Central do Exército, até aquela data.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Escapou o condenado pelo Tribunal de Segurança

MANGA (Minas Gerais), 23 — (Serviço especial de A NOITE. — O individuo Francisco Bezerra Carvalho, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, conseguiu escapar.

CAMPOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O general Christovão Barcellos, que aqui permaneceu durante dois dias, prosseguiu, viagem para o Espirito Santo, embarcando no noturno com destino a Vitória.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para sua pele? — "LACTO-FRAGRANCIA" - de Poços de Caldas

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA E CARIOCA — "A Voz da Liberdade", com Jeffrey Lynn, Philip Dorn, Kaaren Verne e Mona Maris. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 12ª SEMANA — "SEMPRE EM MEU CORAÇÃO", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Mulher de Verdade", com Joel MacCrea e Claudette Colbert. Sessões a partir das 19 horas.

IRAN — "A Volta ao Lar", com Danielle Darrieux. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Ao Diabo com Hitler", com Alan Mowbray e "Mais Vale Tarde Que Nunca", com Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A Sombra do Passado", da Metro, com Conrad Veidt. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Duas Mulheres" ou "A Marca de Deus", com Ginette Leclerc e Blanchette Bruney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Hormônios sexuais. Rua Senador Dantas, 45-B. Tel. 22-3367.

REX — "Ainda Serás Minha", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Caminho do Céu", filme nacional, com Rosina Pagã, Celso Guimarães, Eros Volusia, Grande Otelo, Sara Nobre e Sandro Roberto. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Com os Braços Abertos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Marujo Intrépido", com Spencer Tracy e Freddie Bartholomew. Às 12,50 — 13,12 — 17,30 — 19,50 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Correspondente Fenômeno", com Bob Hope e Dorothy Lamour. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Mulher, Marido & Cia", com Ray Milland e Betty Field. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sempre Tua", com Deana Durbin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Aquele Caréca Voltou", "Afrontando o Perigo" e "A Montanha Misteriosa". Sessões a partir das 19 horas.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais — acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 166.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7.

PLAZA·ASTORIA·OLINDA·RITZ

SAMUEL GOLDWYN apresenta HOJE RKO RADIO

BOB HOPE Dorothy LAMOUR

CORRESPONDENTE FENÔMENO

Imp. até 10 anos.

Nac. Cinédia, J. V. 4 N. 22 — Ilha de Marajó — Combate à erosão no Estado de São Paulo — O despertar da redentora

À PRAÇA

A. F. COSTA, estabelecido nesta praça a rua dos Andradas n. 27, desde o ano de 1910, comunica aos seus distintos amigos, fregueses e à praça em geral, que, de acordo com o contrato social de 22 de julho p. p. registrado sob o n. 158.572, no D. N. I. C. acaba de transformar a mesma em uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada a qual assume a inteira responsabilidade do ativo e passivo da firma extinta.

A nova firma, que girará sob a razão social de MOVEIS A F. COSTA LIMITADA, é composta dos Srs. ALBINO FERREIRA DA COSTA e THEOPHILO COSTA, seu antigo e dedicado auxiliar e espera continuar merecendo a confiança e preferência que tem tido por parte de todos os seus amigos, fregueses e fornecedores, e que desde já agradece.

Moveis A F. Costa Ltda.
(a maior galeria de moveis do Rio).
Rua Andradas, n. 27.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Todos transpiram. E, pelo menos, 2/3 de litro por dia. Não removidos, os resíduos de suor provocam maus odores, que a própria pessoa não sente, mas os outros sim. A suave espuma de LIFEBUOY, com seu elemento purificador especial, remove todas as impurezas e assegura o completo Asseio Corporal". Seu odor salutar logo desaparéce, permanecendo sua proteção.

LIFEBUOY SABONETE DE SAÚDE

LIFEBUOY ASSEGURA SEU "ASSEIO CORPORAL"

LINTAS LHS 37-338

CONTINUAM
AS GRANDES VENDAS EM COMEMORAÇÃO AO 10º ANIVERSÁRIO DA CAMISARIA O GUARANY
SALDOS DO BALANÇO POR PREÇOS INACREDITAVEIS!...

PARISIENSE · PRIMOR · COLONIAL · HOJE
Nac. REPRESAS A SERICULTURA no E SP CINÉDIA JORNAL 4-18
DEANNA DURBIN em "SEMPRE TUA" (THE AMAZING MRS. HOLLIDAY)

RÁDIOS

Lea consertos garantidos feitos por técnicos competentes e instrumental ótimo.

IRAC LTDA.
RUA RIACHUELO, 194
Telefone 42-1181
Orçamentos sem compromisso

Doenças do Estômago
INTESTINOS — FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Souza Lopes
RUA MÉXICO, 98-2º — Tel. 22-7227

RÁDIO DIFUSORA S. PAULO
HORÁRIO DAS IRRADIAÇÕES EM
ONDAS CURTAS
DIARIAMENTE
10 às 13,30 - ZYB8 - 25,50 mts. - 11.765 kcs.
17,30 às 23 - ZYB7 - 49,22 mts. - 6.095 kcs.
DOMINGOS
(ALÉM DOS HORÁRIOS ACIMA)
Das 15,30 às 17,30 — FUTEBOL — ZYB7

PASTIDENTE PARA HIGIENE DA BOCA

Quase onze mil metros de calçamento

Prosseguem, ativamente, as obras de calçamento da artéria Sete Pontes, que liga a sede do municipio de S. Gonçalo à rua Dr. March, Niterói, atingindo a 10.377 metros quadrados a área já pavimentada.

Doenças da Pele e Cabelos
CLÍNICA DE BELEZA
Dr. Pires Rua México n.º 98 - 3.º andar. Telefone 22-0425
Consultas com hora marcada das 3 às 6.

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS A DOMICILIO
Telefonar para 22-5568

XAROPE TOSS para seu filho!

Quando seu filho estiver resfriado ou tossindo dê-lhe Xarope Toss. O Xarope Toss é um remedio que oferece bons resultados nas afecções das vias respiratórias porque é uma feliz associação de plantas usadas tradicionalmente pelas donas de casa: o guaco, o agrião, a grindélia e a lobélia. Sabor agradabilissimo. Pureza de composição absoluta. Não possue medicamentos narcóticos. Póde ser dado até mesmo a criancinhas de um ano de idade. O Xarope Toss dá apreciaveis resultados na tosse provocada pelas bronquites agudas, crônicas ou asmáticas. Acalma os acessos de asma e coqueluche. Age beneficamente na gripe. Não tem contra-indicações. A melhor prova da confiança que o Xarope Toss inspira às mãis é que sua fórmula está em uso constante ha 25 anos. Experimente, pois, o Xarope Toss hoje mesmo. Em todas as farmácias.

XAROPE TOSS

UM DESODORANTE DE AÇÃO DUPLA

ARRID EVITA MANCHAS E ODOR NAS AXILAS
SEM IRRITAR A PELE

Arrid lhe oferece uma proteção dupla contra o odor desagradável do suor. Protege *você* contra o mau odor e a sua *roupa*, contra as manchas. Arrid é um desodorante de delicada fragrância, com a fina consistência de um creme de beleza. Desaparece instantaneamente pelos poros... produzindo efeito imediato. Com Arrid você pode ficar completamente despreocupada, e divertir-se à vontade, onde quer que esteja — sem levar em conta o calor. Proteja sua beleza e encanto com Arrid... comece a usá-lo hoje mesmo. Extremamente econômico: Preço Cr. $ 4,80 — Pote grande: Cr. $ 9,50.

Vá ouvir e ver sexta-feira, dia 27, às 11½ horas, no Pregão Imobiliário, os pregões com projeções luminosas para a venda, sem majoração de preços, de lojas, escritórios, apartamentos, prédios, residênciais e de renda, terrenos, chácaras, sitios e fazendas.

DÔR de ESTOMAGO?
AZIA - MÁ DIGESTÃO
DISPEPSIA - ULCERAS
Papeis
BANKETS

O alfaiate Gomes

participa a V. S. a mudança de sua Alfaiataria da rua Uruguaiana, 89, sobrado para o EDIFICIO R. MONTEIRO, À RUA URUGUAIANA, 118 - 8.º ANDAR, SALA 807, onde aguarda as suas ordens, e espera continuar a merecer a preferência que sempre lhe dispensaram os seus amigos e fregueses.
TELEFONE 43-1919
Desde já agradece a preferência.

MÉDICO CHAMADO

Está sendo chamado com urgência, à R. 1 da Diretoria de Recrutamento, afim de tratar de assunto de interesse próprio, o 2º tenente médico Luiz Renaux.

EDIFÍCIO ALBAPLENA
(Rua Aires de Saldanha, 136)

Neste majestoso Edifício vendemos excelentes apartamentos, com luxuoso acabamento, dispondo de: 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, quarto de empregados, banheiro completo de empregado com água quente, amplas varandas, cozinha, etc.

O Edifício terá monumental "Hall de Entrada", com Salão de Recepção.

Subordinado a rigoroso regulamento interno, este Edifício será uma magnífica residência para famílias de tratamento pela situação, conforto e elegância.

VENDEDORES EXCLUSIVOS:
ALBUQUERQUE & VAN-ERVEN
(Corretores do Pregão Imobiliário)
Travessa do Ouvidor, 7 - 3º andar, s/ 301 - Tel. 23-4887

CASA NA TIJUCA

Vendemos ampla e moderna residência em centro de grande terreno, dispondo de: 2 salas, "Hall", Escritório, 4 amplos dormitórios, terraços e varandas, banheiro de luxo, garage, etc.

ALBUQUERQUE & VAN-ERVEN
TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 - 3.º andar - S. 301 - Tel. 23-4887

DÔR DE CABEÇA **Melhoral** RESFRIADO

Dr. Duarte Nunes
VIAS URINARIAS E DOENÇAS ANU-RETAIS
— SÃO PEDRO N. 64 —
Das 8 às 18 horas

Dôr de ouvido? OTALGAN INSUPERAVEL! Em todas as Drogarias e Farmacias

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. 1 do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 24 e quinta-feira, 26 — Costureiras de ns. 301 a 600.

Os cardíacos e o "IODASTENIL"

As gotas IODASTENIL são sempre indicadas para o tratamento e calma do coração e suas perturbações. Peça na sua farmácia IODASTENIL e experimente.

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

Acaba de aparecer
STALIN
Biografia escrita por
Emil LUDWIG
Como apêndice, os textos completos das constituições Brasileira e Soviética.
Nas Livrarias.... Cr$ 25,00
Pelo Reembolso . Cr$ 26,00
Editorial CALVINO Limitada
Caixa Postal, 1889-RIO

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Rua 7 de Setembro, 99. Das 15 às 17 hs.

VERMES? "HOMEOVERMIL"

Efeito seguro e rápido; gosto agradavel e dose mínima; preparação homeopata isenta de riscos para a saude. É um produto do grande Laboratório de DE FARIA & CIA. -- Rua de S. José, 74 -- Rio

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Teatro

"A mulher que matou o marido", no Rival

A engraçadissima comédia que vem de subir ao cartaz do Rival será apresentada esta tarde em vesperal elegante. Jaime Costa tem um papel do maior relevo artistico, trazendo a platéia em constante bom humor, na interpretação que dá ao personagem. Tambem Itala Ferreira, Aristóteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade e todos os demais elementos do elenco concorrem de modo brilhante para o êxito da grande comédia.

A próxima estréia de Delorges Caminha na Cinelândia

Prosseguem animadissimos os ensaios da peça de estréia da Companhia Delorges, no Teatro Rival, intitulada "O diabo enlouqueceu", de autoria de Paulo de Magalhães. Delorges, Heloisa Helena, Lucia Lelor, Custodio Mesquita, Luisa Nazaré, Otavio França, Murilo Granda, Domingos Terras e Almerinda são os intérpretes da divertida, elegante e sensacional comédia que iniciará a nova temporada a 3 de setembro próximo, na Cinelândia, sob os melhores auspicios.

O aniversário da "estrelinha" Nadja Naira Glória

Festeja hoje o seu segundo aniversário natalicio a encantadora "estrelinha" do nosso teatro e cinema Nádja Náira Gloria, filha de Paulo de Magalhães e Heloisa Helena. No seu palacete do Leme, Nádja Náira Gloria dará recepção aos seus amiguinhos.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 11 horas, para as triculadas de ns. 601 a 800.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Foi inaugurado um hospital em Fortaleza

Fortaleza, a capital do Ceará, acaba de inaugurar um hospital construido pelo seu Serviço Especial de Saude Pública, no lugar denominado Alagadiço. Tem trinta leitos para crianças, 18 para homens e 18 para mulheres, alem de um salão de isolamento. Está sob a direção do Dr. José Borges Salles, que tem como auxiliares os médicos José Cunha, Julio Araujo Costa e a Dra. Maria Luiza Costa, médica nutricionista.

A assistência dentária está entregue ao cirurgião Ivan Eduardo Lima.

As grandesas e as realisações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Movimentação de oficiais na Diretoria do Material Bélico

Por diversos motivos, apresentaram-se à Diretoria do Material Bélico os seguintes oficiais: coronéis Francisco Agra Lacerda de Almeida e Oscar Barros Falcão, tenentes-coronéis Plinio Pais Barreto, Herculano Gomes e Franklin Rodrigues, majores João Correia dos Santos e Carlos Magalhães Frankel, capitães Dario Pessoa Cavalcanti, José Eloi de Souza Monteiro, José Avelino de Barros, David Rodolpho Navegantes e Moacyr Nery da Costa, 1 tenente José Mouses Ezagui e 2 dito José Mendes da Rocha.

— Foi desligado o major Alcir de Paula Freitas, por ter passado à disposição do gabinete ministerial.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

CARTEIRA PREDIAL

Concorrência de sub-empreitadas parciais para construção, nesta capital, de 55 casas geminadas do tipo proletário.

Pelo presente, comunica-se aos Srs. construtores, empreiteiros e casas fornecedoras de materiais de construção, que o edital das concorrências acima referidas, encontra-se publicado no "Diário Oficial" — 1.ª secção —, de 12, 13 e 14 do corrente, à fls. 12.198, 12.262 e 12.327, respectivamente.

Olavo Redig de Campos
Presidente

Isidia Maria Sant'Ana

Um leitor de A NOITE, que leu o apelo feito pela senhora Isidia Maria Sant'Ana, residente na rua Suzana n. 55, Linha Rio Douro, e que se encontra em situação de miserabilidade com sete filhos, nos enviou a importância de 200 cruzeiros para socorrer à infeliz familia. Esse generoso leitor ocultou-se no anonimato.

Desligado o coronel João Carlos Barreto

Por ter sido nomeado presidente do Conselho Nacional de Petróleo, segundo o diário de ontem da Directoria do Ensino do Exército, foi excluido do estado efetivo e desligado da Escola Tecnica do Exército o coronel João Carlos Barreto, que deverá transmitir, interinamente, o cargo ao tenente-coronel Armando Dubois Ferreira, professor, em comissão, do estabelecimento.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

No próximo dia 25 do corrente, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais reunir-se-á em assembléia geral extraordinária, às 17,30 horas, na sala do Conselho da A. B. I., para discussão e votação dos orçamentos deste ano e do ano vindouro, balanço do primeiro semestre de 1943, situação dos socios em atraso e auxilio para luto.

3.442 veiculos a gasogênio no Distrito Federal

A campanha do gasogênio no Distrito Federal, forçada pelo racionamento da gasolina, continua intensa. Segundo informações obtidas com o Sr. Carlos Duarte, vice-presidente da Comissão Nacional do Gasogênio, eleva-se a 3.442 o número de veiculos desse tipo registados naquela entidade, até o dia 20 do corrente. É de 15 carros a média de registo verificada diariamente.

O total de 3.442 veiculos em tráfego está assim descriminado: carga — 1.133; passeio — 2.198; ônibus — 63; camionetes — 47; taxi — 1.

Teria pedido demissão o diretor do Comissariado do Abastecimento da Baia

SALVADOR, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O engenheiro Rumberto Pacheco, segundo corre, pediu demissão do cargo de diretor do Commissariado do Abastecimento.

O DOMINGO ESPORTIVO

NATAÇÃO

[illegible]orioso o América no III Concurso Aquático

A Federação Metropolitana realizou ontem mais uma competição para os nadadores infanto-juvenis, aos quais a entidade carioca vem emprestando um cuidado especial, pois se trata dos futuros astros e estrelas das nossas piscinas que irão substituir os nomes dos campeões do passado. O concurso teve o patrocinio do Tijuca T. C. e foi realizado na própria piscina cajuti. Confirmando o seu feito anterior, a equipe do América logrou vencer a competição de forma a se firmar na liderança da aquática infantil da cidade. Em segundo lugar ficou a equipe do Fluminense, que vem se firmando em cada competição. Tijuca, Vasco e Icaraí obtiveram as colocações seguintes.

Um único record batido

Apenas um record foi batido. Coube a façanha à nadadora do América, Nilza Paula Martins, que marcou o tempo de 45"6, para os 50 metros, nado de costas, meninas petizes.

Três nadadores foram desclassificados durante as provas por terem cometido fauls. Foram eles, Alfredo Magalhães, do Icaraí; Thales Ribeiro, do América, e Benjamin Barros, do Fluminense.

O horário foi cumprido à risca e um grande público esteve presente à competição, estimulando os concorrentes.

Contagem final de pontos

1.º	América F. C.	247 ½
2.º	Fluminense F. C.	165
3.º	Tijuca T. C.	142
4.º	Vasco da Gama	53 ½
5.º	Icaraí	52
6.º	C. R. Guanabara	37
7.º	A. A. Piedade	27

CARTAZ NITEROIENSE

O Ipiranga venceu o Marítimos por 5 x 1

Com uma assistência pequena teve lugar ontem, à tarde, no estádio "Caio Martins", a peleja entre o Ipiranga e o Marítimos, considerada a principal da rodada.

O jogo agradou pela movimentação e entusiasmo posto em prática pelos jogadores do Marítimos, que contrariamente ao que se supunha, opôs séria resistência aos rubro-negros até aos vinte minutos da segunda fase quando então o jogo se definiu a favor do lider.

Os goals

O primeiro tento foi feito por Cuba, aos 10 minutos da fase inicial, terminando o primeiro tempo com o score de 1x0, a favor dos rubro-negros.

No 2.º tempo, aos 10 minutos, Arthur empatou a partida. Aos 20, porem, Neir desempata a favor do Ipiranga. Cuba, aos 35 minutos, marca o 3.º tento e Djalma encerrou a série, marcando os 4.º e 5.º tentos.

O juiz

Antonio Santa Rosa foi o árbitro, atuando com acerto e imparcialidade.

Os dois quadros

Ipiranga — Oswaldo, Vadinho e Padaria; Flavio, Ivan e Serra; Neir, Zezinho, Djalma, Cuba e Levy.

Marítimos — Pantera, Mumuza e Altair, Nelson, Nazinho e Doquinha; Arthur, Waldir, Cajoeira, Genaro e Neca.

Outros resultados

Niteroiense, 8 x Fluminense, 0.
Humaitá, 5 x Byron, 2.

VITÓRIA À VISTA

Com a chegada do diluente da América do Norte, já se encontram em todos os armazéns e lojas de ferragens, as ceras ROYAL e ESMERALDA, aos preços de Cr$ 8,00 e 10,50.

O América venceu o Tijuca por 26 x 25

Não houve surpresas nos jogos realizados na manhã de ontem referentes à primeira rodada do returno do Campeonato Juvenil de Basketball. A peleja principal foi precisamente a mais árdua, e nela o América bateu o Tijuca por 26 x 25.

Nos outros jogos, o Vasco venceu a A. Atlética por 28 x 17, o Grajaú superou o São Cirstovão por 45 x 12 e o Sampaio venceu o Aliados por 48 x 6.

OS CAMPEONATOS FEMININOS DE ATLETISMO

No estádio do Fluminense a Federação Metropolitana de Atletismo realizou os campeonatos femininos, das categorias de jovens e moças e a prova masculina de pentatlon.

A manhã atlética esteve sobremodo animada, registando-se nada menos de oito records, o que indica o excelente estado de preparo dos concorrentes.

Os recordistas

As novas marcas registadas no certame feminino de ontem foram:

Iza Lopes de Menezes, do Tijuca, no lançamento da pelota, com 45,85.

Erika H. Sauer, do Fluminense, nos 100 metros rasos, com 13,1, e nos 200 metros rasos, com 27,6.

Brigith Mach, do Fluminense, no lançamento do peso, com 10,36 e no lançamento do disco com 26,16.

Erika Doersapff, do Fluminense, com 4,24 no salto em distância.

E a turma de 4 x 100 do Fluminense com 53,4.

Resultado final do campeonato feminino

Juvenis — 1.º lugar — Turma do Tijuca T. C., 138,5 pontos. 2.º — Turma do Fluminense F.C., 120,5 idem.

Moças — 1.º lugar — Turma do Fluminense F. C., 150,5 pontos; 2.º, Turma do Tijuca Tennis Club, 66,5 idem.

Resultado final do Pentatlon

1.º Raimundo Rodriguez, C. R. do Flamengo, 2.466 pontos, record; 2.º Karlheinz Mathias, C. R. Flamengo, 2.402; 3.º Max Laile, Vasco da Gama, 2.327; 4.º Raul Iguapara de Miranda, Fluminense F. C., 2.069; 5.º Friederich Sechnchen, Vasco da Gama, 2.015; 6.º Fernando Cabral, Fluminense F. C., 1.846; e 7.º Kurt Zoet, Fluminense F. Club, 1.797.

O CONCURSO HÍPICO

Na "carrière" da Sociedade Hípica Brasileira realizou-se ontem mais uma competição da temporada regional de hipismo com a disputa das provas "Bronze Mario Gouvêa Ribeiro" e a Prova de Energia.

A competição, bastante concorrida, ofereceu os seguintes resultados:

Bronze Mario Gouvêa Ribeiro

Vencedor: Tenente Hamilton Berford, do 1.º R.C.D., com Bebê 4 pontos perdidos, e Jamelão, 0 ponto perdido. Tempo: 2.27" 2,5.

2.º: Tenente Fileto Pires Ferreira, do 1.º R.C.D., montando os cavalos: Castilo II, 3 pontos perdidos, e Indú, 4 pontos perdidos. Tempo: 3,28".

3.º: Roberto Menino, S.H.B., montando Iago e Aris, cada um com 4 pontos perdidos. Tempo: 2,53.

Prova de energia

Vencedor: major Arquimedes Doria, do Centro Hípico Fluminense, montando Demo, com 8 pontos perdidos. 2.º, capitão Geraldo Lagoa, do 1.º R.C.D., montando [illegible] II, com 8 pontos perdidos. 3.º, Tenente Welger Bastos, da P.M.D.F., montando Galvota, com 8 pontos perdidos.

SEGUNDA LISTA PARCIAL DOS ACIONISTAS-FUNDADORES DO HARAS BRASIL S. A.

Dr. Enéas Frota Mendes	Militar
Dr. Raul Pinheiro Machado	Funcionário
Orlando Granatti	Comerciante
Dario Joaquim Almeida da Silva	Funcionário
Luiz Antonio e Oliveira Filho	Farmacêutico
Dr. Helio de Oliveira	Dentista
Dr. Antonio Adelson Coelho	Engenheiro
João de Barros	Comerciante
Haroldo Fontes	Estudante
Aloysio Martins	Comerciante
Walter Lage Martins	Farmacêutico
Antonio Mariano Filho	Comerciante
Dr. João José Corrêa Telles	Advogado
Alvaro Rodrigues	Comerciante e capitalista
Dr. Henrique Sergio Lopes da Cunha	Comerciante e capitalista
Julio Alvario Dias da Rocha	Bancário
Manoel Teixeira	Comerciante
Dr. Edmundo Telles da Rocha	Advogado
Armando Simões da Silva	Contabilista
Oswaldo G. Neves	Comerciário
Alcindo Vasconcellos	Negociante e capitalista
Celso Dias Lima Spinola	Funcionário
Amaro Taylor	Comerciante e capitalista
Dr. Horacio Coimbra Bueno	Advogado
Geraldo Ferreira Barbosa	Aeroviário

Acham-se abertas, na sede social, as listas de subscrição da parte restante do seu capital, funcionando o expediente das 9 às 17 hs.

TURF

Xingú venceu o grande prêmio "Distrito Federal", montado por E. Silva

O Jockey Club Brasileiro realizou ontem a sua 69.ª reunião da temporada, com o êxito habitual, porquanto numeroso, seleto e animado foi o público que compareceu ao hipódromo.

Composto de nove páreos, o programa foi cumprido sem anormalidades, havendo algumas carreiras sido de finais emocionantes.

A prova central da tarde era o Grande Prêmio "Distrito Federal", em 3.000 metros e dotação de Cr$ 50.000,00, que levou à pista os animais Tibirí, Cavalgade, Abiaí, Xingú, Batton, Destaque e Dartagnan.

Coube o triunfo, de modo brilhante, a Xingú, bem dirigido por Euclides Silva.

Foram os seguintes os resultados dos páreos efetuados:

1.º páreo — "Clovis Bevilaqua" — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,000 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Estela, 55, J. Zuniga; 2.º, Namouna, 55, D. Ferreira; 3.º, Mareta, 55, G. Costa. Não correram: Caama e Elipse. Correram mais: Divah (P. Simões), Eldora (P. Vaz) e Mumps (E. Silva). Tempo: 94 1/5. Rateios: do vencedor, 10,90; dupla (14), 19,20. Placés: 10,00 e 10,00. Apostas: 52.880,00. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

2.º páreo — "Ruy Barbosa" — 1.500 metros — Prêmios: Cruzeiros 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Miami, 55, Reduzino Freitas; 2.º, Meeting, 55, P. Vaz; 3.º, Heróico, 55, I. Souza. Correram mais: Eglanto (P. Simões), Beija-Flor (E. Silva), Monte Cristo (J. Canales) e Telegrama (L. Leighton). Tempo: 93. Rateios: do vencedor, 47,00; dupla (14), 116,80. Placés: 56,00 e 42,90. Apostas: 77.550,00. Ganho por três corpos do 2.º ao 3.º, dois corpos.

3.º páreo — "Teixeira de Freitas" — 1.400 metros — Cruzeiros 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Corruxa, 55, Reduzino de Freitas; 2.º, Sargão, 55, J. Zuniga; 3.º, Big Den, 55, L. Mezaros. Correram mais: Simbólico (I. Souza), Darbolito (P. Vaz) e Alvinópolis (J. Morgado). Tempo: 85 3/5. Rateios: do vencedor, Cr$ 36,40; dupla (24), 51,30. Placés: 19,80 e 11,30. Apostas: 106.130,00. Ganho por dois corpos do 2.º ao 3.º, cabeça.

4.º páreo — "Nabuco de Freitas" — 1.500 metros — Cruzeiros 10.000,00, 2.000,00 e 1.002,00 — Venceram: 1.º, Acetona, 50, Armando Rosa; 2.º, Miraí, 50, J. Zuniga; 3.º, Peão, 56, R. Freitas. Correram mais: Caxton (J. Coutinho), Taco (P. Simões), Orçamento (J. Santos), Crioulita (J. Portilho) e Checker (L. Mezaros). Tempo: 92 3/5. Rateios: do vencedor, 152,10; dupla (22), 312,00. Placés: 47,20, 18,10 e 25,40. Apostas: 135.970,00. Ganho por um corpo.

5.º páreo — "Montezuma" — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Royal Master, 50, P. Simões; 2.º, Dakota, 56, J. Zuniga; 3.º, Tentugal, 50, T. Batista. Correram mais: Colon (S. Batista), Dosel (R. Rosa), Baronete (I. Souza), Patriota (D. Ferreira) e Véspera (H. Soares). Tempo: 98 4/5. Rateios: do vencedor, 47,90; dupla (23), 46,10. Placés: 17,40, 15,90 e [illegible]1,00. Apostas: 158.810,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

6.º páreo — "Pedro Lessa" — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Cairú, 56, L. Mezaros; 2.º, Palinódia, 54, D. Ferreira; 3.º, Aragel, 56, E. Silva. Não correu: Amora. Correram mais: Emero (G. Costa), Aroma (S. T. Camara), Dâmara (S. Batista), Ebulo (O. Macedo), Ciria (J. Zuniga), Friburgo (R. Freitas), Conselho (J. Morgado), Criqui (J. Maia), Eleito (J. Portilho) e Exú (G. Benitez). Tempo: 74. Rateios: do vencedor, 258,00; dupla (14), Cr$ 76,50. Placés: 26,40, 12,40 e 21,40. Apostas: 195.210,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.º páreo — "Lafayette" — 1.600 metros — 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Rio Casca, 50, S. Batista; 2.º, Salmon, 57, J. Canales; 3.º, Pifpaf, 55, R. Freitas. Não correu: Carpincho. Correram mais: Batuíra (J. Zuniga), Acaraú (L. Leighton), Spitfire (O. Serra), Rouen (G. Costa), BIM (W. Mazala), M. Negra (P. Vaz), Rapidez (J. Morgado) e Maconsito (A. Brito). Tempo: 98. Rateios: do vencedor, Cr$ 46,20; dupla (12), 70,00. Placés: 23,20, 13,30 e 23,10. Apostas: Cr$ 240.130,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

8.º páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal" — 3.000 metros: — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 10.000,00 e 5.000,00 — Venceram: 1.º, Xingú, 56, E. Silva; 2.º, Cavalgade, 56, P. Vaz; 3.º, Batton, 56, R. Freitas. Não correu: Dosel. Correram mais: Tibirí (G. Pereira), Destaque (J. Zuniga), Abiaí (L. Leighton) e Dartagnan (Herculano Soares). Tempo: 189 1/5. Rateios: do vencedor, 27,30; dupla (23), 26,40. Placés: 11,90 e 18,70. Apostas: 270.740,00. Ganho por corpo e meio; do 2.º ao 3.º, um corpo.

9.º páreo — "Congresso Juridico Nacional" — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º Luxemburgo, 55, J. Canales, empate; 1.º, Timbó, 50, T. Batista, empate; 3.º, Footprint, 51, P. Simões. Correram mais: Rockmoy (J. Zuniga), Cautério (A. Brito), Burguette (Armando Rosa) e Tenor (S. Batista). Tempo: 111 2/5. Rateios: dos vencedores: n. 2, Cr$ 17,60; n. 4, 29,00; dupla (23), 51,30. Placés: 17,10 e 20,10. Apostas: 275.150,00. Empate em 1.º lugar; o 3.º a meio corpo.

Movimento geral das apostas: Cr$ 1.513.570,00.

Intercâmbio Perú-Brasil

[illegible] o avião de carreira da Cruzeiro do Sul, acaba de chegar a esta capital o grande industrial peruano, Sr. Luiz D. Dibós, que veio a convite das Indústrias de Linho "Daisy" Ltda., estudar o intercâmbio de fibras. Acima damos o desembarque de S. S. acompanhado de suas filhas e secretária.

Educar, estudando os problemas de após-guerra, é evitar que penetremos de olhos vendados no mundo de amanhã.
Valentim F. Bouças

NA sua história, o homem sempre se empenhou em duas formas de luta, pelejando na guerra para destruir, lutando na paz para construir. E em ambas as formas de luta sempre objetivou a vitória.

Para ganhar a guerra não bastam o heroismo e o desejo de vencê-la. É indispensável, mesmo quando imposta e de surpresa, uma preparação adequada, meticulosa e intensa, porque desta preparação resultam os elementos materiais, os planos de conduta e a coordenação das fôrças morais e espirituais que asseguram ao mais bem preparado a decisão afortunada da vitória.

Não basta, porém, ganhar a guerra. A ela segue-se a luta de reconstrução. É preciso assim ganhar também a paz. E a vitória nesta é, como naquela, a vitória da preparação. Preparação que é antecipação oportuna, no plano mental, dos problemas por vir, problemas sempre difíceis, intrincados e, sobretudo, exigentes na sua solução rápida e pronta. Os povos que, empenhados em guerra, para êles antecedentemente não se prepararem, preparam, na realidade, a derrota na paz.

Eis por que urge cuidar já e já do futuro no exame atento do destino próximo da civilização em geral e no estudo cuidadoso de tudo quanto, alterado pela guerra, deva ser recomposto para assegurar ao nosso Brasil que ressurgirá vitorioso desta guerra, a sua vitória completa para um trabalho fecundo de constituição na paz e sua conservação para o bem da humanidade.

Contribuindo para que tão grandioso objetivo seja alcançado o mais depressa possivel, o Departamento de Educação dos Serviços Hollerith tem a satisfação de oferecer ao Povo Brasileiro um

CURSO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE

PROBLEMAS DE APÓS-GUERRA

que serão realizadas todas as

TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS ÀS 18 HORAS
A PARTIR DE 24 DE AGOSTO DE 1943

no auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à Av. Graça Aranha, 182 - 5.º, Rio de Janeiro. Todas as conferências serão *irradiadas* pela PRA-2 RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, em onda de 800 kcs. *Êste Curso foi organizado especialmente pelo Prof. Dr. Ignácio M. Azevedo do Amaral, Diretor da Esc. Nac. de Engenharia da Universidade do Brasil.* Os conferencistas são os seguintes:

DESMOBILIZAÇÃO

I — Cel. Dr. Ayrton Lobo, *Chefe do Setor de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica.*
II — Prof. Dr. Ignácio M. Azevedo do Amaral, *Diretor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
III — Prof. Dr. Alano Leon da Silveira, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
IV — Dra. Bertha Lutz, *do Museu Nacional.*
V — Prof. Dr. Dulcidio Pereira, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*

ECONOMIA

VI — Prof. Dr. Eugenio Gudin, *da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.*
VII — Dr. Roberto Simonsen, *Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.*
VIII — Cel. Edmundo Macedo Soares e Silva, *Diretor-Técnico da Companhia Siderúrgica Nacional.*
IX — Ministro João Alberto Lins e Barros, *Coordenador da Mobilização Econômica.*
X — Prof. Dr. Jorge Felippe Kafuri, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
XI — Dr. Arthur Pereira de Castilhos, *do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.*
XII — Prof. Dr. Mauricio Joppert, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
XIII — Dr. João Carlos Vital, *Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.*
XIV — Ministro Francisco de Oliveira Vianna, *do Tribunal de Contas.*
XV — Prof. Dr. Fernando Rodrigues da Silveira, *do Instituto de Educação do Distrito Federal.*

PROBLEMAS ATINENTES À ASSISTÊNCIA, SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL

XVI — Dr. Raul Jobim Bittencourt, *da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.*
XVII — Prof. Dr. Pedro Calmon, *Diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.*
XVIII — Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, *do Ministério da Aeronáutica.*
XIX — Dr. Hamilton Nogueira, *da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.*
XX — Prof. Dr. Ignácio M. Azevedo do Amaral, *Diretor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*

IA-SH

O São Cristovão manteve a liderança

Vencido o Vasco pelo score de 6 x 4 - Cheia de surpresas a rodada de ontem - Madureira e Bangú abateram o América e o Fluminense - Caiu o Botafogo frente ao Flamengo - O Botafogo vitorioso na IV regata da temporada - Xingú foi o herói do "G. P. Distrito Federal"

O SÃO CRISTOVÃO VENCEU COMO UM VERDADEIRO "LEADER"

Derrotado o Vasco da Gama por 6 x 4 após renhida peleja. Boa arbitragem de José Ferreira Lemos

O público que foi ao campo de Figueira de Melo, assás numeroso, como se pode avaliar pela renda que alcançou a cifra de Cr$ 73.202,80, deve ter saido satisfeito porque presenciou uma luta renhida e movimentada, rica de combatividade.

O São Cristovão luta com bravura

Não alcançaram os teams um padrão de jogo superior, mas os dez goals realizados nas duas etapas trouxeram em constante animação a massa de espectadores que ao fim não regateou aplausos ao vencedor, que foi o São Cristovão, cujo conjunto lutou de principio ao fim com denodo e, embora vencido no placard, durante largo tempo empenhou-se na conquista da vitória, aproveitando, os seus forwards, as várias falhas dos zagueiros adversários.

Jogou como verdadeiro "leader"

O quadro do São Cristovão jogou como verdadeiro leader. Até parte do segundo tempo o quadro deu a impressão de que não venceria dado o entusiasmo e bravura com que se portaram os vascainos, mas a força de energia e melhores condições fisicas individuais de seus elementos, o onze dos alvos acabou ganhando pelo expressivo score de 6 a 4.

Boa e audaciosa arbitragem

Pode-se dizer que o jogo foi limpo e correto. Nos primeiros lances os jogadores já conhecidos, no jogo rude, foram convenientemente advertidos e punidos pelo árbitro cuja conduta, equilibrada e inteligente concorreu para o éxito ad tarde futebolistica.

Efetivamente, José Ferreira Lemos agiu com habilidade e foi, sem dúvida, audacioso, pode-se dizer, dado o apreciavel número de faltas máximas marcadas. E o match transcorreu movimentado e terminou entre manifestações fraternais que demonstram por outro lado que o problema dos juizes, pode muito bem ser resolvido pelos próprios juizes...

A preliminar

A partida entre as equipes de aspirantes foi disputada com grande entusiasmo e mesmo certos exageros de alguns jogadores obrigando o árbitro a um grande trabalho. O quadro do Vasco que é o ponteiro da tabela, venceu por 3 a 1.

José Ferreira Lemos na arbitragem

Após alguns minutos decorridos do fim do match preliminar, entrou em campo o Sr. José Ferreira Lemos, o árbitro designado para dirigir o encontro principal.

Em campo vascainos e sancristovenses

Ao tritar do apito de Juca os dois teams entraram em campo sob entusiásticas aclamações da enorme assistência que superlotava o "estadinho" de Figueira de Melo.

Formam os conjuntos

SÃO CRISTOVÃO — Joel, Augusto e Mundinho. Bianchi, Papeli e Castanheira. Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

VASCO DA GAMA — Roberto, Rubens e Sampaio. Figliola, Tião e Argemiro. Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

Iniciado o jogo

Isaias impulsionou a pelota ás 13,16. A defesa local rebateu por intermédio de Papeli e Rubens respondeu, entrando João Pinto, que o juiz puniu com foul. Igual falta comete Isaias e o jogo decorre impreciso com os dois teams medindo as respectivas possibilidades.

Roberto e Joel em ação

Nos primeiros cinco minutos as vanguardas não encontraram o terreno livre para a alvejar o arco com segurança mas alguns chutes são detidos por Joel e Roberto que se mostram firmes.

Rubens falha e João Pinto abre a contagem. 1.° goal do São Cristovão

Aos oito minutos o São Cristovão ataca pela esquerda. Nestor entrega a João Pinto e o center-forward local aproveita uma falha de Rubens para entrar pela esquerda e com potente chute cruzado na área de goal atira ás redes e conquista de forma indefensavel o 1.° goal do São Cristovão.

Penalty de Augusto. 1.° goal do Vasco, Lelé

O contra-ataque dos visitantes foi brilhante mas Joel salvou em tempo. Voltando á área de defesa local, o quinteto atacante vascaino entra na área com a pelota e Augusto passa uma rasteira em Isaias. O penalty é cobrado por Lelé que marca o 1.° goal do Vasco.

Penalty de Figliola. Alfredo perde a oportunidade

Dois minutos não são passados do lance do Lélé e em um lance inexpressivo na defesa vascaina, é interrompido o jogo com nova falta máxima de Figliola em Nestor. O tiro livre batido por Alfredo vai para fora.

Chico, 2.° goal do Vasco

Aos vinte e cinco minutos, Tião controla e passa a Lelé que rápido domina o couro, dribla Mundinho e entrega na frente a Chico. O ponteiro escapa e após breve corrida desfere violento e indefensavel chute que Joel não consegue deter registrando assim o 2.° goal do Vasco.

Figliola: forward!

Nos últimos minutos da primeira etapa, Figliola corre o campo adversário e passa á esquerda acompanhando o lance. A pelota volta a Figliola que investe e fica em condições de marcar, salvando Joel que evita o goal do half vascaino. Nos instantes finais os zagueiros do Vasco incorrem em falha e quase favorecem os adversários que no entanto deixa fugir a oportunidade. O jogo é interrompido quando Sampaio rebatia no campo dos alvos.

O segundo tempo

Os alvos reiniciam a peleja precisamente ás 16,10. Figliola rebate.

Penalty de Argemiro. Goal de Santo Cristo

No segundo minuto Argemiro é punido com foul penalty. Santo Cristo cobra e marca o 2.° goal do São Cristovão.

Um minuto mais e novo penalty. Mundinho em Chico. Goal de Lelé

O Vasco contraatacou e Isaias passou a Chico que entrou firme na área. Mundinho faz foul e surge novo penalty que Lelé transforma no 3.° goal do Vasco.

João Pinto, 3.° goal do São Cristovão

O segundo tempo inicia-se animadissimo. E logo após o goal do Vasco João Pinto carrega pela esquerda e solto, sem marcação, na área de goal dos vascainos, envia um violento chute que foi morrer nas redes.

O Vasco aumenta. Chico corta e Bianchi completa contra o seu próprio arco

Dez minutos de jogo e novo goal. Chico entra na esquerda e domina Mundinho. Joel sai do goal e o ponteiro vascaino atira pelo lado e quando a pelota vai no caminho das redes Bianchi tenta desviar mas inutilmente. Estava novamente desempatada a peleja. 4 x 3 a favor do Vasco.

Atacam os alvos e Tião resolve na área penal

Rubem, que está positivamente jogando uma das suas piores partidas, deixa João Pinto preparar uma grande jogada que Tião, afinal, resolveu mandando a corner.

João Pinto empata novamente. 4.° goal do São Cristovão

Ao 21.° minuto, após uma série de fortes e perigosos ataques realizados sem "chance" na área de goal do Vasco, o São Cristovão consegue um score. Magalhães, solto, centrou e a pelota caiu no centro da área de goal dos visitantes, onde João Pinto, em rápida jogada, desviou para as redes. Era o 4.° goal do São Cristovão.

Os alvos dominam. Figliola agiganta-se

Ao atingir o jogo, o 30.° minuto, os alvos dominam territorialmente. Embora sem realizar jogadas clássicas, os alvos atiram pelo alto e a defesa vascaina desdobra-se. Figliola então agiganta-se suprindo os zagueiros e rebatendo com a sua habitual visibilidade. O quadro do Vasco não consegue controlar e os alvos insistem, permanecendo no ataque e forçando a defesa adversária a desesperados esforços para passar incólume.

Afinal o 5.° goal do São Cristovão. Nestor

O esforço dos alvos é, afinal, recompensado. Quando o cronômetro marcou 37 minutos, Magalhães passou a Nestor, que correu pela esquerda e deslocando-se de forma a ficar isolado na frente de Roberto, chutou firme e de forma indefensavel, conseguindo o 5.° goal dos alvos.

João Pinto; 6.° goal do São Cristovão

A defesa dos visitantes desmantela-se e principalmente os zagueiros facilitam a ação dos forwards locais. João Pinto, o scorer da rodada, na direita, a pelota parada na área de goal, chuta rápido para as redes encerrando a contagem. Nos últimos minutos os vascainos ainda tiveram ânimo para atacar, mas o match já estava definido com a vitória do São Cristovão por 6 a 4.

VENCIDO O BOTAFOGO PELO FLAMENGO POR 4x2

Vevé (3), Nilo e Heleno (2), os autores dos goals — Peracio expulso de campo por ter agredido Diez — O rubro-negro atuou no segundo tempo apenas com dez players

Na Gávea caiu mais uma vez vencido o Botafogo.

O Flamengo conseguiu uma vitória expressiva apesar de ter jogado na fase final com dez elementos. Para o alvi-negro a derrota positiva a impossibilidade de uma reação com o quadro atual. O Flamengo embora vitorioso, aluou ainda com imperfeições. Se o rubro-negro contasse com Peracio na fase final e seu quadro estivesse em absoluta forma, o "Glorioso" estaria derrotado por larga contagem de goals.

Muita violência no fim do primeiro tempo

Esperava-se um jogo renhido, caso o Botafogo surgisse em melhores condições. Mas a inclusão de Zezé Moreira na linha de halves, a permanência de Diaz como "pivot", as falhas da defesa e do ataque, permitiram ao alvi-negro uma atuação fraquissima. Tanto assim que o Flamengo pode-se gabar de ter vencido com dez homens contra onze.

O jogo apenas agradou na fase inicial, quando o rubro-negro desenvolveu melhor atuação. Vevé marcou dois tentos jogando sem se perturbar com a marcação ineficiente de Zezé Moreira. O aproveitamento desse player, esforçado, mas sempre disposto a abusar da violência, constituiu mais um dos erros da atual direcção técnica do alvi-negro. Na primeira intervenção Zezé Moreira fez foul. Não atingiu nenhum player porque o juiz o advertiu várias vezes.

No final do primeiro tempo os ânimos estiveram exaltados e houve troca de pontapés e jogadas violentas de parte a parte. Tovar foi derrubado e machucado pelo half Artigas e depois por Biguá. Diaz no fim do primeiro tempo numa intervenção brusca atingiu Peracio com uma joelhada na coxa. Peracio revidou sendo expulso de campo. Peracio, involuntariamente, havia antes atingido Zarcy, que saiu de campo, tendo jogado na fase final bem machucado.

Com dez elementos o Flamengo ainda marcou dois goals, cedendo um pouco a uma ligeira reação do Botafogo. A etapa final foi mais ou menos monótona e os playiers agiram corretamente. Apenas Zezé Moreira, irritado com Vevé, que o fintava sempre, gracejando, procurou inutilmente uma desforra...

Jogando ainda com falhas, a verdade é que o Flamengo venceu. Venceu bem e com dez elementos. Nesse encontro, Jaime, Biguá, Vevé, Pirilo e Zizinho foram os melhores elementos.

No Botafogo, poucos players apareceram. Tovar, Heleno e Zarcy, os unicos elementos regulares.

Um minuto de silêncio

Antes do inicio da peleja, os jogadores permaneceram em silêncio, durante um minuto, em homenagem ás vitimas dos bárbaros torpedeamentos dos navios brasileiros pelos submarinos do Eixo.

Belgrano, o juiz

A arbitragem do Sr. Belgrano dos Santos foi apenas regular. Permitiu o jogo violento, apenas tomando providências tardias. Falhou em algumas marcações. Foi contudo correto e imparcial.

Renda de Cr$ 42.007,90

Numeroso público compareceu ao estádio da Gávea, mas não lotou todas as dependências. A renda foi de Cr$ 42.007,90.

Os quadros

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Artigas e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

Botafogo — Ary; Ivan e Danilo — Zezé Moreira, Diaz e Zarcy — Patesko, Limocirinho, Heleno, Tovar e Pirica.

Flamengo, 2 x 1

Na preliminar dos quadros de reservas o Flamengo venceu o Botafogo por 2 x 1.

Saida do Flamengo

Saiu o Flamengo ás 15,20 horas.

Zezé Moreira fez foul e depois Peracio investiu, defendendo Ary. Artigas fez foul tambem em Tovar, que saiu de campo para medicar-se.

Escapou Vevé e Zizinho recebeu ótimo passe, atirando.

A pelota bateu no poste vertical do arco do Bolafogo e saiu.

Foram esses os momentos iniciais da pela Flamengo x Botafogo.

Vevé abre o score

Aos onze minutos de luta o Flamengo abre o score. Vevé recebeu a pelota cruzada por Biguá e escapa livremente. Desvencilha-se de Ivan e atira enviesado, assinalando para o rubro-negro o primeiro goal da tarde.

Chocam-se Zarcy e Peracio, machucando-se o half do Botafogo no joelho.

Escapa depois, aos 21 minutos, Pirilo e perde um goal certo. Tenta colocar a pelota no canto, mas Ary atira-se e pratica sensacional defesa. Antes Patesko havia tambem perdido o goal de empate, por ter chutado mal.

Zarcy volta ao gramado e sai pouco depois, mancando. O Botafogo permaneceu jogando com dez elementos.

Peracio agride Diaz a socos

Aos 32 minutos de luta Diaz numa entrada dura atinge Peracio com o joelho. Numa atitude precipitada Peracio agride o center-half a socos, sendo expulso de campo. O árbitro agiu assim porque o médio alvi-negro não atingira o atacante rubro-negro propositalmente.

Biguá advertido — Dez contra dez

Depois do incidente Peracio-Diaz os ânimos em campo se exaltaram. Artigas havia atingido Tovar, que teve a perna sangrando. Peracio machucara Zarcy involuntariamente. Como esses dois players ficaram fora de campo por motivos diferentes, os teams, aos 35 minutos atuam cada um com dez elementos. Biguá intervem com violência sobre Tovar e o árbitro adverte o half direito do Flamengo.

E Vevé assinala tambem o segundo goal

Na prorrogação do primeiro tempo, por motivo da interrupção do jogo durante o incidente Peracio-Diaz, o Flamengo marca o 2.° goal. Nilo escapa, perseguido por Danilo, centra largo e investem Vevé e Pirilo. Atira o ponta esquerda e marca o 2.° ponto de seu bando, aos 43 minutos do 1.° tempo.

Flamengo, 2 x 0

No primeiro tempo o Flamengo vencia por 2x0.

O segundo tempo

Recomeçaram os alvi-negros ás 16,18 horas. Zarcy voltou ao gramado.

E Vevé ainda marca o 3.° goal

Aos cinco minutos do segundo tempo, pela terceira vez, o ponta-esquerda Vevé marca o terceiro goal do Flamengo, deixando bem patente as falhas da marcação de Zezé Moreira. Pirilo entrega a Vevé e este cruza a Nilo. O ponta-direita local devolve largo a Vevé, que chuta com violência, indiferente á marcação de Zezé Moreira.

Nilo marca o 4.° goal

Combinando com Pirilo, o ponta direita Nilo assinala o 4° goal aos oito minutos de luta, com um tiro alto e colocado.

Heleno marca o 1.° goal do Botafogo

Aos 12 minutos de jogo o Botafogo finalmente tirou o zero do placard. Num avanço de Patesko consegue na confusão Heleno atirar bem e marca o 1° tento dos alvi-negros.

Depois desse ponto o Botafogo reage e mantem-se algum tempo no ataque, sem levar vantagem.

Vevé brincando... E Zézé Moreira, já se sabe...

Aproveitando-se da fraca atuação de Zezé Moreira, Vevé em vez de centrar ou chutar, procura driblar, levando vantagem e "calcado" pelo veterano player botafoguense. Depois Zezé Moreira quase atinge Vevé com um pontapé, irritado com as zombarias do player do Flamengo.

Nilo perde dois goals

Falham Ivan e Zezé Moreira e Vevé que investira, passa a Nilo. Este perde um goal, quando sozinho, diante de Ary, atira muito alto. Depois o mesmo Nilo perde outro goal.

Heleno marca o 2.° goal

Heleno, quando o jogo se desenvolvia monótono, marca de cabeça, aos 41 minutos do segundo tempo, o segundo goal do Botafogo, tendo aproveitado um passe de Limocirinho.

E a peleja termina com a vitória do Flamengo por 4x2.

A NOITE — 2.ª-feira, 23/8/943 — N. 11.326

O BANGÚ SURPREENDEU O FLUMINENSE

Batendo-o por 5 x 3. Invernizzi, Moacyr, Sonô e Russo foram os scorers

Uma das maiores assistências que tem acorrido ao campinho da rua Ferrer, presenciou, na tarde de ontem, a conquista de uma brilhante e merecida vitória pelo quadro do Bangú. Confirmando as suas últimas atuaçõse o team suburbano superou a categorizada equipe do Fluminense e surpreendeu-a com um revés que está bem traduzido no placard final, 5 x 3.

Coeso, rápido e entusiasta, o team do Bangú se mantiver essas caracteristicas poderá ainda colher outros e expressivos triunfos neste campeonato.

Grandes figuras

Todos jogaram bem no team vencedor. Os veteranos como Enéas, estiveram num dia excelente e os novos, como Sonô e Paulo, produziram animadoras "performances". Os tricolores, mercê da sua maior classe, mantiveram certo equilibrio no primeiro tempo, mas foram levados de vencida na fase final, não sem reagirem como puderam. Invernizzi mostrou ser um excepcional cabeceador, e aceitavel como comandante de ataque. Spineli e Afonsinho fizeram muito e Russo destacou-se pelo seu trabalho. Renganeschi e Norival empregaram-se a fundo.

O juiz e os teams

O árbitro Carlos Gomes Potengi dirigiu a peleja. Teria tido excelente atuação se visse a troca de sopapos havida entre Nadinho e Invernizi. No mais foi preciso e imparcial.

Bangú: João Alberto; Enéas e Paulo; Nadinho, Souza e Antonio; Sonô, Baleiro, Moacyr, Otacilio e Joaquim.

Fluminense: Batatais; Norival e Renganeshi; Vicentini, Spineli e Afonsinho; Adilson, Russo; Invernizi, Tim e Carreiro.

O jogo

O Bangú iniciou a peleja ás 15,15 horas, atacando pela direita e provocando o primeiro corner contra o tricolor, defendido por Batatais. Contra atacam os tricolores e Russo e Invernizi fazem o "keeper" local entrar em ação. As incursões vão se revezando. Sonô e Baleiro perdem vários arremates. Ao ser desarmado Moacyr cai na área e a "torcida" reclama penalty, mas o lance foi legal. O Bangú passa a pressionar mais frequentemente.

A primeira laranja

Aos quinze minutos de jogo e com o placard ainda virgem, atiram a primeira laranja no juiz. A partida segue porem, normalmente, e o árbitro coibe jogadas mais ríspidas. Reagem os tricolores e a defesa local porta-se bem, resistindo uns dois minutos de assedio. Aos 19 minutos, Adilson entrega a Russo e este a Invernizi que de cabeça e magistralmente, no canto, faz o

1.° goal do Fluminense

Dada a saida, os locais reagem valentemente, a bola vai a Sonô que entrando na área atira no canto e consigna, aos 20 minutos, o

1.° goal do Bangú

Os tricolores tentam desfazer o empate e dentro da área do Bangú, Nadinho troca empurrões com Invernizi mas o juiz não vê. Atacam os locais e Joaquim desperdiça boa oportunidade de aumentar. Russo cobra um foul perto da área e João Alberto segura facilmente. Os tricolores insistem mas a defesa local rechaça com segurança. Afonsinho consegue, num momento de perigo, salvar uma falha da zaga. Vicentini manda a corner e Batatais defende com outro escanteio, cobrado sem maior expressão.

Aos trinta e três minutos, Adilson recebe e centra para Invernizi de cabeça, ainda no canto, consignar o

2.° goal do Fluminense

Reacionam os locais, a bola bate na mão de Renganeschi e a "torcida" reclama penalty. Insistem os locais e a defesa tricolor, onde Afonsinho é grande figura, aguenta bem. Baleiro arremata forte e a bola passa rente á trave. Russo tambem atira, sem direção. Esgota-se o tempo e o jogo decai um pouco. Invernizi dá a Adilson e este livre arremata mal. Russo prejudica a cobrança de foul perto da área. Baleiro repete e Batataes manda para corner. O escanteio é cobrado, defendido e o tempo termina com o placard do Fluminense, 2 x 1.

O último tempo

O Fluminense recomeça a partida ás 16 e 10 horas, atacando pela direita sem resultado. Revidam os locais. Nadinho cobra foul perto da área e Batataes segura. Renganeschi e Spinelli rebatem para a rua contornando a pressão dos locais. Reagem os tricolores. Invernizi tenta ajeitar a bola com a mão e manda-a ás redes, o juiz pune o hands. Carreiro recebe livre, a poucos passos do goal e atira incrivelmente para fora. Atacam os locais. Sonô centra e Moacyr de "bicicleta" faz aos sete minutos o

2.° goal do Bangú

O lance surpreendeu Batataes que não se mexeu, e a bola entrou no canto. O tento anima os locais que empreendem uma série de avanços. A defesa tricolor passa maus instantes. Sonô centra e Moacyr com um potente tiro de canto faz aos onze minutos o

3.° goal do Bangú

Os locais atuam melhor e os avanços dos tricolores vão se rareando. Dominam os locais e Joaquim perde um goal certo. Pouco depois Sonô desperdiça outro tento seguro. Moacyr faz outro tento. Baleiro passa a Sonô, este ajeita, domina a defesa tricolor e aos 21 minutos chuta no canto, indefensavelmente para fazer o

4.° goal do Bangú

Reagem os tricolores e a defesa local emprega-se repetidamente. Os locais retomam a ofensiva. Voltam os tricolores a atacar, sem resultado, porem. O juiz adverte para que as faltas sejam cobradas rapidamente. Acometem os locais. Batataes defende para corner um perigoso "tiro" de Baleiro. Cobrado o escanteio, a bola é rechaçada, Adilson escapa e na porta do goal passa para trás. Batataes é forçado a conceder outro corner. Tim contunde-se, mas se refaz rapidamente. Os tricolores tentam reduzir a diferença a todo o preço, aproveitando os dez minutos finais. Afonsinho cobra "hands" perto da área e J. Alberto segura. Logo depois J. Alberto sai do goal e Enéas salva uma situação dificil. Por seu turno, Afonsinho intervem na hora H. Sózinho, ante Batataes, Moacyr atrapalha-se e cai, machucando-se. Saindo de campo para ser medicado. O Bangú fica alguns instantes com dez homens. A partida entra nos seus últimos minutos, com o mesmo ritmo. Moacyr erra por pouco. Atacam os tricolores e Invernizzi cabeceia perigosamente. E aos 42 minutos, Carreiro centrou e Russo consignou o

3.° goal do Fluminense

Os tricolores tentam desesperadamente o empate, mas os locais reagem e em cima da hora, aos 44 minutos, num ataque cerrado, Moacyr salta junto com Batataes e, de cabeça, encerra a contagem, fazendo o 5.° e último goal da tarde. E a peleja termina instantes após com o triunfo do Bangú por 5x3.

A preliminar e a renda

O Fluminense venceu a preliminar por 4x1. A renda somou Cr$ 35.694,00.

NUM PRÉLIO PONTILHADO DE ACIDENTES, O MADUREIRA VENCEU O AMÉRICA POR 4 x 3

Cenas desagradaveis em Campos Sales — Expulso e preso o player Lima

A peleja América x Madureira, ontem travada em Campos Sales, só teve de bom football os seus primeiros quinze minutos iniciais. Depois o que se viu foi dois quadros desarticulados fingindo que jogavam football, a correr de um lado para o outro, destacando-se nesse particular o grêmio local. Ajuntem-se a tudo isso as cenas desagradaveis que se verificavam dentro e fora do campo, todas elas ocasionadas pela deficiente atuação do juiz Durval Caldeira. Impreciso, sem energia para reprimir o jogo bruto, o ex-goleiro do Bonsucesso passou a cometer uma série de erros na sua arbitragem, erros esses que deram para modificar o panorama do jogo e paralisá-lo por duas vezes. A primeira delas verificou-se após um ataque do América no arco do Madureira em que aparece Lima contundido. A torcida americana atribue a Rubens a autoria da contusão do seu meia esquerda e tenta agredi-lo, prevalecendo-se da facilidade do local. Mas a policia intervem a tempo, impedindo a realização do intento.

Os ânimos continuam porem exaltados, sendo o juiz apupado várias vezes pela resistência. A segunda interrupção ainda teve por protaginista Lima, ao disputar uma bola com Araty. O half faz foul que o juiz marca. Lima descontrolado, vibra um pontapé em Araty, pensando que Caldeira não o via. Mas o árbitro estava atento e pune-o com expulsão de campo. Antes de cumprir a ordem do juiz, volta a pisar Araty que estava sendo socorrido, sendo preso em seguida. A partida estava porem em seus últimos instantes, de forma que a expulsão de Lima não teve grandes consequências para o grêmio local. Apesar de todas as suas falhas, entre as quais avultam os dois penalties marcados contra o Madureira e que Lourinho defendeu magnificamente, Durval Caldeira foi um árbitro honesto.

O Madureira, confirmando a sua brilhante performance de uma semana atrás frente o Flamengo, logrou derrotar o América por 4x3. Para isto, muito contribuiu a atuação do seu trio final, onde aparece em primeiro plano a figura de Lourinho. O seguro guardião teve intervenção brilhante, sendo justo destacar as defesas dos penalties marcados contra o seu club.

Já o mesmo não se deu com a retaguarda rubra, onde nem grado os esforços dos seus componentes, ninguem se entendia. Nesse particular se destacou o guardião Walter, responsavel direto pelos 1º, 2º e 3º goals do Madureira. Isto não quer dizer que o Madureira não mereceu vencer. Pelo contrário a vitória do Madureira, a primeira que conquista no atual certame, foi justa e atesta o denodo dos seus defensores para consegui-lo, mesmo diante das adversidades que se lhe depararam, como aconteceu no principio do jogo quando o América marcou dois tentos em menos de 15 minutos.

Os melhores

Lourinho, de que já nos ocupamos acima, Rubens, Geraldo e Esteves, forma as figuras destacadas da retaguarda. Na linha, Murilinho em primeiro plano. Godofredo bom e os demais não comprometeram.

Os quadros

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

América — Walter; Osny e Gritta; Oscar, Itim e Lasixa; Jorginho, Geraldino, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Madureira — Lourinho; Rubens e Geraldo; Araty, Spina e Esteves; Durval, Bidon, Godofredo, Waldemar e Murilinho.

A marcha do placard

Esquerdinha abriu a contagem para o América aos 10 minutos. Esteves tenta driblar Jorginho. Este mais hábil toma-lhe a pelota e centra. Araty não alcança o couro e Esquerdinha entrando com violenta cabeçada vence a pericia de Lourinho. Logo depois Lima marca o segundo goal do América, aproveitando-se de um cochilo de Lourinho, que não desviou devidamente um pelotaço de Jorginho que batera nas traves. Godofredo de pucheta tira o zero do placard para o Madureira. Walter falhou no lance. O primeiro tempo termina a seguir, com o América vencendo por 2x1. Reiniciada a fase final, Murilinho de passe de Bidon, empata para o Madureira. O mesmo Murilinho a seguir assinala nova vantagem para o Madureira, marcando o seu terceiro tento. Esquerdinha decreta novo empate, completando muito bem um centro de Cesar. E finalmente Bidon, marca o goal da vitória do Madureira, depois de fintar Gritta e Walter, que em último recurso saira do goal.

A preliminar e a renda

Após um preliminar movimentada, o América venceu o Madureira por 1x0 e a renda somou Cr$ 13.823,00.

AO CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. F.

O Olaria venceu o Bonsucesso por 10 x 1

Mais uma rodada do Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Football. Os resultados foram os seguintes:

Olaria x Bonsucesso — Amadores — Olaria, 10x1; Juvenis — Bonsucesso, 2x1.

Vasco x S. Cristovão — Amadores — empate, 2x2; Juvenis — Vasco, 3x1.

Botafogo x Flamengo — Amadores — Botafogo, 5x2; Juvenis — Flamengo, 5x1.

Fluminense x Bangú — Amadores — Fluminense, 4x3; Juvenis — Fluminense, 1x0.

Madureira x América — Amadores — América, 4x3; Juvenis — América, 3x1.

Engenho de Dentro x Irajá — Amadores — Irajá, 1x0; Juvenis — empate, 1x1.

Corinthians x Oriente — Amadores — Oriente, 4x2; Juvenis — Oriente, 4x2.

Mavilis x Oposição — Amadores — empate, 2x0; Juvenis — Mavilis, 4x0.

River x Confiança — Amadores — Confiança, 4x2; Juvenis — River, 3x1.

Valim x Nova America — Amadores — empate, 4x1; Juvenis — Nova América, 4x1.

Ideal x Andaraí — Amadores — Ideal, 8x1; Juvenis — Ideal, 3x1.

Manufatura x Rui Barbosa — Amadores — Manufatura, 4x1; Juvenis — Rui Barbosa, 1x0.

EM SÃO PAULO

O São Paulo venceu o Juventus por 3 a 2

SÃO PAULO, 22 — (Da sucursal de A NOITE) — Nos jogos de hoje do Campeonato de football o São Paulo F. C. venceu o Juventus por 3 a 2. O Ipiranga derrotou o Santos por 5 a 2 e o S. P. R. bateu o Comercial por 4 a 2.

A NOITE DO Rio venceu A NOITE de São Paulo

Na festa de confraternização dos funcionários de A NOITE do Rio e de A NOITE de São Paulo realizada hoje nesta cidade o conjunto carioca venceu o de São Paulo por 5 a 1.

O match foi assistido pelo coronel Costa Netto, Superintendente Geral das Empresas, coronel Santos Araujo, [illegible] de A NOITE e grande numero de funcionários e desportistas, seguindo-se á peleja um grande e alegre churrasco.

O BOTAFOGO F. R. GANHOU A 4. REGATA DA TEMPORADA

Classificado o Guanabara em segundo com três provas de honra

As regatas de [illegible] na enseada de Botafogo, [illegible] interesse e o entusiasmo que está animando o publico desportivo da cidade pelo desporto náutico.

Foram ouvidos [illegible] na sua maioria, bastante [illegible] tidos principalmente no [illegible] principiante, novíssimo e juniors, o que é indicio da formação de novos e futuros remadores.

O Botafogo venceu em conjunto

O vencedor coletivo da regata foi o Botafogo Football e Regatas com quatro primeiros entre os quais a prova de honra "Club Internacional de Regatas", club que patrocinava o certame.

O Guanabara brilhou

Conquistaram-se igualmente com grande brilho os remadores do Club de Regatas Guanabara vencedores de quatro páreos, três dos quais de importancia, dado que foram os clássicos "Marinha Mercante Brasileira" e "Prefeitura Municipal do Distrito Federal" e a honra "16 de setembro de 1900", data da fundação do Internacional.

O Gragoatá levantou a mais concorrida prova do certame

Despertou o maior [illegible] entre os assistentes da regata a disputa da prova clássica General Firmo Freire. Desesseis embarcações competiram nessa prova, renhidamente disputada até a chegada quando o conjunto do Gragoatá em [illegible] dominou [illegible] que foi o segundo e [illegible] do conjunto do Vasco, terceiro classificado.

O resultado final por primeiros, segundos e terceiros

1.°	Botafogo F. R.	[illegible]
2.°	Guanabara	[illegible]
3.°	Vasco da Gama	[illegible]
4.°	Flamengo	[illegible]
5.°	Internacional	[illegible]
6.°	Natação	[illegible]
7.°	Gragoatá	[illegible]
8.°	São Cristovão	[illegible]
9.°	Icaraí	[illegible]
10.°	Piraquê	[illegible]
11.°	Boqueirão	[illegible]

Intensa atividade em Quebec

Roosevelt, Churchill, Eden, Cordell Hull e altas patentes dos dois paises em constantes conferências

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

"Abraço fatal"

LONDRES, 23 (A. P.) — A queda de Kharkov vem aumentar a lista dos triunfos russos — entre os quais se inclue Orel e Bielgorod — conseguidos não por meio de um difícil ataque frontal, mas pela mesma tática de "abraço fatal" que retomou Stalingrado, com dois exércitos russos envolvendo a cidade pelo norte e sul.

FINAL

Iminente a captura de Salamaua

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 23 (R.) — A captura de Salamaua, a base avançada japonesa no norte da Nova Guiné, é iminente. As tropas australianas estão expulsando os nipônicos de suas últimas posições de defesa nas imediações daquela base. O último ganho estratégico foi a conquista de uma posição elevada de 1.200 pés ao sul de Kennedu que domina o aeródromo. Na área costeira, a artilharia aliada não dá descanso aos japoneses. A investi[illegible] mais poderosa é feita pelo sul, onde uma coluna americana avança.

Bombardeadas as fábricas Bayer

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 23 de agosto de 1943 — N. 11.326

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Como se descreve o ataque a Leverkusen — Trata-se de uma cidade formada em 1930 e onde trabalhavam 10 mil operários nas indústrias químicas — Bombas tambem sobre Dusseldorf

LONDRES, 23 (R.) — Foi distribuido o seguinte comunicado do Ministério do Ar: "Ontem à noite, esquadrilhas do Comando de Bombardeio atacaram objetivos na Renânia, inclusive a fábrica de produtos químicos de Leverkusen, ao norte de Colônia. Nuvens pesadas dificultaram a observação dos resultados. Dois aviões inimigos foram destruidos pelos nossos bombardeiros. Esquadrilhas de caças-bombardeiros, em patrulhas

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ALEM DE KHARKOV!

MOSCOU, 23 (R.) — Todas as forças alemãs que se acham à leste do Dnieper se veem, agora, com a derrota nazista em Kharkov, ameaçadas de destruição.

Grandes batalhas de tanks a oeste da cidade — O comunicado germânico anunciando a evacuação — Era a última grande posição alemã alem do Dnieper — Agora para Poltava

(TELEGRAMA NA TERCEIRA PÁGINA)

Durante a missa campal de ontem, no Russel, comemorativa do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, a objetiva colheu este flagrante expressivo, onde se vê uma criança chorando, inconsolavel, a perda de um ente querido que os bárbaros do nazi-fascismo sacrificaram, com tantos outros, na sua fúria vandálica e sanguinária contra os nossos pacíficos navios mercantes.

CRESCE O BRASIL

sob os pontos de vista militar, econômico e financeiro

O artigo divulgado pelo "New York Times" sobre a posição do nosso país na guerra e após a guerra — A ação da FAB e da Marinha — Entendimentos dos presidentes Roosevelt e Vargas — O comissário que veio em missão junto ao nosso governo — "O Brasil, que financeiramente está muito forte, sairá da guerra livre de qualquer preocupação de ordem financeira"

NOVA YORK, 22 (A. N.) — O "New York Times" publicou ontem o seguinte artigo de Frank Garcia, seu correspondente no Rio de Janeiro:

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A noite anti-totalitária, hoje, em Niterói

Falará o comandante Amaral Peixoto

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

FILA PARA ALUGAR UMA CASA!

Porteiros de apartamentos, agentes de "negócios" — O "carioca-reporter" descobre cada coisa... — Aplausos do público a esta campanha — Mais novidades...

São inúmeras as cartas e telefonemas que A NOITE tem recebido, não só aplaudindo esta reportagem como fornecendo informações bem interessantes sobre os "negócios" de aluguel de apartamentos e cuja procedência vamos apurando e confirmando inteiramente. Desde o principio a colaboração do "carioca-reporter" não tem faltado. E tem sido bastante preciosa. Ele descobre cada coisa...

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Os recortes de anúncios enviados à NOITE numa carta de "Um leitor"

CHURCHILL E ROOSEVELT TERIAM CONCORDADO

Em reconhecer Roma como "cidade aberta" — Uma vez que sejam cumpridas as condições do Direito Internacional — Os integrantes da comissão de fiscalização já teriam sido designados — (Texto na 9.ª pág.)

A GUERRA, HOJE

As medidas do governo russo quanto aos embaixadores em Londres e Washington

Por Dewitt Mackenzie (Comentarista internacional norteamericano) (Texto na 2.ª pág.)

Em Moscou todo o corpo diplomático que fora evacuado em 1941

MOSCOU, 23 (R.) — A rádio-emissora informa: — "Todo o corpo diplomático estrangeiro acreditado na Rússia, que, por ordem do governo, fora transferido de Moscou para Kuibishev, no outono de 1941, voltou a Moscou nos meados do corrente mês".

E' A 7ª ESPOSA

O milionário Tommy Manville e a sua noiva, Sunny Ainsworth, uma loura de Texas e "girl" de cassino, que o ancião elegeu para sua sétima esposa. A jovem tem apenas dezenove anos e tambem é divorciada. (Foto A. P.).

MORREU PONTOPPIDAN

LONDRES, 23 (R.) — Um rádio de Oslo anuncia o falecimento de Erik Pontoppidan, conhecido autor dinamarquês, "Prêmio Nobel de Literatura em 1917", cuja obra mais divulgada era "O Velho Adão". Pontoppidan tinha 86 anos de idade.

Erik Pontoppidan

NUNCA TANTOS DEVERAM TANTO A TÃO POUCOS

Recordando a ofensiva aérea contra a Inglaterra e a resistência exemplar do povo britânico

NA madrugada de 23 de agosto, faz hoje precisamente três anos, terminava o primeiro ataque noturno em massa realizado contra Londres pela aviação alemã. Desde alguns dias antes o mundo fora informado, através do noticiário internacional, de que principiara aquela fase da guerra à qual se póde, em seguida, chamar, com propriedade, Batalha da Inglaterra. Após o êxito obtido pelo Terceiro Reich na trágica primavera de 1940, haviam-se tornado frequentes os avisos, segundo os quais seria questão de semanas, talvez de horas, a tentativa de invasão das Ilhas Britânicas, sem cuja posse Hitler bem sentia a fragilidade da sua dominação no Continente. Não é possivel

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

200 CRIANÇAS E UM LAR FELIZ

No Centro de Recreação e Alimentação Infantil de Lins de Vasconcelos

O Centro de Recreação e Alimentação Infantil de Lins de Vasconcelos — Uma instituição que a bondade da Sra. Darcy Vargas criou e a LBA mantem com todo empenho — Trabalho, alimentação, repouso e distração numa obra educativa de alta significação social — A inauguração do parque de diversões e a freguesia que "seu" Ramiro perdeu... — Duas horas entre duas dezenas de crianças felizes

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

Referir-se-ão aos planos de guerra contra o Japão

QUEBEC, 23 (A. P.) — "As discussões do senhor Soong com o Sr. Roosevelt e Churchill referir-se-ão aos planos de guerra contra o Japão", diz o secretário da presidência dos Estados Unidos, Sr. Stephen Early, noticiando a chegada do chanceler chinês a esta cidade.

Empossado o novo diretor da Escola Técnica do Exército

Fotografia colhida na Escola Técnica do Exército. Vêem-se na gravura, entre outros oficiais, o novo diretor do estabelecimento, tenente-coronel Armando Dubois Ferreira e o coronel João Carlos Barreto, ex-diretor da Escola

Na Escola Técnica do Exército, realizou-se hoje, pela manhã, a posse do novo diretor-interino tenente-coronel Armando Dubois Ferreira, que assumiu desde logo a direção daquele importante estabelecimento de ensino militar. A solenidade de transmissão do comando estiveram presentes numerosos oficiais tanto do Exército como da Marinha, professores civis e militares e funcionários da Escola. Falou primeiramente o ex-diretor, coronel João Carlos Barreto, que pronunciou um discurso de despedida, agradecendo a colaboração de todos e destacando o valor de seu sucessor, um dos muitos brilhantes oficiais do Exército. Em seguida falou o novo diretor da Escola Técnica do Exército agradecendo as palavras que acabara de ouvir e pedindo a todos que continuassem nos seus postos, trabalhando ainda com mais dedicação, para melhor servir ao Brasil. Em seguida foi o tenente-coronel Dubois Ferreira apresentado a toda oficialidade, sendo servida nesta ocasião uma mesa de doces aos presentes.

Pacífico elimina as "sobras"...

O general Gaspar Dutra partiu para Fort Knox

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O ministro Eurico Dutra partiu para Fort Knox, em viagem de inspeção às instalações militares dos Estados Unidos.

Em São Paulo o "Fogo Simbólico"

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Cresce o Brasil sob todos os pontos de vista

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"A data de 22 de agosto marca a passagem do primeiro aniversário da declaração de guerra pelo Brasil, depois que submarinos do Eixo afundaram unidades brasileiras nas costas do país, causando a morte de mais de 900 pessoas, destruindo carga no valor de 20 milhões de dollars e afundando mais de 100.000 toneladas de navios mercantes.

Anteriormente já haviam sido tomadas medidas militares. Em 8 de agosto foram requisitados os fornecimentos considerados vitais para fins de guerra. Outras provi-secreto, de acordo com as autori-creto, de acordo com as autoridades militares dos Estados Unidos. Pacifico, tanto quanto os Estados Unidos, sem preparo para a guerra, o Brasil começa a emergir, hoje, da situação desarmada em que se encontrava: já foi criada uma substancial força aérea.

Durante um ano o Brasil auxiliou consideravelmente as Nações Unidas. Estabeleceu, na zona do nordeste, campos de pouso que desempenharam relevante papel no preparo da invasão africana, visto que milhares de aparelhos serviram de Natal como trampolim para saltar o oceano. O Brasil concorreu outrossim, patrulhando e guardando a larga área marítima compreendida entre Trinidad, a costa brasileira e Dacar.

No setor econômico o Brasil embarcou milhões de toneladas de material bélico e essa corrente avulta à medida que chegam mais navios para receber carga. Bauxita para o aluminio; manganês para o aço, cromo, berilo e bismuto para os amálgamas; estanho, ferro, mica para o isolamento; diamantes industriais; quartzo para os rádios dos aeroplanos, óleos vegetais, couros, fibras, borracha são embarcados para os Estados Unidos em ritmo sempre crescente.

Benjamin Namm, chefe da Comissão de Compras dos Estados Unidos no Brasil, disse, de uma feita: "A combinação da habilidade para o trabalho dos brasileiros e dos inesgotaveis recursos da sua terra, magicamente rica, faz com que o Brasil, virtualmente, ponha a sua marca de fábrica em cada peça do equipamento bélico usado pelos Estados Unidos e pelas Nações Unidas".

O Sr. Valentim Bouças, diretor executivo dos Acordos de Washington, declara: "O Brasil mobilizou toda a sua economia para cumprir as suas obrigações; a sua industrialização foi determinada pelos entendimentos de Washington. A batalha da borracha, por exemplo, abriu novos horizontes à indústria nacional; os fabricantes de S. Paulo produziram mais de 3 mil máquinas para tratar a borracha de acordo com os novos processos, de modo a aumentar consideravelmente o rendimento da matéria prima".

Este mesmo acordo assegura às Nações Unidas o fornecimento pelo Brasil de pneumáticos, tubos, etc. Já foram embarcados, sobretudo para os Estados Unidos, mais de 100 mil pneus e de 100 câmaras de ar, ao mesmo tempo que aumentam as remessas de borracha bruta.

Em menos de um ano de tempo, representado pelas suas matérias primas, o Brasil está presente em todas as frentes de guerra: nos aviões que atacaram a bacia do Ruhr com a borracha brasileira, que tambem figura nos tanks, no quartzo e na mica dos aparelhos de rádio que assegura as comunicações, ao passo que o café brasileiro é apreciado, atualmente, até pelos soldados americanos vitoriosos na Sicilia.

O Brasil prestou ainda grande auxilio militar graças ao concurso de sua aviação, sempre crescente, que afundou 8 submarinos inimigos. Essa cooperação foi altamente acentuada, aliás, pelo general Walsh, que elogiou o serviço de patrulha brasileiro, como tambem o fez o almirante Ingram.

Hoje, com a transferência de unidades de caça, cedidas pelos Estados Unidos, é mais eficiente ainda a força naval brasileira. Cinco submarinos foram por ela afundados em ação conjunta com forças aéreas de combate.

No terreno politico, o prestigio do Brasil acentuou-se e levou-o a ser reconhecido, seguramente, como "leader" do pensamento panamericano, em politica internacional.

Desfez-se a ilusão do Eixo que, a certo tempo, julgara o Brasil pronto a mercadejar a sua liberdade pela escravidão, a sustentar as forças do mal e a abraçar a doutrina nazista. A desilusão começara, aliás, em 1937, logo depois da [illegible] Vargas, coroada de êxito, que colocou fora da lei todos os partidos politicos e associações, apanhando tambem numa rede todas as sociedades alemãs que tinham diferentes disfarces, mas eram na realidade emissários do partido nazista para espalhar no Brasil aquela doutrina. Depois disso a propaganda alemã adotou novos métodos. Em todo caso, os agentes trabalhando furtivamente, empregavam ameaças veladas, se bem que envolvidas em lindas promessas. Com grande habilidade exageravam o poderio alemão e davam a entender que os soldados norteamericanos, loucos pelo jazz e por Hollywood, eram incapazes de lutar; que a administração estava desorganizada devido aos politicos mercenários. Essas noticias eram espalhadas pelo adido militar Niedenfuhrer e Heig von Cosel. Após ser declarada a guerra a policia deteve 265 suspeitos, mas a maior parte dos chefes fugiram para Buenos Aires onde continuam as suas atividades. O governo apreendeu 15 navios do Eixo, representando 110.000 toneladas e os depósitos bancários num total de 35.000.000 de dólares. A propaganda aparentemente queria: 1.º) apresentar o Eixo impiedosamente capaz e pronto para esmagar os oponentes; 2.º) os Estados Unidos incapazes de defender a eles próprios, o Brasil e a América Latina.

Quando for escrito o papel que o Brasil desempenhou na guerra ou antes da guerra, quatro homens estarão no primeiro plano: Vargas e Roosevelt, auxiliados por Aranha e Caffery. Aranha guiou a politica internacional do Brasil com mão firme, sem se importar com as ameaças e os "bluffs" dos agentes nazistas, na verdade, ainda antes da guerra declarou "persona non grata" o embaixador alemão Carl Ritter. Caffery e Aranha conferenciavam então diariamente e continuam a fazê-lo ainda hoje. Pode-se agora dizer que Roosevelt estava ao par do pensamento de Vargas. Já em 1936, por correspondência, trocavam pontos de vista e elaboravam planos. A construção de enormes campos de aviação no nordeste foi combinada entre eles. Roosevelt enviou para o Brasil um representante especial, um oficial de Marinha de alta patente, como emissário secreto em missão junto a Vargas.

Outro grande perigo que ameaçava então o panamericanismo, era o movimento espanhol conhecido pelo nome de hispanidade, que os nazistas procuraram utilizar em seu beneficio, para destruir a velha amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Vargas esmagou tambem esse movimento. Depois do inicio da guerra, as leis trabalhistas brasileiras sofreram grandes alterações de modo a poder enfrentar os problemas decorrentes do conflito e a incrementar ainda mais a produção de guerra. As últimas medidas tomadas fazem crer que o Brasil estará brevemente produzindo materiais em quantidade três vezes maior do que o fazia seis meses atrás. Por outro lado, o seu auxilio militar cresce de vulto e a sua força aérea torna-se cada vez mais poderosa e eficiente, atraindo sobre os seus ombros os serviços de patrulhamento e libertando assim certos contingentes aéreos norteamericanos que cooperavam com os brasileiros. O Brasil, que financeiramente está muito forte, sairá da guerra livre de qualquer preocupação de ordem financeira, e a sua indústria, cada vez mais avultada, constrói usinas de aço, levanta fábricas de motores, ergue fábricas de aviões, desenvolve os seus estaleiros".

O aniversário, amanhã, do ministro Apolonio Salles

Missa em ação de graças

Comemorando o aniversário natalicio do ministro Apolonio Salles, que será amanhã, os funcionários do Ministério da Agricultura mandam rezar, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja da Misericórdia, que fica em frente ao edificio daquele Ministério.

Dr. Luiz Betim Paes Leme

Foi rezada hoje na Candelária a missa de sétimo dia em sufrágio da alma do Dr. Luiz Betim Paes Leme, figura de grande relevo na sociedade carioca e elemento de real projeção na engenharia nacional. O ato teve a presença da familia e de inúmeros amigos do ilustre morto, entre os quais se destacavam personalidades do maior relevo nos meios sociais e intelectuais da capital do país.

Morto por trem um velho operário

Foi colhido e morto por um trem, na estação de Ramos, hoje pela manhã, o Sr. Pedro Trani, de 75 anos, que residia na rua Guilherme Frota, 106.

O morto era chefe das oficinas da Casa Contevile, à rua Gotemburgo, 40, em São Cristovão, onde trabalhava há 45 anos.

O cadaver foi removido para o Necrotério, com guia do comissário Agra, do 20.º Distrito.

Bombardeadas as fábricas Bayer

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de incursão, atacaram objetivos ferroviários e aeródromos inimigos na França e na Bélgica. Cinco dos nossos bombardeiros estão desaparecidos".

Sede das indústrias Bayer

LONDRES, 23 (R.) — O objetivo principal do ataque aéreo aliado ontem à noite contra a Alemanha foram as fábricas de produtos quimicos de Leverkusen, no distrito superior do Reno, ao noroeste de Colônia.

"Leverkusen é uma nova cidade alemã formada em 1930 da fusão de um grupo de cidadezinhas e é a sede das famosas Indústrias Quimicas Bayer, que pertencem à I. G. Fabrinindustrie A. G., a qual, em tempo de paz, empregava cerca de 10.000 operários. Existem tambem em Leverkusen instalações subsidiárias de dinamite, explosivos de outras naturezas, [illegible] e fabricas de tecidos. Leverkusen teve até agora quatro raids, todos pela RAF, tendo sido o último na noite de 2 para 3 de setembro de 1940".

O ataque à Krupp

LONDRES, 23 (R.) — A maior produtora de armamentos da Alemanha — a fábrica Krupp, de Essen — sofreu no decorrer da noite de 25 de julho, quando atacada por bombardeiros da RAF, destruição semelhante à que foi alcançada no decorrer de todos os demais "raids" deste ano.

A lista oficial dos danos, divulgada em seguida, mostra que a produção germânica de artilharia foi a mais afetada. As oficinas onde são construidos canhões médios e pesados, bem como três edificios destinados à produção de projéteis e de carretas encontram-se entre os objetivos destruidos pelas bombas ou devastados pelo fogo.

O ataque a Penemuendem

LONDRES, 23 (U. P.) — O ministro do Ar, Sir Archiball Sinclair, enviou uma mensagem de felicitações ao marechal do Ar Sir Arthur T. Harris, extensiva aos grupos e esquadrilhas participantes do ataque efetuado terça-feira passada contra as instalações e laboratórios de investigações aeronáuticas de Penemuendem e que, como se sabe, foi coroado de pleno êxito.

A mensagem de Sir Archibald Sinclair expressa: "As fotografias demonstram o êxito destacado do ataque a Penemuendem". Acrescenta que a precisão alcançada "apesar da cortina de fumaça e da feroz luta aérea travada sobre o objetivo" prova a "determinação e destreza das tripulações, e dos planos e métodos táticos". O marechal do Ar Harris, em agradecimento, expressou que a localização e o bombardeio de uma posição como a de Penemuendem, distante dos grandes centros urbanos e tão bem defendida, constitue uma prova do poder dos bombardeiros para encontrar e destruir os objetivos essenciais, apesar de tudo quanto o inimigo possa fazer para protegê-los.

Bombas sobre Dusseldorf

LONDRES, 23 (R.) — Dusseldorf, que o comunicado alemão informou ter a RAF bombardeado ontem à noite, é importante centro industrial e comercial do Ruhr. É tambem o terceiro dos maiores portos fluviais da Alemanha.

O 54.º raid

LONDRES, 23 (R.) — Dusseldorf, que foi bombardeada pelos aviões aliados ontem à noite, tivera seu último raid da noite de 11 de junho, quando foram sobre ela atiradas mais de duas mil toneladas de bombas.

O bombardeio de ontem à noite foi o quinquagésimo quarto sofrido pela grande cidade e porto fluvial do Reno.

Contra Salerno

LONDRES, 23 (A. P.) — O comunicado irradiado de Roma diz que foi causado grande dano durante a incursão aliada sobre Salerno.

Martelada de dia e à noite

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 23 (A. P.) — Salerno, outro entroncamento vital das estradas de ferro italianas, foi martelado do dia por bombardeiros médios e à noite por "Wellington", tendo sido destruido 28 aviões do Eixo.

Novas esquadrilhas

LONDRES, 23 (A. P.) — Mal os bombardeiros da RAF haviam regressado da Alemanha, na manhã de hoje, e já grandes formações de caças e bombardeiros ligeiros atravessaram novamente a costa sueste em direção à França.

LONDRES, 23 (A. P.) — Aviões do comando de caça em patrulha de incursão atacaram objetivos ferroviários e aeródromos da França e Bélgica, informa o comunicado de hoje.

Seis milhas ao norte de Colônia

LONDRES, 23 (A. P.) — Leverkusen, 6 milhas ao norte de Colônia, foi bombardeada duas vezes, em 1940. E' possivel que posteriormente tenha sido atingida nos ataques a Colônia.

Minas

LONDRES, 23 (A. P.) — Entre as atividades dos bombardeiros da R. A. F., durante a noite passada, inclue-se, tambem, o lançamento de minas em águas inimigas.

Poderosas forças

LONDRES, 23 (U. P.) — A Alemanha foi bombardeada, ontem, à noite, por poderosas forças aéreas aliadas, segundo um comunicado oficial.

LONDRES, 23 (U. P.) — A rádio de Argel numa transmissão em idioma francês informa que "ontem se travou uma grande batalha aérea em Nápoles, durante a qual, em meia hora, foram abatidos 50 caças inimigos.

Em São Paulo o "Fogo Simbólico"

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Entre vivas demonstrações de civismo chegou ontem, às 13 horas, a esta capital, o "Fogo Simbólico".

Desde Aparecida a São Paulo a "Chama da Pátria" foi vivamente aclamada.

O presidente Fernando Costa e o general João Pereira, comandante interino da 2.ª Região Militar, presidiram a cerimônia de recepção do atleta que conduzia o facho.

Hoje a maratona prosseguiu com destino a Curitiba.

Intensa atividade em Quebec

(Titulos principais na 1ª página)

QUEBEC, 23 (R.) — Regressando à Cidadela, por volta das 17,30 horas de ontem, o presidente Roosevelt entrou imediatamente em conferência com os senhores Churchill, Cordell Hull, Anthony Eden, sir Alexander Cadogan e James Dunn.

O Sr. Churchill permaneceu na Cidadela durante todo o dia. Um membro de sua comitiva declarou que "o premier trabalhou hoje durante toda a manhã e toda a tarde".

O Sr. Mackenzie King, depois da sua alocução pelo rádio, entrou a conferenciar com os senhores Churchill e Roosevelt até às 2 horas de hoje.

Conferenciaram com os principais consultores

QUEBEC, 23 (R.) — O presidente Roosevelt e o ministro Churchill tiveram ontem um dia atarefado, conferenciando com seus principais consultores.

As conversações começaram logo após o "breakfast".

O Sr. Henry Stimson, que chegou pela manhã, reuniu-se ao presidente e ao ministro britânico ao almoço. No intervalo o presidente ainda encontrou tempo para começar a preparar seu discurso de Ottawa, segundo adiantou o secretário da presidência, Sr. Early.

O presidente Roosevelt espera que, logo que seja possivel, terá uma conferência com o Sr. T. Spong, ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, o qual chegou tambem ontem cedo. Nessas conferências tomará parte o Sr. Churchill.

Essas discussões teem relação com os planos para a guerra contra o Japão adiantou o Sr. Stephen Early.

O coronel Frank Knox, secretário da Marinha, é esperado hoje nesta cidade a qualquer momento.

QUEBEC, 23 (R.) — O presidente Roosevelt e o *premier* canadense, Sr. Mackenzie King, anunciaram a criação de um Comitê Misto Americano-Canadense, para estudar os problemas resultantes do acordo de auxilio mutuo de arrendamento e empréstimo entre o Canadá e os Estados Unidos.

O convite feito ao chanceler chinês e a interpretação a que dá lugar

NOVA YORK, 23 (R.) — Churchill e Roosevelt tem boas coisas a comunicar ao ministro chinês das Relações Exteriores, sr. T.V. Soong, do contrário não o teriam convidado a ir a Quebec, — essa é a opinião expressa, hoje, pelos jornais norteamericanos ao se referirem à chegada do chanceler chinês àquela cidade canadense, onde o presidente e o primeiro ministro estão conferenciando.

Ao que presumem esses jornais os aliados teriam decidido fortalecer sua potencialidade aérea na parte Oriental da China para o bombardeio das linhas vitais inimigas na parte ocupada daquele país, no mar da China, e do próprio território metropolitano nipônico. Sabe-se, aliás, que os chineses desde algum tempo já pediram aos aliados esse fortalecimento.

A respeito, acentua-se que o serviço de transporte aéreo da India é capaz de conduzir suprimentos três ou quatro vezes maiores, para a China, que os que conduz até agora. E poderá tambem ser enviado da India para a China um número igualmente triplo ou quadruplo de aparelhos de bombardeio, tanto mais quanto a terminação da campanha da Sicilia deixa livres um número certamente apreciavel de aviões-transportes, que poderão ser utilizados no serviço entre a India e a China.

A GUERRA, HOJE

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 23 (Exclusividade de A NOITE, no Brasil) — Se fazer especulações sobre a misteriosa substituição de Maxim Litvinoff como embaixador russo nos Estados Unidos significa saltar [illegible] e um diabinhos, por outro lado seria um erro deixar tão importante acontecimento de lado, por medo de examiná-lo. O próprio fato de que a inesperada transferência de Litvinoff provocou uma tempestade de conjeturas não só nas Nações Unidas como na Alemanha, prova por si só que o caso se reveste de particular importância.

E esse ponto de vista é reforçado pela circunstância de que a transferência de Litvinoff se segue à medida idêntica em relação ao embaixador russo em Londres, Ivan Maisky, que foi chamado a Moscou sem explicações. Esses dois homens eram dos membros mais destacados do serviço diplomático russo.

Os jornais e comentaristas aliados, estudando o problema por todos os ângulos, acharam o acontecimento inquietador. Os nazistas, procurando explorá-lo o mais possivel, falam em dissensões no campo inimigo. Ao mesmo tempo, porem, os nazistas fazem uma confissão que merece toda a nossa atenção. Saber que todas as três grandes potências — Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia — continuam hostis ao nazismo. Não há brigas no campo aliado, e os russos estão resolvidos a esmagar o hitlerismo. No entanto, as extensas conjeturas e a inquietação na Grã-Bretanha como neste pais parecem indicar claramente uma coisa: que falta um entendimento completo entre a Rússia e os aliados ocidentais.

Em geral, os observadores parecem considerar como uma das explicações mais verossimeis que Moscou deu esse passo para expressar seu ressentimento ante o fato dos aliados anglo-americanos não terem ainda aberto a segunda frente terrestre na Europa ocidental. Os russos teem clamado por essa frente há mais de um ano, e ultimamente e exigência se repetiu frequentemente. Não é demais supor que Stalin recorreu à substituição dos seus embaixadores — "estrelas" em parte como censura a Londres e Washington. Se é assim, não terá sido mera coincidência que essas modificações diplomáticas se deram durante a conferência de Churchill e Roosevelt em Quebec.

Quer-me parecer no entanto que a coisa vai mais alem da segunda frente. A guerra está correndo para o momento quando decisões politicas de transcendental importância terão que ser feitas. Haverá reajustamentos das fronteiras na Europa e provavelmente na Africa. E tudo indica que a Rússia exigirá reajustamentos territoriais.

Em várias ocasiões, tenho assinalado a probabilidade de que a Rússia sairá desta guerra como a potência predominante na Europa e possivelmente tambem no Extremo Oriente. Diariamente, ela [illegible] força essa probabilidade com a violência do seu ataque contra os exércitos alemães. Hoje Berlim admite o abandono de Kharkov, uma das bases-chave vitais na ala sul da grande linha de batalha alemã. Toda a frente oriental de Hitler acha-se ameaçada, e os russos exercem pressão na direção de Berlim.

Essa situação exige um entendimento entre os três "grandes". Exige um acordo tanto politico quanto militar. Exige ação imediata. Nada mais natural pois que julgar ser essa a principal razão do brusco gesto de Stalin: ele quer que as cartas sejam postas na mesa.

A noite anti-totalitária, hoje, em Niterói

Finalmente, hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, como parte do programa de comemorações do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, será realizada a anunciada "Noite Anti-totalitária", com a participação dos membros do Comitê Interaliado, secretariado de Estado, autoridades civis e militares, estudantes, sindicatos e associações fluminenses. A sessão será presidida pelo comandante Amaral Peixoto, que receberá o diploma de sócio honorário do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, entidade dos alunos da Faculdade de Direito de Niterói, que promove essa manifestação de civismo. O interventor fluminense fará um importante discurso aos moços. Falarão sobre temas relacionados com a guerra, num período de dez minutos, os Srs. Vasconcellos Torres, Cesar Tinoco Filho, Silvio Vasconcellos, Arquimedes Telles, João Lopes Filho, Roberto Silveira, Santacruz Lima, Silvio Ribeiro Ferreira e América Seixas.

Comunicados fúnebres

EDMUNDO PENAFORT DE SOUZA
(30.º DIA)

Carmen Gabina de Souza, Maria Etelvina Penafort de Souza, Amilcar Penafort de Souza e familia (ausentes), Lydia de Souza Ferreira e filha, penhorados, agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de seu querido e bonissimo esposo, filho, irmão e tio EDMUNDO e, de novo, os convidam para a missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, às 10 horas.

Dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima

Sua irmã, tias e primos, sinceramente agradecidos a todos os demais parentes e amigos que compareceram no seu enterramento, participam que a missa de 7º dia será rezada no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas de 4ª-feira, 25 do corrente, convidando-os para este ato de religião e saudosa lembrança.

Laura Braga Teixeira Pinto

Judith Teixeira Pinto, Nair Teixeira Pinto, Carlos Braga e senhora, Mario Carneiro Lopes e senhora, Sylvio Pinto Nunes e senhora, Roberto Canongia e senhora e demais parentes, convidam os amigos para assistir à missa de 7º dia de sua mãe, irmã, avó e tia, LAURA, amanhã, dia 24, às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Carino
(7º DIA)

Vicente Carino e familia, Francisco Carino, Antonieta Gallo e filhos, Josefina Carino, filhos e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a cada uma das pessoas amigas o conforto na grande dor, expressam, sensibilizados, seu profundo reconhecimento e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mor, às 11 horas do dia 24.

Etelvina de Andrades Dias
(30º DIA)

Alfredo Corr[illegible] de Lemos, senhora e filha, Dr. Felipe Cardoso, senhora e filhos, e demais parentes da sempre lembrada ETELVINA, agradecem aos que compareceram ao sepultamento e missa de sétimo dia e novamente convidam para a missa de trigésimo dia que será celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 horas de amanhã, terça-feira, e renovam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Antonio Luiz de Morais
(30º DIA)

A familia de ANTONIO LUIZ DE MORAIS convida todos os parentes e demais pessoas amigas para assistirem à missa de 30º dia que por sua alma mandará celebrar amanhã, às 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier. Antecipa os agradecimentos.

Dr. Albino Alves Filho

Dr. Domingos Albino Alves, senhora e filha, Laercio Prazeres, senhora e filhos participam o falecimento de seu querido [illegible] sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de [illegible] dia que será celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, às [illegible] horas de amanhã, dia 24.

BRASIL-ARGENTINA

O embaixador Adriano Escobar vai deixar a chefia da missão diplomática argentina nesta capital, para servir ao seu país em outro posto, que o seu patriotismo e a sua inteligência hão de superiormente ilustrar. Apesar da brevidade de sua permanência à testa da embaixada, o Sr. Adriano Escobar grangeou as maiores simpatias nos círculos oficiais e sociais brasileiros. Todos nós sabemos que o ofício de diplomata às vezes é ingrato, do ponto de vista do reconhecimento da opinião pública, porque se exerce num ambiente de absoluta discrição. Grandes serviços ficam, frequentemente, envoltos numa atmosfera inacessivel aos aplausos das multidões. O trabalho de aproximação sistemática entre a Argentina e o Brasil, pelo esclarecimento de circunstâncias e fatos de recíproca influência na vida das duas Repúblicas vizinhas, deve ao embaixador Escobar um daqueles altos e silenciosos serviços. Afastando-se do nosso convivio, levará um dos mais legítimos motivos de orgulho de sua brilhante carreira, pela certeza de notavel contribuição à política de ativo intercâmbio econômico e cultural entre Buenos Aires e Rio de Janeiro. Essa política tem que ser uma política de portas abertas, baseada na reciprocidade de interesses materiais e na identidade das fontes de cultura intelectual. O Brasil não é apenas o mercado que absorve trigo argentino; a Argentina não se limita a comprar o café e os tecidos brasileiros. O tráfico dos produtos desinteressados e nobres do espírito deve ocupar tambem um lugar de eminência, na esfera das nossas relações de boa vizinhança. Se o verdadeiro sentido de afirmação, sobrevivência e perenidade de um povo reside na obra de seus escritores, artistas e pensadores, cumpre dar à política do espírito o apreço hierárquico que ela merece, no quadro dos valores representativos nacionais e universais. Foram, indubitavelmente, tais razões que induziram o Sr. Adriano Escobar a estudar melhor modalidade da troca de livros argentinos e brasileiros, sem os entraves impostos pelas atuais tarifas aduaneiras. Em abono da verdade, devemos observar que os livros brasileiros podem entrar livremente na Argentina, porque não existe para eles nenhuma barreira alfandegária. Quanto aos livros argentinos, eles não teem aqui o mesmo tratamento: faturas superiores a 150 pesos são oneradas por taxas consulares que encarecem o custo, o transporte e a venda das referidas publicações. O problema, cujos termos principais aqui enunciamos, reclama a imediata atenção do nosso governo. Se há uma tarefa de transcendentes resultados que a nossa geração deve enfrentar resolutamente é essa da união fraternal de brasileiros e argentinos, pela supressão de qualquer elemento, ponderavel ou imponderavel, de quaisquer melindres e desconfianças. Neste particular, ao governo do presidente Getulio Vargas cabe um largo saldo de benemerência, pelos seus passos e atos a favor do fortalecimento dos fatores de vinculação brasileiro-argentina. De modo geral, o clima psicológico americano é um convite permanente ao florescimento dos princípios de solidariedade continental. Os homens públicos da América trabalham, portanto, com um material ricamente plástico, que eles podem modelar em linhas e formas de preciosas obras primas de sensibilidade, boa vontade e inteligência. Nesse delicado campo de ação, o livro é um mensageiro maravilhoso, que abre claras estradas de compreensão e adesão nos panoramas da convivência moral e espiritual das nações. É sob este aspecto que a iniciativa do embaixador Adriano Escobar adquire uma generosa oportunidade, ante as perspectivas de mais vastos horizontes à estima e à colaboração das duas pátrias. É claro que das obras a que se reservarão livre trânsito nas nossas vias de comunicação e nas rotas do nosso espírito seriam excluidas aquelas por ventura contrárias às instituições fundamentais vigentes no país de destino.

O chanceler Oswaldo Aranha conhece profundamente as razões lógicas e práticas que aconselham e estimulam a multiplicação dos nossos laços de interesses e afetos com todos os irmãos do Continente: o Sr. Adriano Escobar encontrará nele sólido ponto de apoio à utilidade e à beleza da sua iniciativa.

André Carrazzoni

"A nova política do Brasil"

O aparecimento do 9.° volume da obra do presidente Getulio Vargas

O 9.° volume da série que constitue a obra do presidente Getulio Vargas, reunida e editada pela Livraria José Olympio, sob a epígrafe "A nova política do Brasil", — volume ora posto em circulação — é constituido das últimas orações proferidas pelo chefe do Estado, desde a declaração de beligerância entre o Brasil e as potências totalitárias. Esses discursos, cuja significação histórica dispensa referências, por isso que representam um grande momento da vida brasileira, interpretado pelo chefe da Nação, adquirem, agora, no livro, uma oportunidade flagrante, como fator psicológico indispensavel à mobilização das forças morais e materiais do país. Obra que encerra um valor documental de primeira ordem, podendo ser considerada uma síntese viva dos maiores problemas do governo nacional, numa época rica de iniciativas e realizações públicas, a "Nova Política do Brasil" conta, nesse novo livro, páginas de intenso patriotismo e de vigoroso pensamento. A posição que o Brasil adotou, ocupando lugar no quadro dos povos beligerantes, em defesa de seus compromissos continentais, e no resguardo dos princípios de sua soberania, está lapidarmente definida nas memoraveis orações do presidente Getulio Vargas.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Ministro Ataulpho de Paiva

Velando pelo nosso patrimônio artístico

As relíquias de São João Marcos e a comissão dada pelo governo ao ministro Ataulpho de Paiva

A velha e tradicional cidade de São João Marcos vai ser sacrificada às exigências inelutaveis do progresso e ao imperativo das necessidades públicas. Em breve, dando lugar às novas instalações de Ribeirão da Lage, cujas represas se ampliam, terá desaparecido o outrora florescente centro fluminense com a sua hoje veneranda fisionomia, que tanto nos fala do passado. Atento sempre aos reclamos coletivos, o nosso governo, entretanto, não perde nunca de vista os valores do patrimônio histórico e artístico do Brasil, ao que dedica toda a vigilância e todo o zelo que a sua conservação impõe. Assim, por exemplo, os elementos de arte tão preciosos da matriz de São João Marcos, o primeiro templo que lá se ergueu, sagrado pela fé cristã e pela travessia dos séculos, permanecerão intactos em outro templo que se construirá com os recursos da indenização paga pela Light. Uma comissão presidida pelo ministro Ataulpho de Paiva, por nomeação do presidente da República, em decreto-lei, terá a seu cargo essa obra altamente meritória de erigir a nova igreja para as emoções da prece e da evocação e de levantar no mesmo local que se lhe destina as moradias em que se abriguem as pessoas pobres cujas residências tenham tambem de ser demolidas por força do desenvolvimento das represas. Trata-se, pois, de empreendimento de cunho espiritual e social, e ninguem melhor para realizá-lo que o eminente magistrado e homem de letras, filho ilustre de São João Marcos, aliando a essas qualidades uma esplêndida vocação para os feitos da inteligência e da sensibilidade.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

FATOS DIVERSOS

Foram socorridos pela Assistência na madrugada de hoje, vitimas de um desastre de bonde na rua Senador Euzebio em frente ao prédio 91, José Santana, de 53 anos, ajudante de cozinha, morador na rua Haddock Lobo, 181; Sebastião Sabino, de 20 anos, "garçon", morador na rua do Bispo, 150; e Jorge Ferreira da Silva, de 31 anos, motorneiro, residente na rua Pirai, 25, os quais receberam ferimentos pelo corpo.

O comissário Padilha, do 13.° distrito está apurando o fato em detalhes.

Coragem, fé e determinação

J. S. Maciel Filho

Ainda que as nações do "Eixo" não atacassem o Brasil, como o fizeram materialmente, afundando nossos navios de cabotagem, delas precisavamos defender-nos, porque suas doutrinas eram um ataque à nossa formação. Antes de se tornarem agressoras com torpedos e canhões, as nações do "Eixo" nos agrediam por todas as formas. E o Presidente, muito antes de reconhecer o estado de guerra, vinha defendendo o Brasil de todas essas agressões, mais profundas, mais graves do que os atos de guerra, que foram praticados há um ano.

• • •

A doutrina do "Eixo" determinava um vinculo permanente entre todos os alemães, italianos e japoneses e seus descendentes, ainda que nascidos em outros países. Era o "jus sanguinis" contra o "jus solis". E o recuperamento de todas as energias e vitalidades dos antigos emigrantes começou a se processar de forma mais acentuada no ano de 1936. A organização de cooperativas japonesas, de casas da Itália e da Alemanha, de filiais de partidos nazista e fascista, tomou tal desenvolvimento nesse periodo, que a situação se apresentou ao chefe da Nação Brasileira e às autoridades responsaveis pela vida do Brasil como decisiva.

• • •

A margem de uma luta eleitoral que ameaçava deflagrar uma guerra civil entre o Norte e o Sul, essas forças permaneciam organizadas, esperando o momento da ação. Doutro lado, a atuação do Komintern se fazia sentir, agitando o ambiente. Nesse caos se preparava a dissolução do nosso potencial e principalmente o enfraquecimento da América.

• • •

A decisão de 10 de novembro permitiu organizar a retaguarda da América. A dissolução dos Partidos provocou a ira da Alemanha toda poderosa. Foi o Brasil a primeira nação do mundo que enfrentou a Alemanha, quando no apogeu do seu poderio. E, quando Chamberlain e Daladier corriam a Munich, Getulio Vargas retirava o embaixador do Brasil em Berlim.

• • •

Getulio Vargas dissolveu os partidos nazista e fascista no Brasil quando a Alemanha aterrorizava a Europa. Proibiu o uso das línguas alemã e italiana nas escolas e nas igrejas. Fechou as escolas nazi-fascistas. E fechou os jornais em língua estrangeira. Esses atos enérgicos foram decisivos para a América. Preservaram o Brasil da punhalada pelas costas.

• • •

O telegrama enviado, ontem, pelo presidente Roosevelt ao presidente Getulio Vargas nos diz que a decisão de entrar na guerra exigia "coragem, fé e determinação". E acrescenta: "Em agosto de 1942, as forças do Eixo mantinham ainda a iniciativa geral e seus arrogantes líderes jactavam-se da vitória." Nesse momento, o Brasil entrou na guerra. Na guerra material. Mas já vinha Getulio Vargas organizando a defesa do Brasil desde muito. Nunca poderiamos ter tomado uma atitude em defesa dos nossos direitos e ao lado dos Estados Unidos e da Inglaterra sem a ação preparatória, sem a organização da frente interna, feita pelo Presidente Getulio Vargas.

• • •

Estariamos hoje em guerra civil. Na guerra civil que se tentou em 1935, que se esboçou em 1937, que se preparou com o "putsch" de 1938. Não se implantou em 1937 m regime antidemocrático. O que se fez foi organizar a tempo a defesa do Brasil e da América. Nem sempre fomos compreendidos. A intriga do "Eixo" tentou todos os recursos para enfraquecer o Brasil. A serenidade do presidente Getulio Vargas soube conduzir nossos destinos, de acordo com as nossas tradições.

• • •

Não somos uma nação forte. E não nos cabe a culpa da nossa fraqueza. Mas temos tido as energias necessárias para o cumprimento do nosso dever internacional. O reconhecimento da eficiência da nossa ação, baseada mais na inteligência, na lealdade, no sacrifício e no trabalho do que no lançamento de massas humanas para a ação direta nos campos de batalha, é um ato de justiça ao nosso esforço. Porque tudo faremos para a vitória. Dessa vitória depende a consolidação do nosso passado, na certeza do futuro de nossos filhos.

ALEM DE KHARKOV!

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 23 (A. P.) — Grandes batalhas de tanks irromperam a oeste de Kharkov, onde o exército russo defrontou com grandes forças de tanks e infantaria, mas continuou avançando lentamente, diz a rádio de Moscou.

O comunicado alemão

LONDRES, 23 (A. P.) — E' a seguinte a integra do comunicado da DNB, anunciando a queda de Kharkov: "No correr da noite passada, as tropas alemãs evacuaram Kharkov, depois de terem destruido todas as instalações vitais da cidade e sem sofrerem pressão do inimigo. Uma vez que a cidade mudou de dono várias vezes no correr da luta, não mais representa um valioso centro de tráfego e abastecimentos. As posições alemãs foram consideravelmente encurtadas e melhoradas pela evacuação".

Violentos contra-ataques

MOSCOU, 23 (A. P.) — O afluxo continuo de reservas frescas permitiu aos alemães manterem violentos contra-ataques de infantaria e tanks no setor de Kharkov, onde os tanks, artilharia e infantaria russas, castigaram severamente o inimigo, segundo diz a emissora desta capital.

A última grande posição alem do Dnieper

LONDRES, 23 (A. P.) — Assinala-se aqui que Kharkov era a última grande posição nazista alem do rio Dnieper, e constituia para os alemães a saliente de onde podiam irromper para ameaçar os russos em qualquer parte de Moscou ao Cáucaso.

De enorme importância

MOSCOU, 23 (R.) — A evacuação de Kharkov pelos alemães assume importância enorme no desenrolar das operações na Rússia Meridional. A posse do importante baluarte ucraniano vinha sendo considerada, tanto pelos russos como pelos alemães, como a "pedra de choque" das operações na área sul da Rússia.

Sobre Poltava

MOSCOU, 23 (R.) — Após a ocupação de Kharkov, as forças russas investirão sobre Poltava, considerada a próxima base a ser arrebatada das mãos dos nazistas.

Base estratégica vital

LONDRES, 23 (De Stanley Buch, da Reuters) — Com a recaptura de Kharkov, cuja evacuação os alemães anunciaram oficialmente na manhã de hoje, o Exército russo ganha a base estratégica mais vital para a realização da ofensiva de inverno. Os alemães perdem a sua maior fortaleza da Rússia meridional e sua última linha de defesa natural antes de atingir-se o Dnieder, 120 milhas a oeste.

Com Kharkov, em seu poder, o Exército russo domina agora a Rússia do sul e tem diante de si uma rota direta para continuar, em sua ofensiva ampla, empurrando os exércitos alemães na direção do ocidente.

Os alemães haviam feito de Kharkov, com o elo ferroviário vital que a liga à Ucrânia, o seu ponto de apoio do Dnieper oriental, de onde podiam ameaçar os pontos-bases de todas as frentes, desde Moscou ao Cáucaso.

Pela quarta vez, em menos de dois anos, a cidade muda de dono. Caiu pela primeira vez em poder dos alemães quatro meses depois da invasão da Rússia, em 1941. A ocupação durou 16 meses até 16 de fevereiro do corrente ano, quando o Exército russo tomou a cidade de assalto, mediante um ataque frontal. Um mês depois, a 15 de março, os alemães achavam-se novamente de posse de Kharkov, porem, desta vez, a mantiveram por 23 semanas exatamente. Quando os russos abandonaram Kharkov pela primeira vez, fizeram ir pelos ares muitas de suas fábricas de tanks, e destruiram as instalações de eletricidade e água, deixando desertas ruas inteiras. As fábricas da indústria russa foram removidas para alem dos Urais, sendo ainda transportado para leste tudo o que podira ser conduzido.

A maioria da população foi então removida e salva juntamente com as fábricas e o pessoal das mesmas.

Lançaram reservas à luta

MOSCOU, 23 (A. P.) — As informações da frente de Kharkov, reproduzidas pelo rádio de Moscou, dizem que os alemães se viram obrigados a lançar as formações de reserva à luta, no momento mesmo de sua chegada, sem lhe dar tempo de descanso.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Suficientes os subterrâneos

CHUNGKING, 23 (A. P.) — Embora a população da capital chinesa tenha crescido, nos últimos tempos, para mais de 800.000 pessoas, os subterrâneos existentes comportam a todos, e ainda há poucos dias foi baixada uma ordem, mandando suspender a

O prefeito visitou a Discoteca Pública

Esteve em visita à Discoteca Pública da Prefeitura do Distrito Federal, o prefeito Henrique Dodsworth. Esse serviço da Secretaria de Educação, criado pela atual administração tem prestado inestimavel serviço aos escolares, na educação musical e à própria população carioca.

O prefeito Dodsworth, acompanhado de seu secretário particular, Sr. Octavio Tourinho e seus auxiliares de gabinete Srs. Herbert Quadros e José Olympio de Almeida Senna percorreu a Discoteca, que comemorava seu segundo aniversário de instalação. Os visitantes foram recebidos pelo coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, Sr. Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural e pelo Sr. Maciel Pinheiro, que dirige a Discoteca.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Aviões alemães lançam bombas sobre a Inglaterra

LONDRES, 23 (A. P.) — Aviões alemães lançaram bombas em alguns pontos dispersos da Inglaterra, durante a noite passada, sem causar danos. Dois dos atacantes foram abatidos.

Nunca tantos deveram tanto a tão poucos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ainda saber se a vasta operação estava de fato nos intuitos do governo e do alto comando alemães, ou se, com tão negras ameaças, Hitler pretendia, mais uma vez, por à prova o "bluff" que lhe permitira neutralizar, em vários países da Europa, a reação contra os seus propósitos de conquista e opressão das conciências. A guerra de nervos era agora dirigida contra a última fortaleza que resistia à aparatosa máquina de agressão montada em Berlim. Senhor de todo o litoral compreendido entre o Ártico e a baía de Biscaia, dono de um imenso território unido, apoiado pela Itália com suas posições no Mediterrâneo e na África, assim como por um pacto militar com o Japão, garantido por um acordo de não agressão com a Rússia, contando, praticamente, com os recursos de toda a Europa aliada ou reduzida ao silêncio pelo medo, Hitler no seu arrogante discurso de 19 de julho convidara a Inglaterra a tratar. Era, dizia, um "novo e derradeiro apelo à razão", a derradeira oportunidade que se oferecia para a sobrevivência do Império. Mas a Inglaterra conhecia o valor e o sentido das promessas de Hitler, e sabia mais que a guerra não poderia terminar por uma simples redistribuição de terras e influência. Cônscia do perigo que a cercava, ela realizou uma extraordinária concentração das suas forças morais e materiais, foi buscar, aos mais profundos motivos da sua existência nacional, o estimulo necessário para defender-se na tormenta desencadeada em torno dela, e dispôs-se a resistir até os extremos limites que Churchill indicara: lutar nos mares e nos oceanos; lutar com uma fé e um poderio crescentes nos ares; lutar no litoral, nos aeroportos, nos campos, nas ruas, nas montanhas; lutar nas ilhas e com as forças de todo o Império até que o Novo Mundo se pusesse em marcha, para socorrer e libertar o Antigo. Reunido sob a corôa da velha monarquia, sustentado por um parlamento livre e uma imprensa livre, dissera o primeiro ministro em 14 de julho, o povo britânico devia preparar-se não só para o inverno próximo, não só para 1941, mas para 1942.

Soaram por isso em vão as equivocas palavras de paz de Hitler, e no dia 30 a rádio alemã difundia que tudo estava pronto para o ataque. O assalto dar-se-ia nos primeiros dias, ou a 15 de agosto, ou de setembro, previam as emissoras de Angorá e Valladolid. Goering instalava o seu quartel-general na costa francesa. Na manhã de 8 de agosto, a ofensiva aérea começou por ataques aos portos e aeroportos e a comboios diante do litoral e no próprio estuário do Tâmisa. Dentro do plano da guerra moderna, bem podia ser o dispositivo preparatório de operações combinadas de maior envergadura. De hora em hora, de quarto em quarto de hora, as estações alemãs forneciam comunicados, e no dia 15 Berlim despertava numa febril expectativa. Aguardava-se, a todo instante, a sensacional notícia do ataque frontal contra as ilhas Britânicas. Quatrocentos aviões eram lançados contra Portsmouth, quinhentos ou seiscentos participavam das incursões de 16 e 18, e alguns deles chegavam aos subúrbios de Londres. Não era ainda a invasão, que Berlim esperava, mas era em todo caso uma terrifica exibição de poderio aéreo que se prolongaria por oito semanas durante as quais Londres e o mundo viveram num permanente estado de alerta. A 17, o governo alemão, proclamando o bloqueio total da Inglaterra, anunciara que todo e qualquer navio que se encontrasse nas suas águas seria atacado. Mal refeita do golpe causado pelo colapso da França, a estratégia britânica via-se, na África, forçada a abandonar a Somália, com o que os italianos passaram a dominar toda a costa oriental, desde a Eritréia até a fronteira do Kenya, debruçando-se no Mar Vermelho sobre linhas vitais de comunicação. No dia 21, aeroplanos inimigos atacavam o País de Gales e o Mar da Irlanda, e a 23 Londres era alvo da primeira incursão em larga escala. Hitler já se achava tambem no Q. G. Mediterrâneo e, nos primeiros dias de setembro, tem início a Batalha de Londres. No dia 2, cerca de 700 aviões procuram atingir a capital através da encarniçada resistência das suas defesas, e o inimigo é avistado sobre oito cidades diferentes; a 6, contam-se nada menos de sete ataques, que duram doze horas. Trezentos e quarenta aparelhos investem contra a área industrial. Mas nos dias seguintes são visados indiscriminadamente todos os bairros: o Palácio de Buckingham, igrejas e hospitais, aeroportos, docas, usinas e vias férreas encontram-se entre os objetivos. Berlim anuncia que se trata do ataque mais concentrado da história e da maior esquadra aérea jamais lançada contra um só alvo.

Foram contados mais de oitocentos mortos e mil e trezentos gravemente feridos. Entre o dia 6 de setembro e o dia 5 de outubro, periodo crítico da batalha, Londres sofre trinta e oito grandes ataques diurnos e ataques noturnos quotidianos. A invasão, contudo, a invasão destinada a garantir a Hitler um império sem contraste, sobre toda a Europa, a invasão que Berlim aguardava devorada de ansiedade, a invasão sobre cuja data corriam apostas, a invasão para a qual o próprio governo britânico não deixara de preparar o espírito do povo, essa operação sem par na história das guerras, que faria o supremo orgulho de Hitler, a propaganda alemã incumbia-se de protelá-la indefinidamente até que perdeu a coragem de aludir ao assunto. As defesas anti-aéreas e os tremendos esquadrões de caça da RAF souberam quebrar o impeto da Luftwaffe de Goering. Suprindo as deficiências iniciais, aumentando dia a dia o seu poder, disputando à Alemanha, todas as horas e todos os minutos, o domínio do espaço aéreo, sobrepujando-a graças a uma conjugação sem precedentes de serenidade, energia, sangue frio e audácia, num constante desafio à morte e ao infortúnio, a Inglaterra frustrou os planos alemães e respondeu levando a destruição a objetivos vitais no território inimigo. Nunca, póde então Churchill declarar, no mais singelo e impressionante elogio que já se fez a uma força armada, nunca tantos deveram tanto a tão poucos. A Alemanha perdera 2.375 aviões e, sobre Londres, 2.500 homens; na Inglaterra, 14.281 pessoas foram mortas e 20.325 feridas nas ruas, nos lares, nos templos, nos veículos, nos hospitais, nas escolas, nas bibliotecas, nas praias, nos campos, nos refúgios, e milhares de habitações e numerosos estabelecimentos industriais destruidos ou danificados. Mas, em seu conjunto, a vida britânica e o esforço de guerra do povo britânico não sofreram interrupção nem ficaram comprometidos.

Prontamente restabelecendo-se dos golpes contra ela vibrados, apagando de seu velho chão as cicatrizes que nele tinha aberto o maior ataque indiscriminado que a história já conhecera, negando-se a curvar a cabeça diante do terror, a Inglaterra ofereceu à presente geração e às gerações vindouras um exemplo de heroismo e de conciência do dever, que dificilmente pode ser igualado. A sua resistência, num momento em que, sózinha, afrontava o desencadeamento das forças de morte e destruição que a Alemanha acumulara e acrescera de faceis conquistas, não salvou, porem, apenas a sua própria existência nacional e o solo pátrio. Ela salvou o mundo, salvando o que demais precioso existe sobre a terra — a segurança de que a inteligência, a vontade e as forças do espírito são capazes de prevalecer contra a força material organizada para a agressão. E isto é o que, nesta segunda quinzena de agosto de 1943, quando a Alemanha está reduzida à defensiva, quando a vitória beija, todos os meridianos e latitudes, as armas aliadas, deve estar presente aos povos que não esqueceram a dignidade da vida. Com a Inglaterra teriamos naufragado, graças à Inglaterra sobrevivemos. A essa imensa divida procuramos, nestes dias comemorativos, corresponder elevando o nosso pensamento para aqueles que, nos ares, nos mares e no solo britânico, souberam lutar, sem um momento de trégua nem desânimo, pelos ideais em que fundamos o melhor das nossas esperanças: aos mortos e aos vivos; a soldados, marinheiros e equipagens aéreas; aos militares e civis, homens e mulheres de todas as idades e profissões; a velhos e crianças; aos operários, professores, sacerdotes, camponeses; a estudantes, médicos, engenheiros, legistas, enfermeiras, pescadores, jornalistas, válidos, mutilados e doentes, a todos que, sem revolta, sem tumulto, sem medo, sem desespero, suportaram o martelamento diurno e noturno das bombas sobre as suas casas, as suas oficinas e os seus santuários, o fragor e o sibilo constante das explosões, o crepitar das gigantescas fogueiras, o desconforto quotidiano, a metralha, o esfacelamento, a inquietação pela sorte dos entes queridos, a viuvez e a orfandade, os horrores da guerra presente em toda parte, a toda essa inumeravel multidão sem nome nem história, heróis obscuros e modestos, a quem devemos a sangrenta e imortal profissão de fé, graças à qual podemos, hoje, contemplar esta alvorada de ressurreição.

11.ª Missão Ruralista Escolar em Goiania

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Em Goiânia, neste Estado, haverá de 26 a 29 deste, a reunião da 11.ª Missão Ruralista Escolar.

Será cumprido um longo programa de trabalhos e de solenidades, sob a presidência do Sr. Arnobio Tenorio, secretário do Interior.

Leopold Stern

ENQUANTO AGUARDA O FIM DA TORMENTA

LEOPOLD STERN ESCREVE LIVROS NO BRASIL

Já há três anos que Leopold Stern — cujas obras sobre a Psicologia da mulher contemporânea são autoridades no assunto — se encontra entre nós.

Por todos os meios — livros, conferências, artigos nos jornais e revistas — e, sobretudo, através de seu admiravel livro "Rio de Janeiro... et moi", deu-nos testemunho difinitivo de sua profunda afeição pelo nosso país.

Há pouco tempo, em São Paulo, no salão nobre de "A Gazeta", fez uma conferência que foi um verdadeiro acontecimento literário.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Mundana

ANIVERSARIOS

Mirian — É esse o nome da galante filhinha do casal Oscarito Dias-Margot Louro, que vê passar no dia de hoje a data do seu aniversário natalício.

Inteligente e viva, Mirian é o encanto de seus pais. Esses, festejando a passagem de tão auspiciosa data, oferecerão às numerosas amiguinhas da aniversariante, uma mesa de doces, no centro da qual estará o bolo tradicional com as respectivas velinhas. Mirian tem recebido muitos cumprimentos e muitos brinquedos.

José Pereira Lira — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. José Pereira Lira, 1º secretário da extinta Câmara dos Deputados, advogado no fôro local e uma das lídimas expressões da sua geração. A data oferece aos seus amigos oportunidade para lhe testemunharem a admiração que ele soube conquistar com o seu espírito de escol.

—— Regista-se hoje o aniversário natalício do coronel Apel Neto, brilhante figura da Força Aérea Brasileira, onde tem tido destacada atuação como piloto intrépido e competente.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Jefferson Lobato de Vasconcellos, estudante do curso complementar de engenharia, no Pedro II. Em comemoração ao seu aniversário, os seus pais oferecem uma festa.

—— Completa anos hoje a Sra. Maria do Carmo Lima Varanda, filha do Sr. Manoel Varanda, funcionário do Ministério da Aeronáutica, e da Sra. Ida Lima Varanda.

—— Celebra hoje a passagem do seu 86º aniversário natalício a Sra. Francisca Bernardina de Albuquerque, viuva do comerciante Joaquim Franklin de Albuquerque, e avó de nosso companheiro de trabalho Sergio Armstrong.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Ari Mariath, estimado funcionário municipal, servindo, presentemente, na Escola de Polícia do Departamento de Vigilância. O aniversariante soube conquistar, com suas qualidades pessoais, largo círculo de amigos que lhe estão prestando expressivas homenagens.

—— Faz anos hoje o Sr. Alfredo José dos Santos, funcionário da firma White Martins S. A. Por esse motivo, o aniversariante está sendo alvo de expressivas manifestações.

—— Assinala-se hoje a data natalícia do nosso confrade da imprensa, Aluizio Gonzaga, alto funcionário do I. P. A. S. E.

—— A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do jovem João Soares Rodrigues Ilho, aluno do Instituto La-Fayette. O aniversariante que é filho do conhecido médico Dr. Soares Rodrigues, foi muito felicitado por seus amigos e colegas.

—— Foi muito homenageado ontem, por motivo do seu aniversário natalício, o Sr. Milton Muller, diretor social do Grajaú Tennis Club e funcionário do Departamento de Portos e Navegação.

Fazem anos hoje:

O desembargador José da Gama Malcher, presidente do Banco da Borracha; o professor de direito, José Pereira Lins ex-deputado federal; o Sr. Abadie de Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional do Teatro, teatrólogo de renome e brilhante jornalista; o Sr. Jorge Godoi, procurador da Fazenda Pública e antigo jornalista; o Sr. Lourival Cunha, nosso confrade de imprensa; o jovem Luiz Chamarelli, filho do nosso estimado companheiro de trabalho, Domingos Chamarelli; o Sr. Newton Quintanilha, médico da Secretaria Geral de Saude e Assistência; o professor Sr. Lemos Brito.

BATIZADOS

Batisou-se, na Basílica de N. S. de Lourdes, o menino Arnóbio, filho do Sr. José Salles Tavares e de sua esposa, Sra. Margarida Almeida Salles. Foram padrinhos os seus tios, Sr. Arnóbio Salles e sua esposa, Sra. Maria Isabel Maranhão Salles.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Consuelo Figueiredo de Souza Lemos, filha do Sr. Oswaldo Ascanio de Souza Lemos e sua esposa Sra. Janddira Figueiredo de Souza Lemos, com o Sr. Helio Carvalho de Souza Lemos, oficial de gabinete do secretário de Viação do Estado de Pernambuco e filho do Sr. José Joaquim de Souza Lemos e Sra. Maria Reguia Carvalho de Souza Lemos, residentes naquele Estado.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

No grill-room do Cassino da Urca, realiza-se hoje o jantar de confraternização da Associação dos Artistas Brasileiros.

CONFERENCIAS

A convite da Sociedade Felipe d'Oliveira, o Sr. Carleton Sprague Smith, escritor, musicólogo e historiador norteamericano, realizará hoje, segunda-feira, às 17 horas, no auditório da ABI, a primeira conferência de uma série, sob o têma: "Vida norteamericana". O orador, que falará em português, será apresentado pelo Sr. Affonso Arinos de Mello Franco. Entrada independente de convite.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Hildebrando de Lima vão oferecer-lhe um almoço, em regozijo por haver terminado a sua série de livros didáticos. A homenagem está fixada para o dia 28 do corrente, no Automovel Club. Achando-se, as listas de adesões na Livraria Civilização Brasileira, 2.º andar.

—— Promovida pelas suas afilhadas, realizou-se, ontem, pela manhã, na Igreja Santo Antonio dos Pobres, missa votiva, pela passagem do aniversário natalício do Sr. Serafim Ferreira Barbosa.

O ato, a que compareceu, alem do homenageado e sua Exma. família, e grande número de pessoas amigas, figuras representativas do comércio, teve como oficiante o Revmo. padre Magaldi, vigário da paróquia, que fez bela alocução sobre o aniversariante. Na sua residência o homenageado ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações, que tambem teve a presença de figuras representativas do comércio e da colônia portuguesa, onde goza o aniversariante de grande estima.

—— Passa amanhã mais um aniversário da chefia do Sr. Lauro Boa Morte, na Divisão do Pessoal do Ministério da Fazenda, onde vem prestando relevantes serviços.

Em ação de graças, seus amigos e admiradores fazem rezar missa, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

FALECIMENTOS

O major aviador Candido Martinho dos Santos, do gabinete do ministro da Aeronáutica e sua esposa, a senhora Regina dos Santos teem recebido grande número de cartas, telegramas e visitas pessoais, de conforto e do pezar, pela rude perda que sofreram com o falecimento do seu filhinho Rubens.

——

Faleceu ontem, em sua residência à rua Dr. Garnier, 140, nesta capital, a Sra. Maria Eugênia de Carvalho, esposa do Sr. José Carvalho da Silva. O féretro saiu da residência acima, às 10 horas de hoje, para o cemitério de Inhaúma.

MISSAS

—— Por alma do engenheiro Jeronimo Teixeira de Alencar Lima, será rezada quarta-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia do seu passamento.

Seção Inéditorial

O PRESIDENTE PERPETUO DO CENTRO ESPIRITA REDENTOR NO TRIBUNAL DA OPINIÃO PÚBLICA

II — O homem

A ingrata natureza humana, só se compadece com a mediocridade.

Antonio do Nascimento Cottas não é mediocre nem acomodaticio.

Quis ser alguem. Trabalhou e trabalha incansavelmente. Estudou á própria custa e continua estudando. O seu esforço de aperfeiçoamento, vizando altruisticamente o bem social, tem-no alheiado às mais elementares necessidades pessoais, e seus intimos sabem quanto é economicamente desprendido. Devotou-se ao bem coletivo e fez do Centro Redentor campo de ação e distribuidor dos benefícios do seu devotado amor ao próximo.

Vivia, até há pouco, inconfortavelmente, na sede do Centro, sacrificando a própria familia, que o simples convivio social tinha limitado.

Seu devotamento criou invejosos. Da inveja à detração gratuita, foi um ápice, e os detratores e os invejosos, fingindo não compreender que o Centro é quem explora Cottas, e só vive e prospera à custa da sua atividade e inteligência, engendraram, como pivot da campanha, uma inversão completa dos fatos, passando o benfeitor a explorar e o beneficiado, a vitima.

Viam o Centro Redentor prosperar e enriquecer e deduziram que Cottas estava paralelamente "se enchendo". Jamais puderam crer que o formidavel dispêndio de energia e inteligência em dois decênios de luta acerba, pudesse ser gratuito, e excluiram a possibilidade, de que o patrimônio que lhes despertou a cobiça, existisse realmente, regular e assegurado, em nome do Centro Redentor. Os energumenos não acreditam em honestidade.

Em todas as acusações só se fala em dinheiro.

Não acusam o presidente do Centro de outras faltas que não toquem a dinheiro.

O homem, de fato, como cidadão e chefe de familia, é exemplar. Cidadão prestante, ninguem ignora o que tem feito em prol da "Cruzada Nacional de Educação", da moralidade familiar, do respeito mútuo e de uma sociedade organizada em bases mais justas. Como chefe de familia e amigo, seus mais acerbos inimigos não lhe apontam, nem lhe apontarão uma falha. Daí, o ataque limitar-se ao campo econômico.

Está explicação que damos ao público, não focalizará a benemerência de Cottas, senão no campo em que o atacam, embora melhor fora, para o conhecimento geral, o saber quanto ele tem feito, modesta e incansavelmente, para o bem geral.

Um homem que sofreu um desastre em sua vida comercial e que logicamente, dentro de tudo que é racional, deve ter aproveitado a lição, se realmente é honesto, envida todos os esforços para não reincidir.

Cottas aproveitou a lição, e, devendo dirigir uma sociedade, perpetuamente, para fazer caridade, mas, sem poder recorrer à caridade, desdobrou-se em trabalho, para conseguir um patrimônio que atendesse ao gigantesco programa de seus estatutos.

Quando, mercê de um esforço ininterrupto de quase vinte anos, vinha conseguindo alguma coisa, os aproveitadores, os cúpidos, os sangue-sugas, entenderam dividir o "bolo", ensaiando "facadas" de toda sorte.

O infeliz que veio do Rio Grande e se prestou a assinar a denúncia contra Cottas, por sinal se inculcando dentista prático, veio ao Rio exclusivamente para "morder". Seus asseclas não pretendem outra coisa, e até uma viuva mal-vista que, desgraçadamente, se está atolando neste caso, quis avançar por intermédio da Justiça em quatrocentos mil cruzeiros, intentando uma ação inepta, movida em São Paulo. Felizmente, a justiça, na qual sempre confiamos, já lhe deu a resposta. Um almirante reformado, membro proeminente da camarilha, tem sua assinatura aposta em solicitações de favores, por demais escabrosos, e para que o Egregio Tribunal de Segurança aquilate do jaês dos acusadores, será junta nos Autos edificante correspondência. Os empreiteiros da denúncia, não perderão por esperar...

Os raivosos partidários da "divisão" não compreenderam, até hoje, as razões do incansavel entesouramento realizado por Cottas, entendendo, talvez, que se deveria construir palácios e fundar hospitais, desde logo, parodiando a anedota do automobilista imprevidente que vendeu o automovel para comprar gasolina.

..Palácios e hospitais dão boa margem para "defesas"!...

x x x

Para cúmulo do desproposito, a classificação feita contra Cottas no Tribunal de Segurança, é de um crime contra à economia.

É verdade que, apesar de sua notavel perspicacia, o Dr. Procurador Azevedo, não conseguiu na classificação positivar um único fato que configure delito contra a economia, malgrado a casuística do Dec. 869. Sua Senhoria, porem, respeitou a evidência, acabando por dizer que o exame dos livros das sociedades interessadas é favoravel ao indiciado, advertindo, curiosamente, que tal exame não deve ser atendido porque... calcado em informações dos interessados.

Quais serão essas informações? As dos livros que a Polícia apreendeu de surpresa? As dos comprovantes que os honrados e meticulosos Peritos do Gabinete de Pesquisas Técnicas da Polícia examinaram um a um, depois da abertura dos cofres lacrados em rumorosa diligência? Ou tratar-se-á das informações oriundas das escrituras públicas de aquisição dos imoveis, mencionadas no Laudo, com indicação de Tabelião, Livro, Folha e Número de Inscrição nos Registos respectivos?

Pensando bem, talvez SS. não tenha dado crédito à cessão das quotas da Imobiliária Marapé Ltda., efetuadas ao Centro Redentor por Manoel Francisco de Campos e Adriano de Almeida Mauricio.

Em uma coisa terá, porem, de crer, é que o homem, acusado de delapidar o patrimônio do Centro Espirita Redentor, de subscrever ações ficticias e não sei que mais, atendeu ao artigo 34, parágrafo 1º dos Estatutos, ao criar a Imobiliária Marapé Ltda., de exclusiva propriedade daquele, e que ao assumir a presidência desse Centro em 1926, o respectivo Ativo era de Cr$ 837.028,84, enquanto que o Balanço Gerl de Dezembro de 1942 apresenta um Ativo de Cr. ...... 9.133.020,19, sem Passivo!!!

E até amanhã.

Emir Nunes de Oliveira.

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse, solenemente, da cadeira de fisiologia da Faculdade de Medicina o professor Nelson Chaves, que foi saudado pelo professor Arnaldo Marques.

Fatos diversos

Benedita Maria de Jesús, vendedora ambulante de frutas, moradora na rua Visconde Itauna n. 417, queixou-se ao comissário Breno Alves do 12º distrito, de que foi agredida a faca e ferida nas costas, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 13, pelo seu ex-amante Norival de Souza, vulgo "Gavião".

Benedita foi medicada na Assistência.

——

Octacilio Mendes de Souza foi preso em flagrante, no interior de um bonde "Cascadura", na rua Carolina Machado, no momento em que dizia palavras impróprias e se despia escandalizando as familias que viajavam no veiculo.

Otacilio foi autuado no 24º distrito.

——

Na rua Archias Cordeiro, esquina de Coração de Maria, um ônibus da Viação Santa Helena, linha "Ramos-Meiyer", colheu um homem de cor branca, de 60 anos presumiveis, cuja identidade a policia do 22º distrito não conseguiu apurar. A vitima morreu ao chegar na Assistência do Meyeir. O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, e ali reconhecido, hoje, como sendo do carpinteiro aposentado da firma Trajano de Medeiros, Manoel Pereira Machado, de 68 anos de idade, que residia na avenida Suburbana, numa casa fronteira à rua João Pinheiro.

——

José Bernardes da Silva, de 52 anos, residente na rua Miranda Maranhão, 290, Realengo, e sua esposa Zulmira Maria da Silva, queixaram-se à policia do 27º distrito, de que foram agredidos a cabo de vassoura, pelo seu vizinho Edbard Garcia, morador na casa 385, da mesma rua.

Os agredidos ficaram feridos. A policia registrou o fato.

——

Antonio dos Santos Morais, residente na rua Figueira de Melo n. 431, queixou-se ao comissário Alberto Potier, do 16.º distrito, de que seu filho, Francisco Alta de Moraes, de 16 anos, foi agredido à ponta-pé, no café da rua Senador Alencar, esquina de General Bruce, por Nelson Branco, residente na rua Curuzú, 21, que fugiu. O menor está no Hospital de Pronto Socorro, onde ao chegar, foi submetido a uma imediata intervenção cirúrgica, dado a sua gravidade.

——

Henrique Nunes Barreto, operário da Fundição Nacional, morador na rua São Braz, 130, foi atropelado pelo auto 16.817, na rua Francisco Eugenio, e, caindo sobre a cabeça, ficou com a vista direita bastante ferida. O motorista fugiu e Henrique foi apresentar queixa ao comissário Potier, do 16º distrito.

Intercâmbio Perú-Brasil

Pelo avião de carreira da Cruzeiro do Sul, acaba de chegar a esta capital, o grande industrial peruano, Sr. Luiz D. Dibós, que veio a convite das Industrias de Linho "Daisy" Ltda., estudar o intercâmbio de fibras. Acima damos o desembarque de S. S. acompanhado de suas filhas e secretária.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA E CARIOCA — "A Voz da Liberdade", com [illegible] Lynn, Philip Dorn, Kaaren Verne e Mona Maris. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 12ª SEMANA — "SEMPRE EM MEU CORAÇÃO", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Mulher de Verdade", com Joel MacCrea e Claudette Colbert. Sessões a partir das 19 horas.

[illegible]MAN — "A Volta ao Lar", com Danielle Darrieux. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Ao Diabo com Hitler", com Alan Mowbray e "Mais Vale Tarde Que Nunca", com Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A Sombra do Passado", da Metro, com Conrad Veidt. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Duas Mulheres" ou "A Marca de Deus", com Ginette Leclerc e Blanchette Bruney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ainda Serás Minha", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Caminho do Céu", filme nacional, com Rosina Pagã, Celso Guimarães, Eros Volusia, Grande Otelo, Sara Nobre e Sandro Roberto. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Com os Braços Abertos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Marujo Intrépido", com Spencer Tracy e Freddie Bartholomew. Às 12,50 — 13,12 — 17,30 — 19,50 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Correspondente Fenômeno", com Bob Hope e Dorothy Lamour. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Mulher, Marido & Cia", com Ray Milland e Betty Field. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sempre Tua", com Deana Durbin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Aquele Caréca Voltou", "Afrontando o Perigo" e "A Montanha Misteriosa". Sessões a partir das 19 horas.

À PRAÇA

A. F. COSTA, estabelecido nesta praça à rua dos Andradas n. 27, desde o ano de 1910, comunica aos seus distintos amigos, fregueses e à praça em geral, que, de acordo com o contrato social de 22 de julho p. p. registrado sob o n. 158.572, no D. N. I. C. acaba de transformar a mesma em uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada a qual assume a inteira responsabilidade do ativo e passivo da firma extinta.

A nova firma, que girará sob a razão social de MOVEIS A. F. COSTA LIMITADA, é composta dos Srs. ALBINO FERREIRA DA COSTA e THEOPHILO COSTA, seu antigo e dedicado auxiliar e espera continuar merecendo a confiança e preferência que tem tido por parte de todos os seus amigos, fregueses e fornecedores, e que desde já agradece.

Moveis A. F. Costa Lda.
(a maior galeria de moveis do Rio).
Rua Andradas, n. 27.

O ponto de vista do Chile sobre o panamericanismo

SANTIAGO DO CHILE, 23 (Por Ben Meyer, da Associated Press) —O presidente Juan Antonio Rios declarou que os países da América devem unir-se, no presente momento, "do modo mais estrito possivel, para a cooperação econômica e afim de enfrentar os choques dos problemas do após-guerra."

Em entrevista exclusiva à "Associated Press", o primeiro mandatário chileno expressou que nos últimos tempos se verificou um incremento consideravel nas relações entre as nações americanas, mas que ainda falta muito por fazer no campo da cooperação econômica.

O presidente disse ainda que o ministro das Relações Exteriores do Chile, S. Joaquim Fernandez, que realiza um giro pelas Américas, terá oportunidade de expor pontos de vista do Chile com respeito a um verdadeiro e efetivo panamericanismo"

FALECEU NO PRONTO SOCORRO

Noticiamos ontem haver sido internado no Pronto Socorro um homem de cor preta, aparentando a idade de 40 anos, por ter caido de um trem na estação de Vieira Fazenda.

Hoje, o desconhecido faleceu naquele hospital e o corpo foi mandado para o necrotério.

200 CRIANÇAS E UM LAR FELIZ

(Clichê na 1ª página)

O Centro de Recreação Infantil de Lins e Vasconcelos, magnificamente istalado na ampla e elegante sede do ex-club alemão daquele bairro, foi uma das primeiras realizações da Sra. Darcy Vargas ao fundar a Legião Brasileira de Assistência. Várias centenas de crianças pobres agradecem hoje esse notavel empreendimento, porque é alí que encontram diariamente o amparo carinhoso e os cuidados extremos de várias criaturas que se dedicam fielmente à generosa iniciativa de proporcionar saude e alegria aos que precisam.

Cumprindo os elevados propósitos que a Sra. Darcy Vargas traçou para o referido centro, exercem alí suas atividades bandeirantes e escoteiros e, ainda, numerosas legionárias, que tomaram a si a responsabilidade de fazer do centro de recreação o prolongamento feliz de muitos lares praticamente incapazes de oferecer às crianças as condições normais de uma existência alegre e despreocupada.

Tudo aquilo que, por motivos vários, não encontram em casa é facultado amplamente pelo centro de recreação infantil aos seus pequenos hóspedes. Alimentação sadia, horas de trabalho e de folguedos, repouso obrigatório e educação moral. Três entidades importantes se aliaram à Legião Brasileira de Assistência, o Serviço de Alimentação da Previdência Social, a Federação das Bandeirantes do Brasil e a Associação de Escoteiros. Cada qual em seu setor especializado realiza a grande obra cujos reflexos atentam desde logo à observação dos que, numa visita embora rapida, entram em contacto com a instituição e sentem prontamente a dedicação, o entusiasmo e a extrema alegria que presidem [illegible] convivio harmonioso entre [illegible] e educados.

Um dia de festa

[illegible] pequenos hospedes do centro Infantil de Lins e Vasconcelos acabam de experimentar um dos seus dias de maior alegria. Inaugurou-se alí um parque de diversões. O chefe Gabriel Skinner, professor e diretor dessa escola [illegible] que faz de cada escoteiro um homem forte e generoso [illegible] da parte de trabalho e [illegible] do centro [illegible] Darcy Vargas. Foi ele quem deu inicio à solenidade inaugural e saudou em nome dos seus pupilos a primeira dama do país, confessando a gratidão de cada uma das crianças por tudo quanto em seu beneficio tem feito e continua fazendo a ilustre dama.

Disse mais o chefe Skinner, que as crianças do centro de recreação não era uma esmola, não surgiu para ferir brios de ninguem, porque, segundo palavras que lhe foram ditas pela própria D. Darcy Vargas, o centro tinha por objetivo acolher todas as crianças cuja saude e educação reclamavam amparo e cujo modo de vida reclamava o estimulo das horas alegres e do carinho necessário para se fixarem nos rumos de um destino melhor e mais condizente com as aspirações comuns de todos aqueles que, bem orientados, deverão integrar a coletividade forte, sadia e feliz do Brasil de amanhã.

Agradecendo as palavras do chefe Skinner, falou em seguida a representante da L. B. A., Sra. Anne Marie Monteiro de Castro e, depois do ato protocolar, as crianças tomaram conta, ruidosamente, do presente que lhes foi oferecido.

"Seu" Ramiro vai quebrar...

O Joaquim e a Eliana, um par gracioso de garotos, ele pretinho como azeviche e ela lourinha como uma boneca francesa, inaugurou o balanço. Enquanto gozavam as primeiras alegrias do novo brinquedo, alguns meninos batiam palmas e exclamavam alegremente:

— Que bom, "seu" Ramiro vai quebrar, "seu" Ramiro vai quebrar...

Não sabiamos o que é que "seu" Ramiro podia ter com aquilo e perguntamos o motivo, a satisfação. Um dos meninos explicou, então: — O "seu" Ramiro, moço, é um homem que mora no morro e tem um balanço. Mas ele só deixa a gente brincar se a gente tiver dinheiro. Pra nos embalançar um tiquinho atôa tem que pagar três tostão..."

— E agora?

— Agora ele vai perder tudo. A gente aqui tem balanço, tem escorrega, tem escadinha, tudo de graça...

Em dado momento houve uma disputa entre o sexo fraco e o forte para a conquista de um outro balanço. Quando o desentendimento ia mais acentuado e antes que houvesse a intervenção paternal do chefe Skinner, aproxima-se um garoto. Mostra que aprendeu bem as regras de cavalheirismo que lhe foram ensinadas e, abrindo caminho para a menina, diz severamente para o companheiro:

— Você já se esqueceu o que o chefe Skinner disse. Primeiro as damas...

Trabalho, almoço, repouso e mais presentes

A inauguração desorganizara o horário das diferentes atividades. Por isso, terminada a festa, os meninos e meninas foram fazer o que ainda não tinham feito: trabalhar. Eles foram para a horta, colher legumes para a cozinha e elas foram arrumar a casa. Depois veio o almoço. Todo o mundo comeu fartamente.

Os que estavam sob tratamento médico receberam sua colherada de remédio, desses remédios que se tomam classicamente na hora das refeições. Em seguida ao almoço, veio o repouso. Todas as crianças se espalharam pelo enorme salão, onde antigamente os alemães bebiam "chopp" e cantavam o "Deutschland ueber alles"... Uns dormiram logo, outros, menos exhaustos, ouviam histórias que lhes eram lidas pelas bandeirantes, enquanto os escoteiros impunham silêncio para não incomodar os vizinhos que ressonavam...

Duas horas depois repercutia, de novo, por todos os recantos, a algazarra retumbante e alacre de centenas de crianças alegres, bem dispostas e bem alimentadas. As meninas, entretanto, foram mantidas em fila e assim, uma por uma, passaram por uma mesa onde se apinhava um monte de roupas brancas. Era outro presente, um presente util para uso interno, indispensável como roupa de baixo. Não eram peças feitas sob medida, mas o físico de cada menina orientava bem a distribuição. Possivelmente algumas eram maiores e outras menores, mas no fim dava certo.

E, para nós, terminou aí o dia bem recompensado que nos deu as horas distraidas e emotivas que passamos entre a garotada feliz do Centro de Recreação fundado pela Sra. Darcy Vargas e mantido pela L. B. A., no pitoresco bairro de Lins e Vasconcelos.

MEDICO CHAMADO

Está sendo chamado com urgência à R. 1 da Diretoria de Recrutamento, afim de tratar de assunto de interesse próprio, o 2º tenente médico Luiz Renaux.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 24 e quinta-feira, 26 — Costureiras de ns. 301 a 600.

Teatro

"A mulher que matou o marido", no Rival

A engraçadissima comédia que vem de subir ao cartaz do Rival será apresentada esta tarde em vesperal elegante. Jaime Costa tem um papel do maior relevo artistico, trazendo a platéia em constante bom humor, na interpretação que dá ao personagem. Tambem Itala Ferreira, Aristóteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade e todos os demais elementos do elenco concorrem de modo brilhante para o êxito da grande comédia.

A próxima estréia de Delorges Caminha na Cinelândia

Prosseguem animadissimos os ensaios da peça de estréia da Companhia Delorges, no Teatro Rival, intitulada "O diabo enlouqueceu", de autoria de Paulo de Magalhães. Delorges, Heloisa Helena, Lucia Lelor, Custodio Mesquita, Luisa Nazaré, Otavio França, Murilo Granda, Domingos Terras e Almerinda são os intérpretes da divertida, elegante e sensacional comédia que iniciará a nova temporada a 3 de setembro próximo, na Cinelândia, sob os melhores auspicios.

O aniversário da "estrelinha" Nadja Naira Glória

Festeja hoje o seu segundo aniversário natalicio a encantadora "estrelinha" do nosso teatro e cinema Nádja Náira Gloria, filha de Paulo de Magalhães e Heloisa Helena. No seu palacete do Leme, Nádja Náira Gloria dará recepção aos seus amiguinhos.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 11 horas, para as triculadas de ns. 601 a 800.

NA ESPANHA

MADRID, 23 (U. P.) — Ganha vulto na Espanha a pressão popular no sentido de o general Franco abandonar seu cargo de chefe de Estado. Os militares e importantes politicos espanhois mostram-se francamente partidários da restauração da Monarquia, dizendo-se que o ministro da Guerra, general Asensio, e o ministro do Exterior, conde Jordana, são dessa opinião.

— Dêles depende a segurança da Pátria

COLHIDO E MORTO PELO ÔNIBUS

Uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer foi chamada para socorrer uma pessoa, que havia sido colhida por veiculo na rua Arquias Cordeiro, quase na esquina de Coração de Maria. Quando o carro ali chegou, porem, o médico pôde apenas constatar um óbito. Tratava-se de um homem de 60 anos presumiveis, decentemente trajado, que, tendo sofrido fratura da base do crânio, tivera morte quase que instantânea.

O fato foi comunicado às autoridades do 22º distrito, que apuraram ter a vitima, depois de saltar de um bonde, ali, tentado atravessar a via pública, imprudentemente, por trás daquele, sendo nessa ocasião colhida por um ônibus da Viação Santa Helena, linha "Ramos-Meyer", que a atirou sobre um poste, na calçada. O motorista do ônibus, imprimindo maior velocidade ao seu veiculo, fugiu.

O "carioca-reporter" notificou a reportagem de A NOITE do fato, tendo o cadaver, com guia policial, sido removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Pronta para a batalha

CONTINUAÇÃO DA DECIMA PÁGINA

Brasil à guerra, e salientou a importância estratégica da posição que ocupa aquele país sulamericano. Adiante, acrescentou: "É evidente que nosso país estava ameaçado. Era precisamente de Dakar, então sob o domínio de Vichy, que Hitler pensava invadir a América. Natal é hoje uma das bases aéreas mais importantes do mundo. Dela partiram e partem infinitas formações de aviões e enormes quantidades de suprimentos destinados às frentes de combate na Europa e na África". Concluiu afirmando: "Como na guerra passada, combateremos junto das Nações Aliadas até obter a vitória absoluta que assegurará a liberdade dos povos, segundo os termos da Carta do Atlântico, e a paz ao mundo".

A B. B. C.

LONDRES, 22 (R.) — A BBC dedicou parte consideravel do seu programa do meio dia à passagem do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra.

Foram transmitidos no programa a mensagem do secretário do Foreing Office, Sr. Anthony Eden, ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, e trechos das declarações formuladas pelo embaixador brasileiro nesta capital, Sr. Muniz Aragão.

Os sentimentos do povo holandês

LONDRES, 22 (A. P.) — A agência "Aneta" anunciou que o primeiro ministro holandês, Pieter Gerbrandy, declarou: "No primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra contra as forças do mal, expresso os sentimentos de todos os holandeses ao dizer da sua amizade com o valente povo brasileiro, cujo amor pela justiça e a liberdade o obrigou a unir-se às nações aliadas."

Programa especial na C. B. S.

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Por motivo da comemoração do aniversário da declaração de guerra do Brasil contra o Eixo, a "Cadeia das Américas", da Columbia Broadcasting System, organizou um programa especial intitulado "Saudação ao Brasil", no qual tomaram parte conhecidos cantores latino-americanos.

Em São Domingos

CIUDAD TRUJILLO, 22 (A. P.) — "La Nacion" comenta em editorial o aniversário da entrada do Brasil na guerra e a notavel contribuição do país irmão à causa comum contra as nações do Eixo.

Relembra os laços de união entre ambos os povos, dizendo que se deve considerar como ato revelador do estado de conciência unionista panamericana, a luta das repúblicas das Américas contra os agressores.

Aliado leal e valioso — O comentário de "The Standard", de B. Aires

BUENOS AIRES, 22 — (A. P.) — O matutino "The Standard", que se publica em inglês, nesta capital, é o único jornal que comenta o aniversário da entrada do Brasil na guerra, data que se comemora hoje.

Declara o jornal citado que não surpreende que este acontecimento seja comentado entusiasticamente pelos aliados do Brasil, "país que tem sido um membro leal e valioso do grupo de nações que se comprometeram a derrotar o nazismo e o fascismo. A cooperação do Brasil às forças da liberdade tem sido quase de inestimavel valor para os países aliados".

O editorial se refere à possibilidade de que o Brasil envie uma força expedicionária para participar da luta na Europa, e acrescenta que o grande potencial humano de que dispõe este país, tornará possivel esta medida.

Diz adiante que "não é somente como colaborador no campo militar que o Brasil tem valor para as democracias ocidentais. Sua participação no terreno econômico e nas campanhas de contra-espionagem é de amplo valor e justifica amplamente seu papel como potência aliada".

Expressa ainda "The Standard" que "o rápido desenvolvimento que alcançou a aviação militar brasileira lhe permitiu colaborar eficazmente nas operações de patrulhamento do Atlântico sul, na perseguição dos submarinos, vários dos quais foram afundados por pilotos brasileiros.

"O Brasil estava certo de que tinha obrigações a cumprir com seus vizinhos democráticos, e as está cumprindo brilhantemente", — conclue o editorial.

FALTA D'AGUA!

Já por várias vezes os moradores da rua Senador Nabuco teem apelado para as autoridades competentes por motivo de uma providência no sentido de sanar a falta de água naquela rua. Voltam, agora, novamente, a novo apelo. Raras são as vezes que o precioso liquido vai às caixas durante a noite, e quando isso acontece, não chega para as primeiras necessidades.

É deveras uma situação afflitiva para as familias ali residentes.

Montgomery, o general mais popular da guerra

MADRID, 23 (R.) — Com o titulo "Montgomery é o general mais popular na Grã-Bretanha", o correspondente londrino do periódico "Ya" salienta que um dos fatos mais notaveis desta guerra é a escassez de dirigentes militares.

"Onde estão os "Foch", os "Haigh", os "Hindenburg", os "Ludendorff", os "Jellicoes" e os "Sheers" desta guerra" — pergunta o correspondente que acrescenta: "Os únicos generais que se apoderaram da imaginação popular na atual guerra são Rommel e Montgomery. Nos países neutros há uma pessoa em 10 capaz de lembrar os nomes dos generais alemães ou russos na frente oriental ou ainda o nome do chefe do estado-maior britânico. Mas, em compensação, todo mundo conhece os nomes de Rommel e de Montgomery. Contudo, enquanto a estrela de Rommel parece estar decrinando, a do general irlandês está subindo.

A popularidade de Montgomery na Inglaterra é apenas ultrapassada pela de Churchill".

Vitima da arte, faleceu

No dia 19 do corrente foi atropelado na rua Senador Euzebio o operário Mario Ferreira, casado, de 29 anos, residente na rua Jeronimo Lemos, 29. Hospitalizado no Pronto Socorro, faleceu na tarde de ontem.

A policia fez remover o corpo para o necrotério.

Aviões russos sobre Helsinki

ZURICH, 22 (R.) — Aviões russos fizeram um raid sobre Helsinki, capital da Finlândia, ontem à noite, mas foram arrasados pelo fogo antiaéreo — informa o comunicado finlandês, segundo uma irradiação italiana aqui ouvida.

TOUREARAM-NOS... E COMERAM-NOS

MADRID, 22 (A. P.) — Onze touros, que atuaram recentemente numa corrida celebrada no velódromo de Inverno de Paris, acabaram convertidos em carne de consumo no mercado negro francês, motivando a detenção de cinquenta pessoas — segundo o correspondente em Paris do vespertino "Madrid".

SEGUNDA LISTA PARCIAL DOS ACIONISTAS-FUNDADORES DO HARAS BRASIL S. A.

Dr. Enéas Frota Mendes	Militar
Dr. Raul Pinheiro Machado	Funcionário
Orlando Granatti	Comerciante
Dario Joaquim Almeida da Silva	Funcionário
Luiz Antonio e Oliveira Filho	Farmacêutico
Dr. Helio de Oliveira	Dentista
Dr. Antonio Adelson Coelho	Engenheiro
João de Barros	Comerciante
Haroldo Fontes	Estudante
Eloysio Martins	Comerciante
Walter Lage Martins	Farmacêutico
Antonio Mariano Filho	Comerciante
Dr. João José Corrêa Telles	Advogado
Alvaro Rodrigues	Comerciante e capitalista
Dr. Henrique Sergio Lopes da Cunha	Comerciante e capitalista
Julio Alvario Dias da Rocha	Bancário
Manoel Teixeira	Comerciante
Dr. Edmundo Telles da Rocha	Advogado
Armando Simões da Silva	Contabilista
Oswaldo G. Neves	Comerciário
Alcindo Vasconcellos	Negociante e capitalista
Odeo Dias Lima Spinola	Funcionário
Amaro Taylor	Comerciante e capitalista
Dr. Horaldo Coimbra Bueno	Advogado
Heraldo Ferreira Barbosa	Aeroviário

Acham-se abertas, na séde social, as listas de subscrição da parte restante do seu capital, funcionando o expediente das 9 às 17 hs.

Restabelecido de grave acidente, o bispo de Niterói reiniciou suas visitas pastorais

Como falou à NOITE monsenhor Mello Lula, da comitiva de S. Ex. Rvma.

Reiniciando suas visitas pastorais, após o longo restabelecimento do grave acidente de que foi vítima, regressou da paróquia de Friburgo D. José Pereira Alves, bispo de Niterói, acompanhado de monsenhor Mello Lula.

Um encontro com monsenhor Lula, despertou-nos a idéia de informar os leitores a respeito da visita pastoral do estimado antistite a Friburgo, pois todos que privam com o bispo da vizinha diocese conhecem a bondade, o zelo, a simplicidade, a dedicação e a caridade aquele pastor, que é uma das maiores figuras do nosso Episcopado.

— De grande proveito, monsenhor, essa visita para a salvação das almas e o bem da Pátria?

— Sem dúvida alguma. Dentre as forças construtoras, a da Religião e a do Direito são as mais necessárias e imprescindíveis para a felicidade humana e o progresso da verdadeira civilização. É como domar os instintos inferiores e conseguir a fraternidade universal, se os homens não ouvirem a Igreja Católica, no dizer de Ruy Barbosa, a "Águia de Haia" — "A soberania das soberanias, a soberania do Evangelho, a soberania da verdade eterna"?!

A visita pastoral produziu os melhores frutos espirituais, notando-se grande entusiasmo e espírito de fé nas populações rurais. O Sr. bispo visitou o interior da paróquia, demorando-se em São Pedro, Lumiar, D. Mariana, conselheiro Paulino e Rio Grande. As populações receberam S. Ex. com verdadeiro júbilo. D. José atendia, com bondade e carinho, todos que o procuravam. Pregava diariamente — uma, duas e três vezes — e as multidões afluiam aos templos, para ouvir a palavra evangélica do bondoso pastor.

Foram administrados os sacramentos do Batismo, do Matrimônio e da Eucaristia. Cerca de dois mil fiéis receberam o sacramento da Crisma. Numerosíssimas as confissões ouvidas. S. Ex. e Sr. bispo não descansava. Pregava sempre sobre as principais verdades da fé católica e os sagrados deveres para com a Pátria, nesta hora decisiva.

Na cidade de Friburgo houve grandes demonstrações de fé e civismo — continuou o consagrado autor de "O problema da dor". D. José não regateou os mais justos encômios à benemérita Legião Brasileira de Assistência e às suas dedicadíssimas presidentes no Rio e em Friburgo. A Legião foi uma ótima auxiliar do apostólico pastor, tendo promovido, se bem me bembro, 50 casamentos religiosos de pessoas unidas só civilmente.

A missão italiana que esteve em Lisboa

Foi apenas receber os diplomatas que regressaram do Chile

LONDRES, 23 (R.) — Um rádio de Roma, esta madrugada, desmentiu que o grupo italiano chegado a Lisboa recentemente e procedente daquela capital "fosse uma missão diplomática". Acrescenta o rádio que o grupo foi a Lisboa unicamente para receber diplomatas italianos que regressavam do Chile.

Viajaram com passaportes diplomáticos

LONDRES, 23 (R.) — A propósito do grupo italiano que foi recentemente a Lisboa "receber diplomatas procedentes do Chile e não com qualquer missão de paz" — diz um rádio de Roma, é preciso notar o seguinte: "Foi dado como chefe da "missão" o Sr. Armando de Angelis, do "Ministério das Relações Exteriores", quando esse senhor não é funcionário do referido ministério mas apenas empregado da Companhia dos Vagons Lit.".

Até aqui o rádio italiano.

— O correspondente da Reuters, ao informar a chegada do grupo terça-feira última a Lisboa anunciou que o mesmo "viajara com passaportes diplomáticos e, ao que parecia, se dispunha a demorar-se na capital portuguesa longo tempo".

CRÔNICA DA GUERRA

A cada dia que corre, aumenta a convicção de que a Conferência de Quebec é o acerto anglo-americano para a invasão da Europa. Transcendentíssimas são as combinações. A reunião de Washington que antecedeu a de Casablanca, decidiu a intervenção na África, o passo mais pujante dado até o momento pela Inglaterra e Estados Unidos, afim de esmagar a hidra totalitária. Neste encontro da capital canadense, ...posamente se concertariam atitudes e empreendimentos como para ofuscar a tudo quanto se decidira nas fases passadas da conflagração. O minuto histórico não permite contemporizações. O adversário recuou acossado para sua fortaleza. É imperioso seguir-se seu encalço, pisando em seus ...ões, para que ele não se firme em lugar algum.

Entendem os generais de Hitler que as Democracias ocidentais ainda não empreenderão qualquer ofensiva de envergadura contra a Europa de oeste, pelo Atlântico e pelo Mediterrâneo, e assim as forças do Reich com os exércitos satélites gozarão de autonomia para contra-atacar na Rússia. Mais longe perambulará a maquinação totalitária, pois que suas aglomerações de tropas nos Balcãs parecem demasiado potentes para meras finalidades defensivas. ...somente um descaso pelo que ...sa a vir da Grã-Bretanha ou da África os encorajaria a perseverar nos planejamentos relativos ao Oriente.

O estado maior hitlerista contará no mau tempo do outono, com as tempestades e a cerração da Mancha, e as más condições atmosféricas das cidades alemãs, para se despreocupar com uma Segunda Frente.

Desaproveitando o resto de verão utilizavel, os aliados fariam o jogo do estado maior de Hitler, ...dariam o Eixo com a folga que ele almeja para reorganizar-se, especialmente para que a Itália de Vitório Manuel e Badoglio se refaça das energias da Tunisia e Sicilia. Os aliados postergariam para 1944 a grande ofensiva de 1943, prevista na época da batalha industrial.

Tudo nos sugere que a obra de Quebec se destacará por imprimir continuidade ao esforço dos exércitos que abalaram, neste minuto histórico, a estrutura da frente germano-italiana. A conferência incluiu uma numerosíssima representação militar britânica, norteamericana e canadense. Estavam cheios de militares os 700 aposentos do Chateau de Fontenac, que fora reservado para alojar as representações dos exércitos, contudo, chegavam ainda outros representantes, diretamente vindos dos teatros e fronts. Os Estados Maiores tiveram um estafante trabalho para preparar as conversações dos chefes de governo, organizaram planos de campanha que já estariam aprovados sem embargo e ainda teem muito em que se entreter. Por outra parte, as emissoras londrinas começaram a avisar os povos da Europa que se ponham em guarda, prontos a cooperar na batalha da invasão.

O tempo será aproveitado. A Segunda Frente está aí.

C. R.

Uma bandeira para a Bateria de Costa, de Belem

BELEM DO PARÁ, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foi brilhante a primeira parada da Bateria de Costa, criada há pouco, à qual foi oferecida, por intermédio da Sra. Estelita Cidade, uma bandeira nacional, dádiva da mulher paraense.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Com 82 anos

Faleceu a primeira mulher aviadora na Grã-Bretanha

LONDRES, 23 (R.) — Faleceu em Auckland, na idade de 82 anos, Mrs. Maurice Hewlett, que foi a primeira mulher-piloto da Grã-Bretanha, e era viuva do conhecido poeta e novelista.

Em setembro de 1931, quando já tinha a avançada idade de 70 anos, Mistress Hewlett atravessou em vôo a Ásia até o Extremo Oriente. Durante a primeira grande guerra, dirigira uma fábrica de aviões de sua propriedade. Foi tambem criadora de uma Escola de Aviação e teve o prazer de entregar com suas próprias mãos o "brevet" de piloto a um seu filho.

Educar, estudando os problemas de após-guerra, é evitar que penetremos de olhos vendados no mundo de amanhã.

Valentim F. Bouças

NA sua história, o homem sempre se empenhou em duas formas de luta, pelejando na guerra para destruir, lutando na paz para construir. E em ambas as formas de luta sempre objetivou a vitória.

Para ganhar a guerra não bastam o heroismo e o desejo de vencê-la. É indispensável, mesmo quando imposta e de surpresa, uma preparação adequada, meticulosa e intensa, porque desta preparação resultam os elementos materiais, os planos de conduta e a coordenação das fôrças morais e espirituais que asseguram ao mais bem preparado a decisão afortunada da vitória.

Não basta, porém, ganhar a guerra. A ela segue-se a luta de reconstrução. É preciso assim ganhar também a paz. E a vitória nesta é, como naquela, a vitória da preparação. Preparação que é antecipação oportuna, no plano mental, dos problemas por vir, problemas sempre difíceis, intrincados e, sobretudo, exigentes na sua solução rápida e pronta. Os povos que, empenhados em guerra, para êles antecedentemente não se prepararem, preparam, na realidade, a derrota na paz.

Eis por que urge cuidar já e já do futuro no exame atento do destino próximo da civilização em geral e no estudo cuidadoso de tudo quanto, alterado pela guerra, deva ser recomposto para assegurar ao nosso Brasil que ressurgirá vitorioso desta guerra, a sua vitória completa para um trabalho fecundo de construção na paz e sua conservação para o bem da humanidade.

Contribuindo para que tão grandioso objetivo seja alcançado o mais depressa possivel, o Departamento de Educação dos Serviços Hollerith tem a satisfacão de oferecer ao Povo Brasileiro um

CURSO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE

PROBLEMAS DE APÓS-GUERRA

que serão realizadas todas as

TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS ÀS 18 HORAS
A PARTIR DE 24 DE AGOSTO DE 1943

no auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à Av. Graça Aranha, 182 - 5.º, Rio de Janeiro. Todas as conferências serão *irradiadas* pela PRA-2 RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, em onda de 800 kcs. *Êste Curso foi organizado especialmente pelo Prof. Dr. Ignácio M. Azevedo do Amaral, Diretor da Esc. Nac. de Engenharia da Universidade do Brasil. Os conferencistas são os seguintes:*

DESMOBILIZAÇÃO

I — Cel. Dr. Ayrton Lobo, *Chefe do Setor de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica.*
II — Prof. Dr. Ignácio M. Azevedo do Amaral, *Diretor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
III — Prof. Dr. Alano Leon da Silveira, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
IV — Dra. Bertha Lutz, *do Museu Nacional.*
V — Prof. Dr. Dulcidio Pereira, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*

ECONOMIA

VI — Prof. Dr. Eugenio Gudin, *da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.*
VII — Dr. Roberto Simonsen, *Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.*
VIII — Cel. Edmundo Macedo Soares e Silva, *Diretor-Técnico da Companhia Siderúrgica Nacional.*
IX — Ministro João Alberto Lins e Barros, *Coordenador da Mobilização Econômica.*
X — Prof. Dr. Jorge Felippe Kafuri, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
XI — Dr. Arthur Pereira de Castilhos, *do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.*
XII — Prof. Dr. Mauricio Joppert, *da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*
XIII — Dr. João Carlos Vital, *Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.*
XIV — Ministro Francisco de Oliveira Vianna, *do Tribunal de Contas.*
XV — Prof. Dr. Fernando Rodrigues da Silveira, *do Instituto de Educação do Distrito Federal.*

PROBLEMAS ATINENTES À ASSISTÊNCIA, SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL

XVI — Dr. Raul Jobim Bittencourt, *da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.*
XVII — Prof. Dr. Pedro Calmon, *Diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.*
XVIII — Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, *do Ministério da Aeronáutica.*
XIX — Dr. Hamilton Nogueira, *da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.*
XX — Prof. Dr. Ignácio M. Azevedo do Amaral, *Diretor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.*

LA-SH 2

ENQUANTO AGUARDA O FIM DA TORMENTA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

Não faz muito, tambem, publicou uma comovente obra de afetuoso sentimento, legítimo documento humano, intitulado: "A Morte de Stefan Zweig", na qual procura compreender e explicar o gesto final de seu grande amigo. As páginas que consagra, nesse livro, ao estudo da alma dos refugiados, são portadoras de emocionante grandeza psicológica. Como homenagem à literatura brasileira, publicou-o em português, antes de editar o original francês.

Julgámos interessante, por isso, palestrar com Léopold Stern, afim de tornar conhecidos aos nossos leitores suas últimas impressões e opiniões.

— Que livro está preparando no momento? — perguntamos-lhe.

— Como continuação de minha obra sobre o Rio, estou acabando outra, tambem de impressões brasileiras. Creio que escreverei, depois, ainda outros livros a respeito do mesmo assunto, que é inesgotavel. O céu, a terra e a gente daqui me encantam cada vez mais.

— Estou trabalhando em outro livro que aparecerá em breve, publicado por uma editora do Rio e intitulado "Boutades et Paradoxes sur l'Amour". Como vê, volto ao meu assunto favorito...

"Mao grado as aparências, jamais como em nossa época o amor é atualidade. Só ele poderá pensar as chagas de uma humanidade de vitima da mais espantosa das guerras; só ele será capaz de consolar os indisiveis padecimentos sofridos pelo seu coração dolorido.

"Como o titulo indica, será um livro de pensamentos que completarão meus outros sobre o mesmo tema. Trabalhei dezesseis anos — de maneira intermitente, bem entendido — para recolher a matéria para esta obra. Começada em Paris e continuada um pouco em todos os cantos do universo, venho, finalmente, acabá-la no Rio.

— Que pensa dos ontecimentos politicos em curso?

Léopold Stern tem um sorriso triste:

— Ignoro a politica; nunca, em minha vida, ocupei-me com ela. A politica exige uma força e uma combatividade que estão alem de meu temperamento. Creio que a politica ideal será a que idealizar o preceito "Amai-vos uns aos outros". A humanidade terá atingido seu ponto mais alto quando tiver compreendido que somente pela bondade seu ideal de justiça, de igualdade e de liberdade tornar-se-á realizavel.

Sinto-me feliz por encontrar-me aqui, na América, na hora em que o futuro da humanidade nela se forja.

É daqui, das duas Américas, que sairá, certamente, depois desta guerra, esta coisa magnifica: o desarmamento dos espiritos, muito mais importante e mais concludente que o desarmamento das nações.

Admiro, sobretudo, o exemplo de tolerância e compreensão humana do Brasil e dos Estados Unidos da América, e, confiante, aguardo o fim da tormenta".

"GRANDE AVIADOR, CAVERNA MESTRA DA AVIAÇÃO BRASILEIRA"

Como falou o almirante Ingram por ocasião da entrega da condecoração conferida ao brigadeiro Eduardo Gomes pelo governo norteamericano — A resposta do homenageado

RECIFE, 22 (Da sucursal de A NOITE — Realizou-se no aeródromo de Ibura a entrega, ao brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Base Aérea, da condecoração que lhe foi outorgada pelo governo dos Estados Unidos. A cerimônia teve o comparecimento de altas autoridades, civis e militares, tendo o almirante Jones Ingram feito a entrega da condecoração. Nesse momento, aquela alta patente norteamericana discursou dizendo que sentia um especial prazer em presidir aquela solenidade e em fazer a entrega das insignias conferidas pelo seu governo, constantes da Comenda da Ordem do Mérito, ao brigadeiro Eduardo Gomes "grande aviador, caverna mestra da aviação brasileira, amigo dos Estados Unidos e brasileiro de excepcional distinção". O brigadeiro Eduardo Gomes agradeceu em discurso, tendo formado, desfilando em continência às autoridades presentes, no campo de Ibura, uma companhia da Base Aérea.

J. J. SEABRA

Passa, hoje, o aniversário do seu nascimento

SALVADOR, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Passando, dia 21, o aniversário do nascimento de José Joaquim Seabra, seus amigos mandaram celebrar, na matriz de S. Pedro, missa fúnebre, depositando, em seguida, coroas de flores naturais sobre a campa.

À tarde, foi inaugurada na Biblioteca Pública a Sala J. J. Seabra, doada pela familia Seabra ao Estado, conforme seu desejo.

O "Fogo Simbólico" em Aparecida

APARECIDA (São Paulo), 22 (A. N.) — Chegou hoje a esta cidade, sob as aclamações populares, o "Fogo Simbólico", conduzido por universitários. O prefeito e outras autoridades civis e militares recepcionaram os atletas com as mais vivas demonstrações de simpatia. A "Chama da Pátria", será conduzida ainda hoje para a capital do Estado.

Federação das Congregações Marianas

A chegada do novo arcebispo

Reunir-se-á, dia 23, às 20 horas, no salão nobre da sede social, edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. A ordem do dia da sessão plenária constará de matéria de relevância para o movimento mariano, notadamente a próxima chegada do novo arcebispo do Rio e a condigna recepção a Sua Excelência Rvma., devendo comparecer numerosas representações dos sodalicios filiados à Federação.

CONGREGAÇÃO ESPÍRITA OSWALDO CRUZ

Foi realizada no dia 14 do corrente a eleição da nova diretoria para o biênio de 1943-1945, cujo resultado é o seguinte:

Presidente, João Xavier Cabral, reeleito; vice-presidente, Abilio Lopes de Oliveira, reeleito; diretor geral dos trabalhos, Abilio Lopes de Oliveira, reeleito; 1º secretário, Jayme Fogaça, reeleito; 2º secretário, Benedicto Ribeiro da Silva; 1º tesoureiro, Manoel Fogaça, reeleito; 2º tesoureiro, Antenor Luiz Fernandes, reeleito; 1º procurador, Antonio Carneiro, reeleito; 2º procurador, Anciolino Pedro Barbosa, reeleito; bibliotecário-arquivista, Nicomedes de Souza Mello, reeleito.

Comissão de sindicância: Horacio Raymundo Barreto, reeleito; Spiridon Jorge Iordache, reeleito; e Elyseu dos Santos.

Conselho Fiscal: Oswaldo Pinto, Martinho Jorge Fernandes e Antonio Alves Teixeira.

Conselho de Caridade: presidente, Archanja do Espirito Santo Pinheiro; secretária, Elvira Massa Barbosa; tesoureira, Ruth Aurelia da Silveira; auxiliares, Maria Adelaide de Araujo Pimentel e Maria dos Santos Cabral.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Queria transformar-se num amador de luas de mel...

A esposa, os filhos e a policia, porem, atrapalharam os planos

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Em 1940, Quintino Gonçalves Barrigan casou-se com Araci Carvalho, tendo da união resultado dois filhos. Passado algum tempo, desaveio-se o casal, tendo Quintino abandonado a esposa. O caso é que, não contente com a infeliz experiência do seu matrimônio, Quintino, revelando temperamento animoso, quis fazer uma nova tentativa. Assim, tornou-se noivo de outra moça e, em hora combinada, encontrava-se devidamente enfarpelado, de acordo com as circunstâncias, entre padrinhos e convidados, sustendo uma vela na dextra. A igreja de Petrópolis tinha aspecto festivo. A noiva, ao lado, defronte ao sacerdote, Quintino dava os primeiros passos para transformar-se num amador de luas de mel. No justo momento em que o padre solicitava dos presentes, que, se entre eles, alguem soubesse de algum inconveniente se pronunciasse, a primeira esposa de Quintino fez sua aparição, trazendo pela mão três filhos. Foi água fria na fervura. Tudo se acomodou com a presença da Policia, que mandou trancafiar, preliminarmente, Quintino no xadrez, onde vai aguardar o pronunciamento da Justiça.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Convento de Santo Antonio

Sob os auspicios da União Católica dos Militares, será comemorado, a 25 do corrente, o "Dia do Soldado", na igreja do Convento de Santo Antonio. Haverá missa em ação de graças, devendo comparecer os militares católicos do Exército e corporações militarisadas.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 23 de agosto — S. Felipe Benicio.

Antigos alunos salesianos

Realizar-se-á a 10 de setembro próximo, em Campinas, no Liceu Salesiano, a habitual concentração geral dos ex-alunos. A comissão da diretoria dos mesmos alunos espera o comparecimento de todos os antigos colegas. A comissão se compõe dos Srs. Anibal Alves, Cataldo Bove, José Xavier da Costa Lanna e Mario Seixas Queiroz.

O discurso do ministro Oswaldo Aranha

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

no dia em que primeiro se conspirou contra o direito dos povos livres.

Onde quer que se verificasse essa violação de direitos, em qualquer parte do mundo que fosse, não nos podia atingir a força, mas sabiamos que se ela prevalecesse, nenhum povo, país ou continente escaparia à sua tirania.

Por isso a nossa declaração de guerra significava que adotávamos uma politica de beligerância, entrando em ação militar, participando diretamente dos combates e ocupando o nosso lugar nas frentes de batalha.

Mas, na realidade, já estávamos na guerra, desde a primeira hora, pois nela o nosso espirito nacional se decidiu em favor da causa da Liberdade, coerente com a formula de Ruy Barbosa, esse grande estadista, para quem "entre o direito e o crime não pode haver neutralidade".

Para um país como o Brasil, não havia lugar para dúvidas ou para hesitações.

Hoje, defendemos com as armas, onde quer que sejamos chamados, esses principios que sempre defendemos, nos campos de batalha, como nas empresas pacificas, nas cortes de arbitragem, como nas conferências internacionais ou seja, em suma, em todas as ocasiões em que o Brasil teve de erguer a sua voz e afirmar ao mundo os direitos fundamentais dos homens e dos povos, sem os quais se torna impossivel o convivio das nações.

Nossa politica internacional tem a mesma unidade de propósitos que os próprios direitos que preconiza; por isso, diante do grande conflito que divide o mundo, a mais tremenda de todas as guerras, só tivemos uma atitude. Fomos sempre contra os agressores e os opressores.

Nesta guerra, não se trata de nações que se defendem a si mesmas, e sim de principios, que estão sendo e precisam ser salvaguardados. Só deste modo pode ser preservada a vida das nações e tornada possivel a sua convivência pacifica.

Atualmente, um só pensamento anima o Brasil inteiro, o de como intensificar mais e mais a sua cooperação para a vitória.

Durante este ano, sem alardes mas com a conciência dos deveres que assumimos perante o mundo, desenvolvemos forças consideraveis, que irão em aumento, até a hora da vitória das Nações Unidas.

Então, cessando os ingentes sacrificios da luta armada, teremos que continuar o nosso grande trabalho, de modo a criar um mundo melhor e evitar que a paz se transforme em mera trégua a preceder novas guerras e novos conflitos."

A "Taça Ministro Eurico Gaspar Dutra"

O agradecimento do titular da pasta da Guerra ao desportista Hilton Santos

Do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o veterano paredro do C. R. Flamengo, Sr. Hilton Santos e atual presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, recebeu a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Milton Santos — DD. Administrador da "Galeria Paulista de Modas Ltda. — Acuso em responder vosso oficio de 16 de julho, no qual me dais a noticia de haver a casa de que sois digno Administrador oferecido uma taça de prata, para, com o meu nome, ser disputada pelas beneméritas associações desportivas C. R. do Flamengo e S. Paulo F. C., respectivamente, desta capital e dessa garrida cidade bandeirante.

Agradeço-vos o nobre gesto e a lisonjeira lembrança que muito me comoveram, maximé por ver o meu nome ligado às competições desportivas entre duas destacadas entidades que muito se esforçam, afim de elevar cada vez mais o nivel ético da nossa gente, através do exercicio racional e sistemático da educação fisica e dos desportos.

Pela fotografia que tivestes a nimia gentileza de enviar-me, pude inteirar-me da valiosa contribuição de vossa firma, para que maior brilho alcançasse a prova de que me fizeram patrono.

Pelo relato do meu representante aí, nas homenagens que me foram tributadas, soube do grande carinho com que foi ele acolhido, e por isso, tambem, apresento-vos meus agradecimentos sinceros.

Sirvo-me do ensejo para formular os meus protestos de elevada estima e consideração. (a) — Eurico G. Dutra".

Desastre de auto na rua São Luiz Gonzaga

O auto de aluguel n. 13.005, uma "limousine", dirigido pelo seu proprietário, o motorista Arlindo Martons da Silva, residente à rua Ubiratan n. 434, corria pela rua São Luiz Gonzaga, levando como passageiros o marcineiro Augusto Aleixo da Silva, de 36 anos, casado, morador na rua Julio Borges n. 45, e Emilio Pereira Reis, de 38 anos, casado, comerciante, morador na rua Cardoso de Moraes n. 565. Na altura do prédio n. 512 um outro carro deu uma violenta "fechada" no taxi, o que fez com que Arlindo, que conta 48 anos e é casado, se visse na necessidade de manobrar violentamente o seu veiculo. Como resultado disso a "limousine" precipitou-se, consecutivamente, sobre um poste e um muro, ficando bastante avariada e feridos seus ocupantes. Ao serem socorridos no Posto Central de Assistência, o motorista apresentava ferida contusa no mento; o comerciante, contusões e escoriações generalizadas, bem assim como o marcineiro. Depois de medicados, retiraram-se todos, tendo as autoridades policiais sido notificadas do ocorrido.

O auto causador do desastre fugiu, em seguida, com seu motorista à direção.

IMPLORANDO A BENÇÃO DE DEUS PARA OS NOSSOS SOLDADOS

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

intensa comoção, o sacerdote foi lendo, um a um, os nomes dos 21 navios brasileiros atacados pelo banditismo nazista. Logo após, ao som do Hino Nacional, deu-se a elevação da Hostia.

Intensa emoção

Foi então que se verificou um fato que emocionou de maneira profunda aos presentes. Várias pessoas pertencentes às familias das vitimas dos torpedeamentos prorromperam em choro convulso, repetindo os nomes dos entes que lhes eram caros e cujas vidas foram roubadas pelos piratas nazis. Algumas senhoras, não resistindo à comoção, foram presas de crises nervosas, sendo socorridas pelas enfermeiras que se achavam presentes, e retiradas do local afim de receberem o tratamento de que careciam, em uma ambulância postada nas proximidades.

O final da missa

Depois da elevação, D. Lionel, que ia repetindo em português as orações ditas por D. Mamede em latim, pronunciou uma oração eloquente, pedindo ao Deus dos Exércitos a sua benção e a sua proteção para os soldados do Brasil.

D. Mamede cumprimenta o presidente

Novamente o Hino Nacional foi executado, findando assim a cerimônia religiosa. Dom Mamede, bispo oficiante, depois de dar sua benção aos presentes, dirigiu-se, já sem os paramentos litúrgicos, para o palanque onde se achava o presidente Getulio Vargas, afim de cumprimentá-lo.

Estava assim terminada a solenidade, passando os diplomatas a apresentar ao Sr. Getulio Vargas os seus cumprimentos. Pouco depois, no meio de verdadeira ovação da massa popular e agradecendo sorridente a manifestação que lhe faziam, o presidente Getulio Vargas deixava o campo do Russell, dirigindo-se para o Palácio Guanabara.

Em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — São Paulo comemora, com grandes demonstrações patrióticas a passagem do primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra. Adaptando-se às várias circunstâncias, o Brasil, para cumprir o seu dever, ao lado das Nações Unidas, tem realizado os maiores esforços neste primeiro ano de guerra. Prestando ao presidente Getulio Vargas todo o apoio para conduzir o país à almejada vitória, os brasileiros colocam todas as suas forças ao serviço da causa pela qual se bate a humanidade, contribuindo para eliminação de um regime que pretendia escravizar o mundo. Dia e noite trabalha-se com os olhos fitos na vitória. Os trabalhadores se desdobram em realizações nas fábricas e nos campos, afim de que na história do mundo fiquem destacados, de maneira inequivoca, a altivez, o profundo amor à liberdade do povo brasileiro e o seu poderio econômico e militar. A Agência Nacional procurou, a propósito da passagem desta data histórica, colher impressões não só do chefe do governo paulista como tambem de destacadas figuras dos meios civis e militares. Ouvido pela reportagem, assim se expressou o interventor Fernando Costa: "Precisamente há um ano, o presidente Getulio Vargas, num momento incerto da conflagração mundial, assumia a grande responsabilidade de colocar o Brasil ao lado das nações que desfraldaram a bandeira da Liberdade contra a tirania.

E o povo brasileiro, bem compreendendo esse ato decisivo para a sua vida e para a sua liberdade, conciente e unido, em esforço harmônico, coopera em todos os setores afim de prestar a maior colaboração às Nações Unidas para a conquista da vitória final".

O general João Pereira Oliveira, comandante da 2ª Região Militar, tambem ouvido pela reportagem, assim declarou: "No momento em que se comemora o primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, ao lado das Nações Unidas, é dever de cada bom brasileiro meditar o mundo sobre as responsabilidades assumidas, e preparar-se espiritualmente para que, se tivermos de ir aos campos de batalha, que não sejam diminuidas, mas antes acrescidas as gloriosas tradições de coragem e de espirito de sacrificio que nos legaram nossos ancestrais".

Em todos os transes da vida nacional, a mulher paulista sempre se mostrou digna da nossa admiração. Por isso mesmo, a reportagem procurou colher as impressões da mulher paulista, ouvindo para esse fim, a senhora Conceição Neves Santamaria, da Cruz Vermelha, que assim se externou: "Ao comemorarmos o primeiro aniversário da nossa entrada na guerra, defendendo os principios da Liberdade, o fazemos contra orgulhosos da sinceridade de nosso gesto e cada vez mais dispostos a tudo dar pela liberdade dos povos oprimidos pelo regime do barbarismo do nazi-fascismo. A mulher brasileira, estou certa, está pronta a atender à chamada da Pátria, sacrificando tudo para dar tudo à humanidade".

Telegramas de chefes de Estado ao presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, a propósito do 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra as seguintes mensagens:

Do presidente do Chile

"Ao celebrar-se o primeiro aniversário dos injustificaveis atos de agressão que obrigaram o governo do Brasil a declarar a existência do estado de guerra com a Alemanha e a Itália, desejo transmitir a V. Excia. e por sua digna mediação a todo o povo brasileiro, os sentimentos de leal adesão do governo e do povo chileno, que estarão sempre ao lado dessa grande nação irmã em defesa dos nobres ideais de Justiça e Direito, que moldam a nossa vida republicana. (a) Juan Antonio Rios, presidente do Chile".

Do general Higino Morinigo

Do presidente Higino Morinigo presidente do Paraguai, foi recebida a mensagem seguinte:

"Celebra-se hoje o primeiro aniversário da data em que vossa nobre nação, erguendo-se firme em sua dignidade e atributos de povo soberano, declarou guerra ao Eixo, e se levantou em defesa dos sagrados direitos da América. Nesta ocasião memoravel, queira V. Excia. aceitar a expressão fraterna de meus sentimentos de simpatia e solidariedade. (a) Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai".

Comunicados Funebres

Constança Borges da Silva

Sua familia participa seu falecimento, convidando as pessoas de suas relações para o enterramento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Baptista para a mesma necrópole, apresentando antecipadamente seus agradecimentos.

RICARDINA NOGUEIRA

(Missa de 7.º dia)

Dr. Antonio Joaquim Nogueira, esposa e filhos, José Souza Nogueira, esposa e filhos, Joaquim Nogueira, esposa e filhos, Elvira Sarmento Nogueira e filhos, Angelo Martins, esposa e filhos, José Lino Pinheiro e filhos e mais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a cada uma das pessoas que os confortaram na grande dor por que acabam de passar, agradecem por este meio, e convidam para a missa de 7.º dia, que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, será celebrada na 3.ª-feira 24 do corrente, no altar-mor da Catedral, às 8 horas.

CATÃO PINTO

A familia de CATÃO PINTO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que a acompanharam no doloroso transe do falecimento de CATÃO PINTO, vem fazê-lo a todos aqueles que se manifestaram quer acompanhando ao sepultamento, ou enviando cartas, telegramas ou assistindo a missa do 7.º dia.

Carlos Adour

Amalia Adour e filhas, comunicam o falecimento de seu idolatrado esposo e pai e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, dia 23, às 11 horas, saindo o féretro da sua residência, à Av. Vieira Souto, 276, para o cemitério de São João Batista.

Tenente Bazimario Tavares

Iedda Quintiliano Tavares, Maria Grieco, viuva coronel Quintiliano, Dona Rita Méga, senhora Ademar Vasconcelos, senhora Benedito Péres, Lourenço Méga, José Méga, Ivete Méga, Francisco Méga e demais parentes participam o falecimento de seu querido esposo, filho, genro, neto, sobrinho, primo, e convidam aos amigos e demais parentes para o féretro, o qual sairá do salão de honra do Hospital Central do Exército, hoje, às 16 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Jorge Ribeiro Gonçalves da Silva

(FALECIMENTO)

Leonor Araujo Gonçalves da Silva, Dr. Eduardo Gonçalves da Silva, senhora e filhos, viuva Dr. Bento Ribeiro e filhos, e demais parentes comunicam o falecimento de seu extremoso e querido esposo, irmão, cunhado e tio, e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento, saindo o féretro da rua Cosme Velho n. 101, casa 6, hoje, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

Bento Cardoso Cavalcanti

(BENTOCA)

Ocarlina de ... e filhos, ... Maria Cavalcanti, ... Cardoso Cavalcanti ... senhora e filhos ... Velasco, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes agradecem ... particularmente ... legas ... comunicam ... missa de 7.º dia ... igreja do Carmo ... 24, às 10 horas ... esse ato de religião e caridade.

Manoel Fernandes Salgado

(Chefe da antiga firma Vaz Fernandes ...)

(7.º DIA)

Seus filhos, ... netos, ... cunhados, primos, sobrinhos, afilhados ... pessoas que ... convidam ... para assistir a missa ... 7.º dia ... dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento. Antecipadamente agradecem.

Bersulina Monteiro Torres

A. F. ... e família ... comunicam ... seu extremoso ... mãe e ... enterramento ... rua ... 201 ... para o cemitério ... Xavier ... 17 horas.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

ENDEREÇO DESCONHECIDO

SE algum dos senhores tivesse a lembrança — não é uma insinuação, muito menos um desafio! — de escrever ao Sr. Benito Mussolini, certamente a carta lhe voltaria às mãos, com a declaração postal "endereço desconhecido". Assim passa a glória do mundo e muda a sorte dos que muito a sonharam...

Até há bem pouco tempo, sabia o mundo inteiro que em Roma, numa praça chamada de Venesa e num palácio com o mesmo nome, estava um homem a manobrar com exercitos, com esquadras, com milhares de aviões, e persuadido de que o mesmo havia de fazer, um dia, com os destinos dalguns povos. Tão grandiosos e impressionadores se tornavam, aos seus próprios olhos e para a sua sensibilidade, os planos já em via de execução e sobretudo os apenas delineados, que os não podia conter nos limites e na sombra dum gabinete de Estado. Gustave Flaubert, prosador tão possante quão escrupuloso e exigente consigo mesmo, relia as suas páginas violentamente, aos gritos, para bem lhes considerar a justeza expressiva e lhes surpreender as deficiências ou desharmonias que as prejudicassem. Por isso chamava à sua sala de trabalho o seu "gueuloir". Mussolini tambem homem de letras mas muito mais homem de exterioridade e de espetáculo, precisava de formular aos berros os seus empreendimentos e as suas previsões, mas esse não para exercer uma análise rigorosa, a que nada escapasse ou se pudesse disfarçar. Atirava aos espaços aquilo que realmente não cabia dentro de si. Repartia com as multidões a admiração, o culto que a si próprio se inspirava. E espojando-se da sacada célebre, ao mesmo tempo desabafava e triunfava, com a ilusão de que a humanidade inteira o estava vendo e ouvindo maravilhadamente.

Não era de todo uma ilusão. A Itália, pelo menos, teve até certo tempo, uma impressão de prodígio. Aquela retórica desabalada e estrondeante encantava-a, provocando-lhe aclamações: "bravo, bravissimo!" como música doutro gênero mas não menos inspirada, uma espécie de "bel canto" que, em vez de violinos oboés, tivesse a acompanhá-lo disparos de artilharia pesada e explosões de bombardeamento aéreo. Realmente, o bom povo italiano não via nem ouvia outra coisa. E agora que deixou de ouvir o super-homem, igualmente o não vê — nem sabe onde ele está!

Ninguem sabe. A Itália menos que outro qualquer país. Nós, no estrangeiro, ainda apanhamos uma ou outra notícia acerca do rumo por ele tomado. Tomado, à força. Este telegrama o dá refugiado na Alemanha, aquele oculto na Espanha, aqueloutro alapardado na Suiça... De repente, afirma-nos uma agência que o descobriu numa das vivendas de verão do rei Victor Manoel; mas logo outra nos assegura que o lobrigou no fundo duma fortaleza... Asseveram-nos em seguida que viaja num submarino, sem especificar se o passaporte vai na mão do capitão... E eis que, à última hora, um cavalheiro chegado a Santiago, e dizendo-se procedente de Roma, garante e jura, nos jornais da capital do Chile, tê-lo visto morto, varado à altura do estômago pelas balas do revolver dum general...

Em todo caso, vamos tendo algumas notícias. Contraditórias, falsas talvez todas elas, mas, enfim, suficientes para nos entreter a curiosidade e excitar-nos a imaginação. Os italianos é que não se podem informar nem, condição ainda mais triste, podem conjecturar. A censura, erguida ou atenuada logo após a deposição do Duce, voltou a exercer-se nas folhas públicas como nas comemorações particulares, mais severa, mais pesada que nunca. A estas horas não fazem os italianos a menor idéia do paradeiro do seu ex-ídolo, daquele que, como o próprio Deus, estava em toda parte. Destino misterioso. Endereço desconhecido.

João Luso

Ecos e Novidades

O AUMENTO DE VENCIMENTOS — De vários pontos do país chegam notícias da resolução dos interventores, determinando o estudo de tabelas para o aumento do funcionalismo estadual, ao mesmo tempo em que o prefeito do Distrito Federal manda que se examine a situação do funcionalismo municipal em face do progressivo aumento do custo da vida. E essa uma manifestação unânime dos governadores, todos acordes em dar fórmula prática ao problema, posto em equação pelo presidente Getulio Vargas, quando afirmou que o "fenômeno é geral". Na realidade, o encarecimento da vida não veio atingir esta ou aquela região, porque se manifesta em todo o país, como consequência das dificuldades que o mundo atravessa. Os funcionários públicos federais, estaduais e municipais terão, com o aumento de vencimentos promovido, um certo desafogo em suas aperturas financeiras. Não seriam diversas as razões que aconselhariam a que se olhasse tambem pelos funcionários das entidades autárquicas e paraestatais, os quais prestam à nação serviços de monta e valia. Não estando, porem, os seus vencimentos adstritos aos orçamentos do país e sim aos orçamentos dessas entidades, a medida geral orçamentária não os alcançará. Todavia, porque pagam o mesmo tributo à majoração do preço da vida, os órgãos competentes não deixarão de considerar as possibilidades de terem esses funcionários os seus vencimentos acrescidos.

Morto o eletricista pelo bonde

De regresso ao trabalho, no Hospital Miguel Couto

Nas obras de reforma do Hospital Miguel Couto, estava trabalhando o eletricista Alfredo Monteiro Leocadio, de 47 anos de idade, casado, residente na rua Zancheta, 30. Pela manhã, ontem, solicitou ele ao administrador permissão para se ausentar por alguns momentos, isso para atender a um interesse de família. Ao regressar, viajando num bonde da Gávea, ao chegar à rua Humaitá, foi vítima de desastre. E que estava no estribo e outro elétrico o colheu, jogando-o ao solo, passando as rodas por seu corpo. O eletricista teve morte instantânea.

A polícia removeu o cadaver para o necrotério.

Alfredo Monteiro Leocadio era empregado da Prefeitura, onde gozava de grande estima pelas suas excelentes qualidades pessoais. Deixa viuva e 9 filhos. Seu enterro realiza-se à tarde.

BRIAS

A CAMINHO DO BRASIL

Partiu hoje, pela manhã, de avião, rumo ao Brasil, o player Brias. O center-half que o Flamengo contratou deve chegar ao Rio à tarde.

O Bangú não aceitou a antecipação

PROPOSTA PELO S. CRISTOVÃO A REALIZAÇÃO DA PELEJA COM OS SUBURBANOS SÁBADO, À NOITE, NO FLUMINENSE — DE MODO ALGUM O ALVI-RUBRO CONCORDARIA EM JOGAR FORA DA RUA FERRER — CRESCEU O VULTO DO MATCH PRINCIPAL DE DOMINGO

A volta do "encanto" à cancha da rua Ferrer é um fato. O Bangú passou a ser "papão" e desde o empate com o Flamengo vem surpreendendo os entendidos, derrotando o América e o Fluminense. Impondo-se ao tricolor no embate travado ontem, o quadro suburbano positivou as suas atuais condições de preparo, sem dúvida excelentes, e deixou claro que será dificílimo a qualquer contendor vencê-lo em seus domínios.

Apreensão entre os alvos

O São Cristovão, que está isolado na ponta da tabela e ainda ontem marcou bonita vitória sobre o Vasco, medirá forças com o Bangú, domingo próximo, na "cancha encantada". Esta semana, como se vê, será de apreensões para os alvos, cuja situação estará seriamente ameaçada. Não resta dúvida que o São Cristovão tem capacidade técnica para quebrar o cartaz dos banguenses, mas tambem não se discute a dificuldade desse novo compromisso. E deve-se salientar ainda que os companheiros de Nadinho estão animadissimos, certos de que poderão repetir os 5x3 de ontem sobre o Fluminense.

A proposta do São Cristovão

Esse encontro, pela expressão de que se reveste, é considerado o n. 1 da rodada de domingo. E dado que o campo da rua Ferrer não comporta uma assistência vultosa, seria interessante realizar o match numa praça de sports de maior capacidade. Assim pensando, o São Cristovão propôs ao Bangú que o local do encontro fosse mudado para o estádio do Fluminense, sábado, à noite. Certamente, essa medida asseguraria uma arrecadação vultosa para a esperada disputa.

Mas o Bangú não concordou.

Revelaram os dirigentes banguenses que absolutamente não concordam em jogar fora da rua Ferrer, obedecendo à tabela e valendo-se do notavel "handicap" que favorece o onze suburbano. Deste modo, será mesmo domingo, na "cancha encantada", o prélio Bangú x São Cristovão.

De nada valeu a advertência

O clássico Flamengo x Botafogo proporcionou um triste espetáculo — Confirmaram-se os boatos alarmantes — O Flamengo oficiará à F. M. F. e defenderá Perácio

O boato dominante nos meios esportivos da cidade, durante a semana finda, era que a escalação de Zezé Moreira no quadro do Botafogo tinha como único objetivo tirar Peracio fora de jogo. Em face da insistência do boato, A NOITE, sem abordar diretamente o assunto, divulgou, na sua edição final de sábado, um tópico sob a epigrafe: "Em torno do clássico Flamengo x Botafogo", através do qual focalizamos a tradição esportiva do encontro entre os dois velhos rivais, chamando a atenção dos dirigentes de ambos os clubs para que fossem evitados os excessos que comprometeriam o transcurso da peleja. Procuramos assim, atenuar o ambiente desfavoravel que se formou em torno do jogo, sem dar crédito, contudo, aos boatos alarmantes espalhados pela cidade.

O Flamengo recebeu uma denúncia

Elementos do football, no sentido de evitar que o espetáculo da Gávea degenerasse para o lado desagradavel, colocaram, os dirigentes do Flamengo a par das versões correntes e já aludidas. Assim, domingo antes do sorteio, o Sr. Gustavo de Carvalho procurou o chefe do Departamento de Árbitros da F. M. F., cientificando-o dos boatos, especialmente dos propósitos que moviam certos jogadores do Botafogo em afastar Peracio do jogo, os quais, naturalmente eram desconhecidos pelos próprios diretores do grêmio alvi-negro. Pensou, assim, o Flamengo que qualquer juiz sorteado, iria a campo prevenido contra os excessos e violências.

Infelizmente tudo aconteceu

Não adiantou a nossa advertência de sábado e muito menos valeu a comunicação feita pelo Flamengo no Departamento de Árbitros. O espetáculo da Gávea transcorreu num ambiente de pavor, imperando o jogo condenado pelas regras, sem que o juiz, Sr. Belgrano dos Santos tomasse uma atitude compativel com a sua autoridade. A única vez que S. s., lembrou-se que poderia agir num ato de respeito ao público, foi para expulsar Peracio de campo, depois que o referido jogador, exasperado ante à intenção maldosa dos adversários em querer acertá-lo, resolveu agredir José Diaz.

Não sabemos a que atribuir esse interesse dos players botafoguenses manifestado no sentido de inutilizar um colega de profissão, lançando mão de meios violentos que, aplicados, chegam a comprometer a própria direção técnica do club. E nós, estamos certos, que, tanto o Sr. Adhemar Bebiano, desportista na acepção do termo e o "coach" Mario Fortunato, com nome firmado em todo o Continente, ignoravam completamente que as "cenas" ocorridas na Gávea haviam sido previamente estudadas.

Será feita a defesa de Peracio

Segundo fomos informados, o Flamengo não só oficiará à Federação, lamentando a arbitragem do Sr. Belgrano dos Santos, assim, como tambem irá perante o Tribunal de Penas defender Peracio, cuja expulsão surgiu após ter sido o mesmo vítima de várias faltas violentas por parte dos adversários.

TURF — Comentando a corrida de ontem na Gávea

Foi plena de êxito a reunião ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro, para a qual um bom programa estava organizado. Não houve deslises e carreiras interessantes foram dadas a observar.

Estela, uma potranca, que se anuncia como das melhores da ala feminina, estreou auspiciosamente, vencendo a galope o páreo inicial da tarde. Não se apercebendo das adversárias, J. Zuniga teve apenas o trabalho de torneá-la para não ganhar mais longe.

Miami resolveu, afinal, confirmar em público os esplêndidos exercícios que dá pelas manhãs. Ganhou de ponta a ponta — guiada pelo Reduzino Freitas, e secundado por Meeting, algo prejudicado no pique de saida.

Estreando na Gávea, Corruxa não desmereceu o que a seu respeito era falado. Ganhou bem, quase de ponta a ponta, e dirigido tambem, pelo Reduzino. Sargão e Big Den lutaram muito pelo segundo posto, que coube no final, ao primeiro.

Caxton fracassou no 4º páreo. Quem ganhou foi Acetona, que regulou o "train" otimamente guiada por A. Rosa. Mirahy formou a dupla (22), rateando uma "poule" alta.

O Royal Master, é positivamente, gramático. Há dias perdeu na areia pesada e ontem derrotou bem, entre outros, a Dakota, que anda voando e correu na ponta. Não apareceram os outros.

Cairú deu boa poule, no 4º páreo, derrotando, em chegada bonita, a Palinodia, que já era a clamada ganhadora. L. Mezaros montou o filho de El Malon. Dos outros, só Aragel, que surgiu em 3º no final e Ciria, que fez o train até a curva, figuraram. Levezinho, o Rio Casca não perdeu o 7º páreo, passando ao comando do lote nos 800 metros, onde o Spitfire ficou. Salmon e Pif Paf investiam muito, mas não alcançaram o filho de Dolerita, que Salustiano pilotou bem.

O grande prêmio "Distrito Federal", proporcionou bonito triunfo a Xingú, que Euclydes Silva, correu muito bem. Foi com o Cavalgade em busca do Destaque, mas nos 1.000 metros levantou e deixou aquela ir perseguir o "leader", na reta voltou com Xingú e encontrou Cavalgade acabado Baton, cujo trabalho fora ótimo, correu bem, chegando em 3º muito próximo de Cavalgade. Tibiri correu muito apurado até aos 1.600 e aí acabou-se. Destaque disparou cerca de dez corpos na primeira parte do purcurso e terminou tambem apagado. Não é cavalo para a distância.

Empolgante foi o final do último páreo na reta. Rockmoy, Luxemburgo, Timbó e Footprint se empenharam em boa peleja.

Timbó e Luxemburgo terminaram empatados em 1º, energicamente dirigidos por Timoteo e Canales. O Luxemburgo não parecia aquele que galopou longe, domingo passado.

Quem deu ótima impressão foi o inglês Footprint, que "voltou" numa reação brilhante. Não tarda a ganhar. No Burguete havia muita fé, mas o peso era muito e ele não apareceu.

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo próximo fará parte o grande prêmio "Duque de Caxias", em 2.000 metros e dotação de Cr$ .... 50.000,000, achando-se alistadas entre outras as seguintes eguas: Serena, Jaça, Duchka, Crecelle, B. I. M.(Nariete, Batuira, Dakota, Fatima, Raza Mia, Miss Betty, Cuyita e Orage.

Godoy venceu Roscoe Tolles

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — O pugilista chileno Arturo Godoy venceu por pontos o norteamericano Roscoe Tolles, ontem à tarde.

III Olimpiada Juruena

Revestiu-se de grande solenidade a abertura da III Olimpiada Juruena, ontem pela manhã, no Estádio do Botafogo de Football e Regatas.

Alem do diretor do Colégio Juruena, o Sr. João Paulo Juruena de Mattos, tiveram assento, na tribuna de honra, os representantes da Divisão do Ensino Secundário e da Divisão de Educação Física, altas autoridades civis e militares.

Logo após à chegada das autoridades, iniciou-se o desfile das turmas concorrentes à importante competição, tendo à frente uma banda de música da Polícia Militar.

Dando inicio à solenidade de inauguração, pelo Sr. J. Paulo Juruena, foi hasteado, ao som do Hino Brasileiro, o Pavilhão Nacional.

Este espetáculo empolgante levou ao estádio, mais bonito da cidade uma multidão composta, na sua maioria, de estudantes do Colégio Juruena e alunos das nossas escolas secundárias e superiores.

Seguindo-se às solenidades cívicas, tiveram inicio as provas de atletismo, que transcorreram animadamente, provocando da grande assistência manifestações de entusiasmo. O resultado final das provas de atletismo foi o seguinte: 1º lugar: Turma da Tarde, com 148 pontos; 2º lugar: Turma da Manhã, com 144 pontos e, em 3º e último lugar a Turma da Noite, com 133 pontos.

A Olimpiada Juruena prosseguirá hoje, com a realização da partida semi-final de football entre as turmas da tarde e da manhã.

O S. C. A NOITE CONQUISTOU A TAÇA "22 DE AGOSTO" — Já retornou a delegação do S. C. A NOITE, que foi a S. Paulo participar dos festejos comemorativos da fundação da edição bandeirante de A NOITE. E confirmando as suas tradições, o quadro formado pelos nossos companheiros voltou triunfante, ostentando o belo troféu "22 de Agosto", conquistado em peleja árdua e cordial. O team vitorioso jogou assim: Américo (depois Geraldo); Tapera e Teodoro; Aristides, Zé Maria e Rubens; Quati, Waldemar (depois Carola), Casimiro, Jorge e Hugo. O score foi de 5 x 1 e Quati, Jorge, Carola, Casimiro e Hugo fizeram os tentos do vencedor. Na gravura acima vemos a delegação vitoriosa em torno do prêmio alcançado

Seis pontos contra Bangú e Madureira

Em oito dias, o América desceu da liderança para o quarto posto — Walter num dia negro

O América sofreu o segundo revés consecutivo, estando agora em situação de dificilmente poder voltar à posição da tabela. Baqueando, ontem, frente ao Madureira, o conjunto de Campos Sales passou para o quarto posto da tabela, distanciado quatro pontos do São Cristovão, que é o "leader".

Oito pontos para o Bangú e o Madureira

Em torno desse novo revés dos rubros há fatos curiosos, sem dúvida desagradaveis, para os adeptos e dirigentes do tradicional grêmio de Campos Sales. Num espaço de oito dias o América desceu da leaderança para o quarto posto da tabela. Ao perder para o Bangú, o onze rubro perdeu a ponta do campeonato e vencido ontem pelo Madureira, foi para o quarto lugar.

Outro detalhe interessante é que somente dois clubs — Bangú e Madureira — tiraram ao América seis pontos dos oito perdidos até agora. Nos seus dois primeiros compromissos, o América empatou com o Bangú e o Madureira e agora no returno sofreu dois reveses consecutivos para os dois adversários. E' uma coincidência que a estas horas estará dando o que pensar aos dirigentes rubros...

Walter num dia "negro"

Walter atuou, ontem, de forma lamentavel. Inseguro, nervoso e precipitado, falhou inúmeras vezes, inclusive nos lances que redundaram nos quatro tentos do Madureira.

Essa exibição de Walter determinava o imediato aproveitamento de Vicente, que já no domingo próximo será o arqueiro titular dos rubros.

Churchill e Roosevelt teriam concordado

(*Títulos principais na 1ª página*)

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Urgente — **Segundo o correspondente do jornal "Svenska Dagbladet" em Budapest, informações recebidas do Vaticano por circulos católicos daquela capital anunciam que o primeiro ministro britânico, Sr. Winston Churchill, e o presidente Roosevelt, concordaram, em principio, em reconhecer Roma "cidade aberta", uma vez que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas pelo Direito Internacional. Acrescenta o despacho que já foram designados os integrantes de uma comissão de fiscalização, os quais estão preparados para se transportarem à capital italiana.**

Os italianos confiam na Inglaterra

ZURICH, 23 (R.) — "Os italianos confiam na Inglaterra, implicitamente", — disse um viajante chegado, há pouco, da Itália.

E acrescentou: "A Itália vem sendo obrigada a continuar na guerra. Quando as bombas caem, o povo culpa seu próprio governo e não o britânico. Os últimos vestígios do ódio contra o inimigo desapareceu, mesmo nas ruinas das cidades bombardeadas, e as esperanças do povo italiano se centralizam na Grã-Bretanha, que consideram como seu único possivel salvador".

Os movimentos da massa operária

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Notícias procedentes de Roma dizem que o ministro da Indústria e Comércio da Itália conferenciou em Turim com representantes trabalhistas, falando da guerra, do estado de emergência no norte do país, e dos presos políticos. A visita foi provocada por certos movimentos na massa operária, que ultimamente aumentaram de intensidade. A "Gazzeta del Popolo" diz que a nação italiana sempre foi contrária à guerra e que "um homem a arrastou ao conflicto", exortando indiretamente o governo a não perder tempo, pondo fim à luta.

FILA PARA ALUGAR UMA CASA!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O reporter tem passado de surpresa em surpresa. As modalidades de tais negócios são, realmente, variadissimas, muito mais do que pensávamos. Uma fertilidade assombrosa. E para descobri-las armamos truques. Um duelo de esperteza entre o reporter e o "negociante". Há casos em que se faz necessário o sigilo — observam os alugadores de apartamentos e vendedores de moveis. Sim, a lei, um processo... E vamos simulando interesse, necessidade de ficar com o apartamento. Assim vestidos na pele do pretendente, atendemos a todas as exigências...

Porteiros, agentes do "negócios"...

Em Copacabana. Magnífico edifício. Luxo. Muitos andares. Centenas de apartamentos. Numa das principais avenidas do aristocrático bairro. A necessidade era premente. Inventamos uma história de parente doente, conselho médico, etc. O porteiro, com muito salamaleque, não menos sorrisos, toma o nosso nome, a residência, o telefone. Que ficássemos descansados. Logo que vagasse o apartamento, nos comunicaria. E por "todo esse trabalho" pagaríamos apenas a importância de quinhentos cruzeiros. E' ou não é um bom negócio.

Fila para alugar uma casa

O jornal anunciara uma casa na rua Jurupari. Fora o "carioca-reporter" que nos alertara. Aquela rua fica na Tijuca, bairro onde a procura de casas é grande. O domingo é o dia preferido pelo carioca para a peregrinação à cata dessa coisa milagrosa. Entre dez e onze horas.

Parecia uma fila de compradores de manteiga ou passageiros de ônibus, à tarde! A "bicha", à porta do senhorio, era extensa. A casa só seria alugada a quem comprasse e melhor pagasse "alguns moveis" guardados no prédio.

Essa ocorrência, aliás, que é exemplo de muitas outras, de certo modo destrói os termos de uma carta endereçada à NOITE pelo representante dos proprietários de imoveis e que publicamos no sábado. Nessa missiva se atribue a inquilinos, em grande número, a prática de passarem a terceiros os seus contratos, longos, de apartamentos. São inquilinos "ladinos", "espertos", diz a missiva. Tal afirmativa fica ao julgamento do público, cujos interesses são a única coisa que nos importa ao divulgar os fatos, cuja veracidade garantimos. As providências que sugerem são da competência da Coordenação da Mobilização Econômica e da polícia. E esta, estamos certos, não demorará tais providências contra os burladores do decreto-lei que pôs um dique à ganância dos senhorios.

Vinte recortes de anúncios num só dia

Assinado por "Um leitor de A NOITE", recebemos uma carta em termos enérgicos, louvando esta campanha em prol da regularização do aluguel de casas. A carta revela tambem o interesse do nosso amavel leitor a par de paciência. Ele leu e cortou, juntando à carta que nos enviou, nada menos de vinte recortes de anúncios de um só dia. E todos contem aquelas linhas — "...quem ficar com os moveis..."

"Substancial a parte do Brasil na luta"

No palanque armado no campo do Russell, vendo-se o presidente Vargas, o embaixador Caffery, ministro de Estado, o prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades civis e militares

IMPLORANDO A BENÇÃO DE DEUS PARA OS NOSSOS SOLDADOS

A imponente cerimônia religiosa realizada no Campo do Russel, em comemoração ao 1.º aniversário da entrada do nosso país na guerra — Presentes o presidente da República, ministros de Estado e representantes diplomáticos — Recordando os vinte e quatro navios brasileiros torpedeados — Oficiou o bispo D. Mamede — Cenas emocionantes — O chefe da Nação alvo de entusiástica manifestação popular

Solenidade de alta expressão cívico-religiosa foi a que se realizou ontem, pela manhã, no Campo do Russel, como parte das comemorações do 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra. Milhares de colegiais compareceram ao local da solenidade, onde se erguia majestoso altar, com uma grande cruz, onde seria oficiada a missa. Dispostos em alinhamento, meninos e meninas, ao seu lado formavam tambem os elementos integrantes de várias organizações patrióticas, enquanto que a banda de música da Escola Militar postava-se próximo ao altar.

Um grande palanque estava armado em posição fronteira ao altar, onde ficariam o presidente da República e altas autoridades, ao mesmo tempo que, no lado, havia um outro palanque para convidados.

Chega o presidente

Eram precisamente 11 horas quando o presidente Getulio Vargas, acompanhado pelo general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros, comandante Arthur Orlando de Gusmão, Sá Freire Alvim, membros de suas casas civil e militar, chegou ao local da solenidade, sendo recebido com grandes salvas de palmas pelos presentes. Já ali se encontravam os ministros de Estado, o general Mauricio Cardoso, interventores Amaral Peixoto e Nereu Ramos, prefeito Henrique Dodsworth, capitão Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P., que se fazia acompanhar dos diretores de Divisão, ministro Bento de Faria, representantes do corpo diplomático acreditados junto ao governo do Brasil, adidos militares e navais estrangeiros, representantes do poder judiciário e várias pessoas de destaque do nosso mundo oficial e social. Logo à sua chegada a banda da Escola Militar executou o Hino Nacional Brasileiro, ouvido em religioso silêncio pelos presentes e, aos seus últimos acordes, nova salva de palmas irrompeu.

A missa

No altar, o bispo D. Mamede preparava-se para iniciar a oração da missa, enquanto que, por um microfone instalado em um púlpito D. Lionel ia detalhando as várias passagens, explicando que, de acordo com o cerimonial litúrgico, aquela missa seria rezada com orações especiais de tempo de guerra. A massa acompanhava com emoção, as várias fases da cerimônia.

A elevação

Pouco antes da elevação da Hóstia, D. Lionel anunciou que iam ser feitas preces por alma dos soldados, marinheiros, mulheres e crianças vítimas dos torpedeamentos de navios brasileiros. E então, com voz pausada, no meio da mais

(Continua na 8.ª página)

A NOITE — 2.ª-feira, 23/8/943 — N. 11.326

A mensagem do presidente Roosevelt ao presidente Vargas — A "decisão do vosso país exigiu coragem, fé e determinação"

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, do presidente Franklin Roosevelt o seguinte telegrama:

— "Faz hoje um ano que o Brasil, desafiado pelos assaltos bárbaros e não provocados dos submarinos do Eixo contra a sua navegação pacifica nas águas costeiras, sem hesitação aceitou esse desafio brutal e entrou na luta mundial pela liberdade, ao lado das Nações Unidas. Essa decisão exigiu coragem, fé e determinação. Em agosto de 1942 as forças do Eixo mantinham, ainda, a iniciativa geral e seus arrogantes "leaders" jatavam-se de vitórias.

O curto ano decorrido, desde que o Brasil tomou a sua histórica decisão, viu mudar decisivamente a maré dos acontecimentos. As forças das Nações Unidas estão agora avançando em todas as frentes, assim como no mar e no ar.

A parte do Brasil nessa mudança de situação foi substancial. A sua Marinha e a sua Força Aérea se nos vieram juntar no combate ao perigo submarino. O seu Exército está-se preparando energicamente para ocupar o seu lugar na esfera ativa das operações. A Nação inteira consagrou-se a assegurar o máximo de fornecimentos dos materiais estratégicos, de que o Brasil é tão rico e que são tão necessários para a guerra total.

Recordo-me bem da minha entrevista com V. Ex, Sr. presidente, em solo brasileiro, em Natal, a encruzilhada estratégica tão importante para a realização das campanhas militares do norte da África e da Sicilia. A contribuição do Brasil, visando tornar possiveis essas campanhas será registada nas páginas da História.

É para nós uma satisfação termos conosco, por ocasião deste aniversário, como nosso hóspede o vosso distinto ministro da Guerra.

Os dois povos, brasileiro e americano, podem justamente orgulhar-se de suas realizações no ano findo, durante o qual cada um deles se desempenhou integralmente da parte que lhe cumpria na tarefa comum. Ambos podem olhar para o futuro com fé em que a sua tradicional cooperação sempre se tornará mais estreita, não só na consecução do triunfo final, como nos anos de reconstrução e de paz que se lhe seguirão.

Aproveito-me deste ensejo para enviar ao povo brasileiro, por intermédio de V. Ex., as saudações afetuosas de seus companheiros, e camaradas de armas dos Estados Unidos.

(a.) — Franklin Roosevelt".

Aqui estão Errol Flinn e Nora Eddington, operária de uma fábrica de aviões de Los Angeles, que Errol afirma ser sua esposa. No momento da fotografia ambos chegavam a um "night-club" de Hollywood (Foto A. P.)

CAXIAS

A comemoração de depois de amanhã, promovida pela Infantaria Divisionária

A Infantaria Divisionária sediada na Vila Militar sob o comando do general Renato Paquet realizará, em homenagem a Caxias, no dia 25, às 20 horas, uma "marche aux flambeaux" denominada "Desfile de heróis", seguindo-se uma "Oração a Caxias", e reunião dançante no Circulo de Oficiais da Vila.

O general Eurico Gaspar Dutra logo após o seu desembarque em Miami correspondendo às homenagens que lhe foram prestadas no aeroporto. Vêem-se na fotografia, alem do general Dutra, os Srs. coronel Bina Machado; coronel Charles G. Mettler; major-general J. Garesche; coronel Stennio Lima e general Claude Adams. (Foto do serviço especial para A NOITE)

PRONTA PARA A BATALHA

A força expedicionária brasileira aguarda a ordem para movimentar-se, declara em Londres o embaixador Moniz de Aragão — O primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra suscita comentários que põem em relevo a importância que o fato representou no esforço aliado pela vitória

LONDRES, 22 (Por Henry Bagley, da A. P.) — O embaixador do Brasil, senhor Moniz de Aragão, declarou numa alocução radiofônica pronunciada por motivo do primeiro aniversário da participação brasileira no conflito mundial, que seu país tem uma força expedicionária preparada para lutar no exterior. Acrescentou que, até o momento, a missão principal do Exército brasileiro fora a de defender o vasto território do país, mas que, agora, a força expedicionária espera as ordens do Alto Comando aliado para lançar-se à frente de batalha: "Nossos soldados terão um comportamento digno de suas gloriosas tradições". Referiu-se, a seguir, à evolução dos acontecimentos que levaram o

(Continua na 6.ª página)

O ministro Oswaldo Aranha proferindo seu discurso

O discurso do Ministro Oswaldo Aranha para os E. Unidos

O ministro Oswaldo Aranha proferiu, ontem, diretamente para os Estados Unidos, num programa organizado pela Columbia Broadcasting System, o seguinte discurso:

"Comemoramos no dia de hoje o primeiro aniversário da proclamação oficial do nosso estado de guerra com a Alemanha e a Itália. Mas já participávamos desta guerra, antes mesmo dela atingir as nossas plagas.

Estávamos na guerra, exatamente como já o estavam os Estados Unidos antes do ataque a Pearl Harbor, desde que foram violadas pela primeira vez esses princípios fundamentais que norteiam a vida da América e com os quais ela há de sobreviver.

O povo brasileiro sentiu-se agredido não somente na noite sinistra em que os submarinos torpedearam nossos navios, mas

(Continua na 8.ª página)

Congresso Jurídico Nacional

A mesa diretora do Congresso Jurídico Nacional, que fez a escolha dos presidentes e vice-presidentes das comissões e vem se incumbindo da parte administrativa do certame, é composta do ministro da Justiça, Sr. Alexandre Marcondes Filho, do presidente do Instituto, Sr. Miranda Jordão, dos vice-presidentes, Srs. Nilo Vasconcelos, professor Roberto Lima e Edmundo da Luz Pinto, e dos secretários, Dionisio Silveira, Alvaro Macedo, Mario Acioli, Osmar Dutra e Pereira de Carvalho.

Congresso Jurídico Nacional

O presidente desta comissão, ministro Orozimbo Nonato, convoca seus membros para se reunirem hoje, 23, às 14 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

"Raids fosfóricos"

Berlim queixa-se de que os ataques aéreos aliados são terrivelmente eficientes e executados "com completa falta de consideração"...

MADRID, 23 (R.) — O jornal madrileno "Arriba" publica uma mensagem do seu correspondente em Berlim, sob o título "Terriveis efeitos dos raids aéreos fosfóricos".

O referido correspondente declara que o povo não se preocupa muito com as bombas, mas sim com os efeitos dos compostos fosfóricos. O fósforo, esse gerador de chamas de gases venenosos, produz efeitos terriveis "em lugares que não podem mencionar e aos quais não nos podemos referir por enquanto".

"Berlim nunca pensou que fosse possivel preparar um raid aéreo com tão fria crueldade, executando-o com tão completa falta de consideração" — declara o referido correspondente que acrescenta que a capital da Alemanha não se deixou tomar de dores pelo bombardeio — intensificado noite após noite — de outras cidades.

"Novos métodos, cada vez mais espantosos e eficientes", estão sendo empregados. Uma mistura de goma e de fósforo foi introduzida nas novas bombas lançadas sobre a Alemanha. Quando uma dessas bombas explode, as chamas aderem às paredes, aos telhados e mesmo à calçada. "Esse é a versão que Berlim divulgou a respeito dos bombardeios de Hamburgo" — diz ainda o referido correspondente.

A viagem do ministro da Marinha ao Norte

As homenagens que lhe foram prestadas na Baía

BAIA, 22 (A. N.) — A Escola de Aprendizes Marinheiros foi visitada hoje, pela manhã, pelo ministro da Marinha, tendo tido S. Excia. oportunidade de observar a atividade reinante no referido estabelecimento naval no sentido de apressar a formação de novos marinheiros para atender as necessidades dos efetivos da Marinha de Guerra do Brasil. O almirante Aristides Guilhem, juntamente com o almirante Lemos Bastos, comandante naval do leste, do capitão de mar e guerra e Walter Macaullay, chefe da Missão Naval Americana no Brasil, e do capitão-tenente Gastão Brasil, ajudante de ordens, foi recebido pelo comandante Moreira Maia, comandante da escola, e pelos oficiais e membros dos corpos docente e administrativo do estabelecimento. O batalhão escolar, formado à entrada do edificio, prestou ao ministro da Marinha as honras do estilo, desfilando a seguir com garbo e disciplina. O almirante Guilhem visitou todas as dependências da escola, inclusive os refeitórios, alojamentos, salas de aula, praça de sports, etc. No gabinete do comandante, foi S. Excia. apresentado aos oficiais e professores da escola com os quais trocou impressões sobre o andamento do ensino ali. O ministro da Marinha encareceu a importância da atividade dos professores, dizendo que dos mesmos dependia a formação de bons marinheiros capazes e concientes, tão necessários ao serviço da Marinha na hora presente. A escola de Aprendizes Marinheiros da Baia vem atualmente preparando duas turmas por ano e que, entretanto, não tem prejudicado à eficiência do ensino dos aprendizes, segundo pôde constatar o ministro Guilhem que, antes de retirar-se do estabelecimento, manifestou ao comandante do mesmo e às demais autoridades a excelente impressão que a visita lhe proporcionara.

Um jantar oferecido pelo interventor Pinto Aleixo

BAIA, 22 — (A. N.) — O interventor Pinto Aleixo ofereceu, no Palácio da Aclamação, um jantar ao ministro da Marinha, ao qual estiveram presentes autoridades e pessoas gradas. Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o almirante Guilhem iniciou sua oração declarando rever a terra baiana com profunda simpatia, pois conhece a hospitalidade, a bravura, a cultura, o talento, o patriotismo e a abnegação do povo baiano. Em seguida disse S. Excia.: "A Marinha de Guerra Nacional vem cumprindo sua missão de defesa das nossas linhas de comunicação em uma vasta extensão do mar, coordenando suas atividades com as das forças aéreas nacionais, assim como com as norteamericanas destacadas nas nossas águas, em nossas costas e nos nossos ares; a Marinha de Guerra do Brasil tem encontrado na Baia a cooperação possivel dentro dos limites das possibilidades regionais. A esta circunscrição corresponde importante comando naval, cujos recursos gradativamente aumentam, e é de todo ponto agradavel testemunhar este fato, tão enaltecedor dos esforços gerais desta importante região do país. Neste instante de lutas e amarguras, esforços e sacrificios, o pavilhão brasileiro alto se desfralda nesta guerra, o qu significa que os baianos, uma vez mais estão entre os primeiros no campo da luta e reafirmam seu timbre tradicional de valor e dedicação. A Marinha de Guerra Nacional se tem disso certificado através do comando naval que aqui estabeleceu. Há nisso motivo de satisfação cívica, pois o sucesso das armas brasileiras será mais precioso e sugestivo se nele entrar o esforço integral dos cidadãos, sob todas as formas". E finalizando, o almirante Aristides Guilhem congratulou-se com o governo e o povo baianos pela contribuição prestada no momento à pátria, fazendo votos pela glória e pela grandeza da Baia.

Percorreu todas as dependências da Capitania

BAIA, 22 (A. N.) — Acompanhado do capitão de Mar e Guerra Walter Macaulay, chefe da Missão Naval norteamericana no Brasil, e do capitão-tenente Gastão Brasil, seu ajudante de ordens, o ministro da Marinha visitou hoje a Capitania dos Portos. Recebido ali pelo almirante Lemos Bastos, comandante naval do leste, e pelo comandante Luiz Bezerra Cavalcanti, capitão dos Portos, o almirante Aristides Guilhem percorreu todas as dependências da Capitania, informando-se do andamento dos serviços e dos detalhes das obras em estudos no Comando Naval de leste no sentido de dotar a Baia de instalações e aparelhamento naval exigidos pelas contingências do momento. No ancoradouro da Capitania, o ministro da Marinha inspecionou três pequenas embarcações destinadas ao patrulhamento da entrada da barra nas proximidades do quebra-mar. Trata-se de velozes embarcações de recreio adaptadas pelas oficinas locais de novos serviços inclusive de aparelhamento destinado ao lançamento de bombas de profundidade anti-submarinas que constituem parte do armamento dessas embarcações. A adaptação das lanchas foi feita sob a orientação de técnicos navais que conseguiram realizar seu trabalho em tempo reduzido.

Para que a voz do Papa se faça ouvir na Conferência da Paz

SPRING-FIELD (Illinois), 23 (A. P.) — O bispo Aloisius J. Muench, de Fargo, na Carolina do Norte, sugeriu a possibilidade de S.S. o Papa Pio XIII ter "direito a emitir a sua opinião quando da reunião da Conferência da Paz". Esta declaração foi feita, quando o bispo Muench se dirigiu aos delegados à 88ª Convenção Anual dos Católicos da América Central, acrescentando outrossim que "S.S. o Papa Pio XII, pai da cristandade e campeão da paz, baseada na justiça e na caridade, deve sentar na Conferência da Paz, afim de ajudar a elucidar todas as questões dos princípios referentes à moralidade e às leis públicas e internacionais".

Club Agrícola "Jonas Correia"

Fundado na Escola General Mitre a nova entidade agrícola-escolar — Inaugurada tambem a "Horta da Vitória"

O coronel Jonas Correa assistindo a inauguração do club agricola que tem o seu nome e um aspecto da "Horta da Vitória" da Escola Mitre

Numerosas escolas públicas e particulares desta capital já possuem o seu Club Agricola, que, geralmente, surgem como complemento das "Hortas da Vitória" e teem por objetivo incutir no espirito dos jovens colegiais o amor à terra e o respeito ao nobre trabalho de bem aproveitá-la. Através de uma campanha de longos anos, o Ministério da Agricultura vem incentivando a criação de clubs agricolas em todo o país e na secção competente daquele Ministério já se encontram registadas cerca de mil dessas instituições, que, no interior, principalmente, realizam a grande obra social de fixar o homem ao solo que lhe serviu de berço, evitando o êxodo dos braços uteis à lavoura para os grandes centros urbanos. Nestes, por sua vez, os clubs agricolas ensinam que a terra dá riqueza e fartura e contribue ao mesmo tempo, para resolver o problema da alimentação melhor e da vida mais barata. Tornando uma realidade esses objetivos, os clubs agricolas estão sendo multiplicados igualmente nas metrópoles, graças à colaboração eficiente e patriótica que prestam nesse sentido ao Ministério da Agricultura a Legião Brasileira de Assistência e a Prefeitura do Distrito Federal.

A fundação do club agricola da Escola General Mitre e a inauguração da respectiva "Horta da Vitória", constituiu um acontecimento de grande expressão cívica. Em homenagem ao secretário geral de Educação e Cultura da Municipalidade, o novo club recebeu o nome de "Jonas Correia". O ato teve a presença do patrono da entidade agricola escolar, que se fez acompanhar da esposa e, ainda, dos Srs. Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura e chefe do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da Legião Brasileira de Assistência; do Sr. D. Magarinos, inspetor escolar, e de vários representantes da L. B. A. A diretora da Escola General Mitre, Sra. Ilka Machado Guimarães Romero, organizou um belissimo programa que, interpretado pelos alunos e alunas, foi vivamente aplaudido pelas autoridades e demais convidados presentes.

Grande excitação na Suécia

LONDRES, 23 (R.) — "Grande excitação lavra na costa oeste da Suécia devido à passagem por ali de numerosos jovens alemães que atravessam os canais, em barcas, vindos da Dinamarca, como se fossem simples viajantes, mas são na realidade militares que se dirigem para a Noruega, apesar de um novo acordo que proibe o trânsito de tropas e suprimentos militares de ou para a Noruega."

CHUNGKING BOMBARDEADA

CHUNGKING, 23 (R.) — Pela primeira vez, desde dois anos, Chungking foi bombardeada esta manhã por duas ondas de aviões japonesas de 27 aparelhos cada uma. Aviões chineses de caça afastaram os excursionistas inimigos.